Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.860 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Suissa iberica

(A' HORA DO CORREIO)

Deparou-se-me, por acaso, outro dia, um prospecto pormenorizante e illustrado duma nova obra ingleza, assignada por uma senhora cujo nome esqueci, e envolta neste titulo assás espaventoso e, para muitos, enigmatico: *A Suissa hespanhola.*

Qual seja, de que lado fique, onde se encontre a nova Suissa da Hespanha é, creio bem, mysterio para os leitores, mesmo para os leitores portuguezes, que, sem o suspeitarem, têm no seu lindo paiz desafogado e pequenino uma parte, e das mais bellas, dessa Suissa que a senhora ingleza, cujo nome esqueci, denominou hespanhola.

Tão recente e deslumbrante região, a capricho divulgada na luxuosa obra de que vos dou noticia, é velha como a peninsula, lendaria patria de poesia, museu centenario de valiosos thesouros. Fica tão á porta de Portugal, tanto se integra em certa sua paizagem maravilhosa, que devia pertencer-lhe, pois mais se parece á terra portugueza do que á hespanhola. A propria lingua dos seus habitantes, laboriosos, tranquillos, honrados, é mais facilmente comprehendida pelos seus vizinhos que pelos seus patricios. Já adivinharam?

A Suissa hespanhola, que carinhosa e documentadamente, a dama albionica, de que esqueci o nome, commenta no seu livro, bem impresso, é a Galliza, a vetusta, a excellente, a formosissima Galliza.

O chrisma helvetico que a britannica escriptora lhe infligiu é descabido e falseador; terá, quando muito, conveniencias de *réclame*, visto que o descobrimento duma nova Suissa é noticia alarmante para a curiosidade andarilha desse estrangeiro jornadeador, que faz gabo de ser, na internacional compita, dos primeiros, sinão o primeiro visitante das terras aconselhadas nos annuncios mais recentes.

Si o titulo vistoso e injusto trouxer á Galliza desviar cá para estas bandas as correntes migradoras e enriquecentes dessas especiaes aves de arribação que são os forasteiros, eu, que o não approvo, acceital-o-ei, provisoriamente, como um chamariz. E provisoriamente, porque, acabando inteiramente por conquistar os seus hospedes, a Galliza imporá o seu nome secular e venerando, e será então, talvez, a authentica Suissa que, tendo emprestado áquella o seu nome attrahente, venha a appellidar-se, para captivar os seus freguezes, Galliza helvetica...

Eu não pretendo, nesta descosida chronica, feita numa mesa de bordo, antes do abraço de um amigo que parte, descrever-vos, em todo o seu variado encanto e em toda a sua muita seducção, a pittoresca e insinuante Galliza, que, para aggravante do caso, não conheço em toda a sua extensão e variedade. Calarei, por isso, a tranquilla paz ensinadora das suas velhas cidades cheias de sol e pedras velhas, os seus monumentos perduraveis e consagrados, como esse immenso e magnifico templo de S. Thiago de Compostella, Méca de peregrinos, decaida Jerusalém do Occidente, que em anteriores seculos os romeiros caracteristicos, em avultadissimo numero, demandavam desde as mais remotas paragens da peninsula, com o seu traje grosseiro de burel adornado a conchas. Hoje, S. Thiago é um emporio de frades e padres de toda a ordem, aspecto e dimensões, que engordam ou emmagrecem á sombra gigante da mole colossal, cultivando mais a vida terrena que a bemaventurança de além tumulo.

Deixarei tambem em silencio essas cathedraes primorosas e velhissimas, povoadas de fieis a toda hora, concorridas, ruidosas, onde, deante dos altares em que velhos santos se aborrecem em cansada posição, é frequente descobrir contrictas, seductoras devotas, que são, ao cuidar da virtude, as mais torneadas e inquietantes tentações de peccado.

E não falando desses retiros de arte e de lenda, eu olvidarei tambem as encantadoras paizagens, os deliciosos scenarios, a sua natureza florente e ubere, onde, parece, as mulheres — e as gallegas são das mais fecundas e boas mães da terra — aprendem o segredo prolifico dessas familias numerosissimas de doze, de quatorze, de mais filhos, como só na Galliza louvada, tão a meudo se vêm.

De toda essa bemdita região de creanças e frutas, de mães e de flores, a parte mais linda, a mais viçosa, a menos rica de arte e curiosidade, mas a melhor dotada de naturaes primores, é a da bacia do Minho, fronteira a Portugal em grande extensão, e que, ainda que politicamente differenciada, fórma com o Alto Minho um todo inseparavel, organico, deslumbrante.

Não sei si a dama ingleza, cujo nome não lembro, incluiu essa maravilhosa parte de Portugal no seu livro. Si o não fez, errou lastimavelmente, pois que toda essa esplendorosa e feracissima região das margens do Minho é que fórma, numa unidade indivisivel, o conjunto brilhantissimo que não merece o nome de Suissa, porque merece mais.

O Minho portuguez, essa rainha entre as restantes princezas que são as outras provincias de Portugal, é em toda a sua vasta area um milagre seguido de frescura e belleza. Essa belleza, no emtanto, sem nunca perder o seu encanto, varia de aspecto, o que faz com que, havendo, no geral, uma paizagem formosamente e caracteristicamente minhota, haja, dentro della, realçantemente, diversas paizagens. A paizagem — e todo o Minho não é outra coisa — do baixo Minho, já adoravel, differe do Minho central, como differe de ambas a portentosa, allucinante paizagem do Alto Minho, mais grandiosa, mais diversa, mais altiva.

Quem seguir a linha ferrea que do Porto leva a Valença, percorrerá, sempre enlevado e attraido, mas em progressão constante, essa escala de belleza, e sentirá, sem arrefecimento, como, á medida que os kilometros percorridos augmentam, cresce a seducção embriagadora, quasi amorosa, dessa provincia privilegiada que parece no verão,—pelo potente halito da terra creadora toda fecundada, pela graça da gente que trabalha alegre como numa festa, pela elegancia dos troncos que são doceis e enfeitados com bandeiras, pela decoração galante da vinha que sobe ás arvores como querendo pendurar cachos no céo azul, pela bonhomia, pela affavel felicidade que de tudo se desprende, — uma dessas paginas encantadas de sonho, onde á augusta serenidade artistica da Grecia se misturasse a delirante inspiração duma orgia latina.

O passageiro segue, de estação em estação e de louvor em louvor, numa viasacra exultantemente pagã, que é toda amorosa e linda e inebriante. Já passou Barcellos, com a sua gentil filha Barcellinhos unida a ella pela mão da ponte; vae, num deslumbramento, em que nem ha tempo para pestanejar, atravessar o valle do Thamel, de que o trem dá apenas a perceber o ridente fausto; chega a Vianna do Castello, a risonha; e, si quizer subir ao monte de Santa Luzia, verá um dos mais interessantes panoramas do Minho. Agora é Caminha, tão limpa e asseiada, que é uso dizer que lá se póde comer no chão.

Ahi começa a Galliza a namorar Portugal. O Minho, rio de ballada, desagua ali, e entre as duas patrias tão eguaes, que vão collaborar numa espantosa serie de recantos magnificos, entram de estabelecer-se aqui e além as travessias em barco, que, pela mais pequena moeda, dão aos moradores de ambas as margens o vaidoso prazer de em alguns minutos se transportarem ao estrangeiro...

Depois é Valença, e a linha segue para Tuy, para a Hespanha. Valença é uma villa triste, escura, velha, murada, guarnecida de tropa, olhando a fronteira. Parece incidir sobre ella um pesadello, um agoiro. Das varias vezes que a visitei, sempre com um sol impiedoso capaz de rasgar as mais densas trevas da alma, encontrei-a assim amodorrada, scismatica, macambusia, num estado quasi comatoso, proveniente talvez das repetidas insolações que padece.

Nunca esquecerei o pavor dum soldado, que, mostrando-me as varias esplanadas do forte, receioso tremia e gaguejava, ao ver-me, debruçado dum dos extremos do parapeito, olhando o rio que lá em baixo corria manso no fundo dum precipicio rochoso. Ali, dizia-me o soldado apavorado, era um sitio tremendo de desgraça; appareciam lá fantasmas pela noite; muitos camaradas tinham visto assomar pelo muro e erguer-se no ar uma fórma vaporosa e branca — que certamente é uma banalissima nevoa evaporada do rio. Elle temia aquelle canto, aquelle lado da fortaleza, e já lhe acontecera, quando para ali lhe tocava o quarto de sentinella, trocar com um companheiro, pagar-lhe até para o substituir. E o ingenuo soldado amedrontado e pouco valente, quasi espavorido, parecia receiar que o fantasma nos viesse visitar...

O caso no Minho é vulgar, dessas crendices e superstições, visto que, fortemente eivada de crença e insistentemente explorada na sua devoção por missionarios assustadores, é, nesse ponto, uma das provincias mais atrazadas de Portugal.

De Valença para cima, temos de seguir em carruagem. A linha ferrea que a ligará a Monsão e Melgaço anda em principio de construcção.

O passeio de Valença a Melgaço é delicioso. São leguas encantadoras de paizagem, com a Galliza e o rio sempre á vista. E mais delicioso e encantado é ainda o percurso de Melgaço a S. Gregorio, pela Senhora da Orada, em que a estrada, atirada por uma eminencia sumptuosa, nos revela dos mais bellos, variados e completos panoramas que tem a peninsula. S. Gregorio é o ponto extremo de Portugal, uma aldeola sem importancia, que uma ponte *internacional* de cinco metros de comprido e de carcomida madeira liga á Hespanha, á Galliza — a Suissa hespanhola, depois de termos atravessado a Suissa portugueza, em que, naturalmente, não fala a escriptora ingleza, cujo nome esqueci...

Lisboa, 1909. Abril, 13.

Manoel de Sousa Pinto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã fria e um pouco nevoenta. Dia claro e fresco. Estrellas e luar á noite.

Temperaturas, segundo o Observatorio do Castello: 19°,7, ás 5,45 da manhã, e 25°,4, ás 3 da tarde.

HONTEM

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu hontem: libras 88 e 1.110 francos, correspondentes a 2:113$, sendo retirados 4.117 libras, 280 francos, 1.007 1/2 dollars e 220 marcos, equivalentes a 69:543$000.

Visitaram o presidente da Republica o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza e o capitão de corveta Cesar da Costa Mendes.

O ministro da Fazenda recebeu em seu gabinete: dr. João Ribeiro, dr. Cassiano do Nascimento, dr. Christiano do Valle, deputado Corrêa da Costa, dr. Elpidio de Araujo, Herminio Fraga, inspector da Alfandega; general Souza Aguiar, prefeito; dr. Borges da Costa, deputados Passos de Miranda e Estacio Coimbra.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	633	637
» Hamburgo	780	786
» Italia	—	637
» Portugal	—	314
» Nova York	—	3$304
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 4:		
Em ouro	107:733$078	
Em papel	157:839$181	265:558$259
Renda do dia 1 a 4 do corrente		451:341$985
Em egual periodo de 1908		867:606$310
Differença a maior em 1908		416:264$325

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se, no 3° dia util, as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas-Artes, Casas de Correcção e Detenção, Laboratorio de Analyses, serventuarios do culto catholico, Instituto Benjamin Constant, Guarda Civil, Escola Quinze de Novembro, montepio civil, da Fazenda e férias.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Julia Emilia Pinto, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Lafayette Martins, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Alfredo Muller Lisboa, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus;

Arthur Paschoal, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Con.: Ger.: da Ord.: 1ª sess. [illegible] além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A LADROEIRA DO BANCO UNIÃO

FALA O SR. ARMANDO DE FIGUEIREDO:

"Accedendo ao convite, que pela vossa folha de hoje me dirigis, cumpre-me dizer o seguinte:

Não procurei lançar responsabilidades sobre ninguem quando depuz que as listas representativas do capital subscripto do Banco U. do Commercio eram arrecadadas por Thomaz Costa, visto ser isso a expressão da verdade. O facto deste não ser director da Associação não o inhibia de distribuir e arrecadar listas de accionistas, porque esse encargo podia ser desempenhado por qualquer pessoa, quanto mais por elle, que era membro do Conselho Administrativo da Associação, tinha nella voz activa e foi o iniciador do plano para a organização do Banco, aliás dominado pelas melhores intenções.

Si o meu nome está no prospecto da creação do Banco, obedeceu isso á praxe de serem todas as publicações da Associação dos Empregados no Commercio firmadas pelo 1° secretario, sendo que até havia na secretaria uma chancella com o meu nome para assignatura das publicações officiaes.

O annuncio da convocação da assembléa para installação do Banco foi feito pela secretaria, mas por ordem do presidente da Associação, como são feitas todas as convocações nesta e nas sociedades congeneres.

Não me foi mostrado no dia 7 de janeiro de 1903 o dinheiro das entradas dos accionistas do Banco, mas no dia 8, antes de aberta a assembléa, vi nos livros da Associação a entrada da 1ª chamada de 20 o/o do capital, em diversas datas e parcellas.

Não conhecia a lista de accionistas que a Associação apresentou agora á autoridade policial, por cópia tirada da que ficou na secretaria da mesma Associação; mas acabo de verificar que esta é um rascunho sem epigraphe nem assignaturas que lhe dêm authenticidade, sendo que a verdadeira lista de accionistas, que eu vi, com o capital subscripto e as entradas feitas, foi archivada na Junta Commercial e nella se póde verificar a veracidade do meu depoimento.

Quanto aos outros pontos da vossa interpellação, limito-me a confirmar o que depuz na 1ª delegacia auxiliar.

São estas, sr. redactor, as explicações que me cabe dar-vos, agradecendo a fineza de terdes posto as columnas da vossa folha á minha disposição.

Armando de Figueiredo.

Rio, 4 de maio de 1909."

Quando demos a palavra ao sr. Armando de Figueiredo, fizemol-o com lealdade, no intuito de lhe proporcionar o ensejo de demonstrar, francamente, como o sr. Albino Sá, a sua não coparticipação no estellionato da incorporação do Banco União. Não o quizemos chamar a uma polemica; apenas procurámos deparar-lhe o meio de evitar os incommodos de um processo, onde terá de emparelhar com um gatuno como Jacintho Magalhães.

Infelizmente, a sua carta, que é habil, não destroe de modo algum as suspeitas de culpa que recaem sobre sua pessoa.

Começa o sr. Armando de Figueiredo por affirmar que, no seu depoimento, não procurou lançar responsabilidades sobre ninguem. Não fez elle outra coisa. A prova lá está neste pedaço que hontem publicámos: "o empregado da secretaria organizou uma lista geral de todos os subscriptores, *seguindo ordens e instrucções de Thomaz Costa.*"

Pelos estatutos da Associação dos Empregados no Commercio, a secretaria está a cargo do 1° secretario, e este, naquella época, era o sr. Armando de Figueiredo, e não Thomaz Costa. Logo, quem devia ter mandado organizar a lista geral dos accionistas era o sr. Armando de Figueiredo, que, de direito, hoje, é quem responde pela exactidão della.

Perante o delegado, o sr. Armando de Figueiredo não negou que houvesse assignado o prospecto da incorporação do Banco. Diz agora em sua carta que o seu nome appareceu ali pela praxe de serem todas as publicações firmadas pelo 1° secretario... Que é isto, sinão atirar responsabilidade sobre os outros? E' verdade que, no prospecto, o nome do sr. Armando de Figueiredo figurou conjuntamente com os dos outros dois directores. Mas o mesmo não aconteceu com a convocação para a installação do Banco. Nesta o seu nome vem só, affirmando que o capital estava subscripto e a decima parte delle depositada no Thesouro, pois a tanto equivale o dizer que as condições legaes para a installação do Banco estavam preenchidas.

Como se defende o sr. Armando de Figueiredo? Atirando a culpa para os outros! Diz que essa convocação foi feita por ordem do presidente...

Mas o nosso ponto não é saber quem mandou o sr. Armando de Figueiredo fazer aquella convocação, e sim este:

— A convocação saiu no dia 7 de janeiro de 1903. Foi, portanto, escripta no dia 6. No dia 7 de janeiro só haviam entrado 350:500$. Faltavam 649:500$. Logo, o sr. Armando de Figueiredo não podia ter declarado que o capital estava todo subscripto e que uma decima parte delle, 500 contos, havia sido depositada no Thesouro. A sua declaração, portanto, encerrava uma falsidade, com o fim de illudir os accionistas de boa fé, que haviam entrado com o seu dinheiro.

Não podendo explicar este ponto, o sr. Armando de Figueiredo procurou ladear a questão. Mas enterrou-se.

Diz elle: "Não me foi mostrado no dia 7 o dinheiro das entradas dos accionistas do Banco, *mas no dia 8*, antes de aberta a assembléa, *vi nos livros da Associação* a entrada da 1ª chamada de 20 o/o em diversas datas e parcellas."

Perdão, isto é inexacto. No dia 8, antes de abrir a assembléa geral de installação (nem houve assembléa nenhuma!), só o que podia constar *escripturado*, dos livros da Associação, eram as entradas de 350:500$. E a razão está entrando pelos olhos de todo o mundo: — Pela acta, a assembléa foi, digamos, ao meio-dia. Vamos admittir que nesse mesmo dia, de manhã, a quadrilha deu como feita a 1ª entrada dos accionistas de palha, na importancia de 649:500$, que é quanto faltava para completar o capital.

(350:500$ + 649:500$ = 1.000:000$)

Ora, antes do meio-dia, dos livros da Associação, isto é do "Diario" e do "Caixa", absolutamente não podia constar lançamento algum a tal respeito, pela simplissima razão de que, mesmo andando os lançamentos muito em dia, só á tarde é que seriam feitos.

A verdade é que o sr. Armando de Figueiredo não viu coisa nenhuma. Nem podia ter visto, porque os accionistas de palha não entraram com um vintem de capital.

Por ultimo, temos de felicitar o sr. Armando de Figueiredo pela excellencia de sua memoria: diz elle que a verdadeira lista de accionistas não é a que a Associação mandou para a policia, e sim a que foi archivada na Junta Commercial...

Mas o sr. Armando de Figueiredo não será capaz de dizer em que é que ellas differem.

A nossa convicção agora é que o sr. Armando de Figueiredo tem de ser denunciado.

O caso Garcia-Jaguaribe está tomando um aspecto que não póde deixar de afastar as sympathias que têm cercado o candidato contestante.

O reconhecimento do sr. Carlos Garcia está deixando de ser uma questão de verdade eleitoral ou de consideração a serviços dentro do partido paulista, para se tornar uma reacção mesquinha de velhos despeitos contra o sr. Jaguaribe.

O caso é este: na convenção do partido de S. Paulo para a escolha do candidato a presidente do Estado, o sr. Nogueira Jaguaribe votou no sr. Lins, e o sr. Garcia no sr. Campos Salles. Dada a formal declaração do sr. Glycerio, logo depois da derrota de seus amigos, de que passavam todos a apoiar sinceramente o sr. Lins, acatando a deliberação da maioria, acreditou muita gente que entre os politicos paulistas houvessem desapparecido as divergencias e os resentimentos. Não se deu isso, entretanto; e é o velho odiozinho partidario que agora ergue o collo, nos bastidores da politicagem, para vingar-se do sr. Jaguaribe e obter a entrada do sr. Garcia na Camara, contando com um voto seguro para as pretenções do pessoal dos srs. Campos Salles e Glycerio. E' este pessoal que está a quebrar lanças pelo sr. Garcia, não por amor á manifestação das urnas, mas para satisfação de seu odio e para defesa de sua politicagem.

Que lastima!

Veiu trazer-nos as suas despedidas, por ter de seguir hoje para Paris, o dr. J. de Oliveira Murinelly, secretario da legação brasileira naquella capital e um dos representantes mais distinctos e apreciados do nosso corpo diplomatico.

Os deputados rio-grandenses governistas do Estado assentaram em votar, para presidente da Camara, no sr. Cassiano do Nascimento. Este, porém, votará no sr. Carlos Peixoto, em quem tambem votará o sr. Pedro Moacyr.

E' a primeira escaramuça da cavallaria rio-grandense contra o governo da União. A primeira batalha se travará, como já hontem dissemos, por occasião de se discutir e votar a intervenção federal em Goyaz, contra a qual, dizia-se hontem, se haviam francamente manifestado no Senado, em palestras com collegas, os srs. Pinheiro Machado e Ruy Barbosa. Este considera a subversão do governo de Goyaz outro caso consummado. O grande publicista não vê para elle solução constitucional.

Dada a opposição do sr. Ruy á intervenção, a quem acompanhará a maioria da deputação bahiana, ao sr. Ruy ou ao governo? E' pergunta que se fazia hontem nos corredores da Camara. Resposta: salvo talvez dois, os deputados bahianos formarão todos, com o sr. Filgueiras á frente, ao lado do governo. Mas, no dia seguinte, continuará o sr. Filgueiras a entoar a mesma velhissima canção do chefe dos chefes, primeiro dos bahianos, cabeça e voz do partido, aguia de Haya, summo sacerdote da liberdade, etc., etc.

Foram nomeados pelo ministro do Interior os drs. Antonio Pires Salgado e Garfield Augusto Perry de Almeida para exercerem os logares de medicos dos hospitaes da Directoria Geral de Saude Publica.

Ao que se dizia hontem nos corredores do Senado, o chefe de uma bancada do norte foi ameaçado de ver annulladas as eleições realizadas no seu Estado, para renovação do terço, si se obstinar em votar pelo sr. Xavier de Almeida.

Seguem hoje para a Europa o sr. Affonso d'Alincourt Fonseca, irmão do tenente Hermes d'Alincourt Fonseca, e o tenente Horacio Pompeu da Costa, auxiliar de gabinete do marechal Hermes da Fonseca.

O director da Repartição de Estatistica está em sérios apuros: varios congressistas, tendo lido na mensagem presidencial que o annuario daquella repartição está já concluido, resolveram solicitar-lhe a remessa de um exemplar, pois só receberam até agora o boletim commemorativo da Exposição.

Acontece, porém, que o annuario não existe. Não está concluido, e só o será em 1910, —como se vê pela introducção do citado boletim.

Vê-se, por ahi, que o dr. Affonso Penna foi illudido nas informações que recebeu.

Para o cargo de chefe da 2ª secção do estado-maior da Armada foi nomeado o capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos.

A luta entre os senadores decididos a apoiar o governo e os que acompanham o sr. Pinheiro Machado parece que se vae revestir do caracter protelatorio, pelo recurso do pedido de vista dos pareceres sobre as eleições dos candidatos ainda não reconhecidos.

Foram os *bloquistas* que romperam as hostilidades no caso das eleições de Sergipe e Espirito Santo, cujos candidatos diplomados, segundo se affirma, entrarão para as fileiras governistas.

Sabemos que os amigos do governo estão dispostos a feril-os com as mesmas armas.

Vão ser feitas as seguintes alterações nos commandos dos nossos vasos de guerra:

O capitão de fragata Raymundo do Valle passará do *Riachuelo* para o *Carlos Gomes*; o capitão de fragata Adolpho dos Santos do *Tymbira* para o *Riachuelo*, devendo ser nomeado commandante do *Tymbira*, como antecipámos, o capitão de corveta Thedim Costa, logo que for promovido.

O ministro da Industria e Viação descerá hoje de Petropolis para presidir, ao meio-dia, á reunião dos representantes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, relativa á propaganda do café no estrangeiro, e, ás 2 horas, á dos engenheiros que vão assentar definitivamente as bases do edital de arrendamento da exploração commercial dos armazens do novo caes das obras do porto.

O *Benjamin Constant* seguirá de Inglaterra para os estaleiros da Forges et Chantiers de la Mediterranée, onde irá passar por um concerto geral, ficando assim transformado em navio completamente novo e moderno.

A sua demora nos estaleiros será de 5 ou 6 mezes.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

O marechal Hermes da Fonseca, titular da pasta da Guerra, offerece hoje, na fazenda de Gericinó, um almoço de despedida ao major Itami, addido militar á legação japoneza, que embarca breve para a Europa.

S. ex. partirá daqui em trem especial, ás 8 1/2 horas da manhã, em companhia do major Itami, general Dionysio Cerqueira, tenente-coronel Alcino Braga Cavalcante, 1° tenente Bento Marinho e representantes da imprensa.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio. Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

O general Ribeiro Guimarães, inspector da 10ª região militar, telegraphou ao ministro da Guerra communicando-lhe a chegada a Araguary do 8° batalhão, que, após ligeiro descanso, proseguiu na sua marcha para o Estado de Goyaz.

A bordo do *Avon*, parte, hoje, para a Europa o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

O illustre magistrado vae repousar algum tempo, depois de uma vida afanosa e brilhante, toda ella consagrada á justiça e ao estudo.

O prefeito dirigiu uma mensagem ao Conselho Municipal solicitando a decretação de um credito extraordinario de 697:720$000, para pagamento de funccionarios e custeio de serviços municipaes, para os quaes não ha dotação orçamentaria, em virtude de tratar-se de funccionarios reintegrados uns, e nomeados outros, e serviços creados após a lei orçamentaria vigente, promulgada a 30 de dezembro de 1905 e prorogada para o actual exercicio pelo dec. 715, de 31 de dezembro ultimo.

Na mesma solicita mais um credito supplementar de 310:000$ para reforço das verbas—Custeio do serviço de Assistencia—e do paragrapho 44 do art. 131 do orçamento vigente.

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia especial, no salão Silva Jardim, o conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, que foi agradecer a s. ex., em nome de sua majestade o rei d. Manoel, as demonstrações de pezar feitas pelo governo brasileiro, em seu nome e no de toda a nação, por motivo do terremoto de Ribatejo.

PERFUMARIAS FINAS — Casas Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia os ministros do Interior e da Guerra.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

O relatorio da Marinha.

Aos exmos. srs. drs. prefeito e director de obras da Prefeitura.

Eleição de senador do Districto Federal.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Caixa Geral das Familias.

Ao publico.

Restaurant Paris—Especial na arte culinaria. Salão para banquetes e gabinetes reservados. Vinhos de 1ª qualidade. On parle français, se habla español, english spoken.—R. Uruguayana, 41.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *Israel.*

S. José — *O vendedor de passaros.*

Recreio — *As pupillas do sr. reitor.*

Carlos Gomes — *Morta viva.*

Palace-Theatre — *La viuda alegre.*

Concerto-Avenida — Programma variado e jogo de *jiu-jitsu*.

Cinematographo Paris — Programma novo.

Grande cinematographo Parisiense — Fitas attraentes.

Cinematographo Rio Branco — Extraordinario programma.

Cinema-Palace — Fitas sencionaes.

Cinema-Pathé — Bellissimo programma.

Moulin-Rouge — Variedades e encantadoras fitas.

Cinematographo Brasil — Novas fitas.

Circo Spinelli — Funcção variada e a farça *Jupyra.*

Pingos e Respingos

— O Hosannah vae ser o *leader* da bancada paraense...

— Não, senhor. Vae ser o deputado Seraphico...

— E então?

— Então? E' isso mesmo...

— Esta agora é melhor! Pois si estou a dizer-lhe que é o deputado Seraphico!

— E quem é o deputado seraphico? E' o Hosannah... Não póde ser outro!

• • •

— O Hemeterio está ahi está tambem deputado.

— Não póde ser. E' incompativel.

— Incompativel?

— Sim, senhor. Não vê que é professor de grammatica?

• • •

— A opposição de Goyaz tem máos conselheiros...

— Está enganado. Tem conselheiros de primeira ordem. Não viu que depoz o governador com o auxilio dos jagunços?

• • •

O "JIU-JITSU"

Não vinga comnosco a prosa,
Ninguem a perna nos passa.
Viva a rasteira famosa!
Viva o banho de fumaça!

• • •

Um paraense encontra-se com o sr. Rogerio de Miranda:

— Meus parabens...

— Por que?

— Pela sua eleição...

— Diz o senhor muito bem. Só agora é que fui eleito, de verdade. Uff! O Enéas pregou-me um susto dos diabos!

• • •

— O chefe tomou rigorosas providencias sobre a entrada do pessoal da policia nos theatros...

— Bonito! Os theatros vão ficar vazios...

Cyrano & C.

A Fabrica Confiança do Brasil adquiriu a grande fama pela seriedade com que sempre negociou, e pelo escrupulo em bem servir os seus freguezes, vendendo-lhes artigos de primeira ordem por preços que ninguem póde ainda competir; é o motivo porque todos preferem á Confiança, para comprarem roupas brancas para homens, senhoras e meninos.

69 antigo, rua da Carioca, 67 moderno.

A gréve em Buenos Aires

O numero de grevistas eleva-se a 200.000

HA MORTOS E FERIDOS

A policia contra os operarios

O que se está passando na capital da Republica Argentina é excessivamente grave. Declarou-se uma greve geral, á qual têm adherido varias classes sociaes, e, desta vez, no programma grevista não figura nenhuma das reclamações que constituem as chamadas reivindicações operarias. Não se trata de horas de trabalho, nem de salarios augmentados, nem de qualquer assumpto que se prenda com o labor das fabricas ou officinas.

A greve, no momento presente, tem caracter abertamente politico, e póde chamar-se-lhe, com propriedade, uma revolução operaria contra o governo.

A gravidade da situação destaca-se do facto de ter sido o governo obrigado a mobilizar fortes contingentes militares, que occupam a capital da Argentina, mantendo tiroteios com os revolucionarios. O já elevado numero de pessoas mortas e feridas denuncia tambem que a situação é deveras melindrosa.

Para melhor comprehensão dos leitores, vamos narrar por sua ordem os acontecimentos que se estão desenrolando em Buenos Aires.

O 1° DE MAIO E OS PRIMEIROS ACONTECIMENTOS

Na Argentina em geral e especialmente na sua capital, existe um verdadeiro exercito de operarios, constituido principalmente por argentinos, hespanhoes, russos e italianos.

Vivem sob perfeito regimen socialista todos esses homens; proclamam as idéas philosophicas mais avançadas, e entre elles o anarchismo tem adeptos perfeitamente fanatizados pelas suas crenças politicas.

Ali, como em todo o mundo, o primeiro de maio teve a sua consagração, e todo o operariado argentino se ligou nas homenagens aos mortos de Chicago e nas aspirações de melhoria de condição economica.

Nas provincias, a commemoração fez-se em paz, embora com o tradicional enthusiasmo. Em Buenos Aires, porém, já assim não succedeu.

Pela avenida de Mayo, seguia imponente cortejo operario, conduzindo estandartes vermelhos com lemmas allusivos á data e ás aspirações do operariado. E' bem possivel que gritos mais vehementes fossem soltados durante o percurso das varias associações; o que é certo, porém, é que, em dado momento, a policia carregou sobre os manifestantes, e fortes piquetes de cavallaria varreram a avenida de Mayo, e os operarios socialistas e anarchistas, longe de se amedrontarem, enfrentaram a força publica e contra ella dispararam os seus revólvers. Era o inicio de uma tragedia sangrenta.

O QUE SE PASSOU DEPOIS

Por ordem do governo, á avenida de Mayo e outras ruas proximas acudiram reforços policiaes. De todos os lados se ouviam disparos de revólvers e de carabinas. Os socialistas soltavam gritos hostis contra a força publica, fazendo-lhe sempre frente, e quando afinal os policiaes conseguiram tomar posse de toda a avenida, tiveram que recolher oito cadaveres de operarios mortos durante a refrega, subindo a mais de cem o numero de feridos.

Entre os revolucionarios presos estão Ricardo Novelli, João Masa e Pedro Godoy, que são considerados como anarchistas partidarios da propaganda pela acção violenta.

Entre os feridos contam-se muitas praças da força publica.

O governo fez logo sair dos quarteis varios regimentos para fazerem o policiamento da cidade, ficando durante muito tempo paralysado o transito.

Ao anarchista Novelli, que está preso, é attribuido o primeiro disparo feito pelos manifestantes.

Na repartição central da policia estão recolhidos muitos estandartes socialistas.

O governo, adoptando medidas de repressão, ordenou que fossem fechados os centros de reunião dos operarios e ordenou que fossem tomadas providencias afim de evitar que os socialistas assistissem ao funeral de seus companheiros mortos.

A imprensa de Buenos Aires, tratando desenvolvidamente do grave acontecimento, si bem que não poupou censuras aos operarios que perturbaram a ordem, não as poupou tambem á policia, a cuja responsabilidade levou o tiroteio da avenida de Mayo e as mortes e ferimentos resultantes desse tiroteio. O chefe de policia, sr. Falcon, deante desses factos, apresentou pedido de exoneração do seu cargo.

Por seu turno, os socialistas, em reunião que effectuaram, determinaram a parede geral, até que o governo demitta o chefe de policia.

Estes foram os factos preliminares. Agora, o leitor terá conhecimento do mais que se passou, pelos telegrammas de serviço especial que recebemos.

TELEGRAMMAS

(*Serviço especial do "Correio da Manhã"*)

BUENOS AIRES, 4. — O governo está resolvido a decretar o estado de sitio, afim de poder agir mais livremente, não tendo acceito o pedido de demissão apresentado pelo chefe de policia, antes, dando-lhe todo o apoio para a manutenção da ordem.

Os cadaveres dos operarios mortos na avenida de Mayo foram conservados no Necroterio Publico, sendo guardados por grandes piquetes, fornecidos pelo exercito.

As forças militares mantêm as armas embaladas. Os cadaveres apresentavam-se já em estado de decomposição adeantada, exhalando pessimo cheiro.

Os grevistas são em numero superior a 200.000, e a gréve tende a alastrar-se por toda a Republica, pois já em Pergamino foi abandonado o trabalho, em Rosario os socialistas preparam-se para fazer o mesmo, assim como em outros pontos.

Os empregados da limpeza publica, em grande numero, foram dos primeiros á declarar-se em gréve. Acompanharam-nos os empregados dos telegraphos, os typographos, os padeiros, pedreiros, carpinteiros, cocheiros, carroceiros, etc.

Os carros electricos foram assaltados em algumas ruas. Na rua Cordoba foram queimados tres. Os poucos vehiculos que funccionam, seguem guarnecidos por soldados, com armas embaladas.

O pessoal das dócas abandonou o trabalho, de sorte que os passageiros do paquete *Cap Blanco* tiveram bastantes difficuldades para o seu desembarque.

O palacio do governo está guardado por forças do exercito.

BUENOS AIRES, 4. — A gréve toma aspecto cada vez mais grave.

Os carniceiros associaram-se aos grevistas e os moinhos de trigo foram abandonados pelos operarios.

O governo toma providencias no sentido de evitar que haja escassez de alimentos no mercado, tendo já resolvido em relação ao abastecimento dos hospitaes.

Os grevistas agora justificam a sua attitude com a carestia da vida, com os abusos da policia, com as novas posturas municipaes sobre o trabalho e com os esbanjamentos de dinheiro, na administração da Republica.

Assim, juntam reclamações de caracter politico ás reclamações economicas que foram formuladas durante a commemoração do dia 1° de maio.

BUENOS AIRES, 4. — A policia pôz cerco á uma casa da rua Ombu, onde se achavam reunidos muitos grevistas, todos russos, em numero superior á 90. São todos elles emigrados politicos, terroristas, alguns delles com graves responsabilidades criminaes no seu paiz.

Ao presentirem a policia, muitos delles fugiram, sendo presos apenas 17, que vão ser deportados.

O numero de prisões effectuadas até agora eleva-se a cerca de 1.000.

Os theatros não funccionam por falta de publico, e este não sae de suas casas receioso, pelos acontecimentos e porque não encontra conducção.

A cidade está toda tomada pelas forças do exercito, estando nas ruas dois regimentos de artilheria, tres de cavallaria, seis de infanteria e dois de engenharia.

Os reservistas recolheram-se aos seus quarteis.

BUENOS AIRES, 4. — Por causa da gréve dos carniceiros, a carne para este mercado será transportada do interior, em carros especiaes, e conservada em frigorificos, tudo guardado por forças do exercito.

Esta tarde deram-se alguns tumultos entre os grevistas e a policia, mas de pouca importancia.

BUENOS AIRES, 4. — (*Recebido á 1 hora da manhã.*) — Afim de acompanhar ao cemiterio da Caridade os cadaveres das victimas dos acontecimentos do dia 1° de maio, foi organizado grande e imponente cortejo, tendo sido encarregado de discursar junto das sepulturas o dr. Palacios.

A situação geral da cidade não soffreu modificação.

A gréve continúa, com a adhesão de mais classes trabalhadoras.

O grevistas tentaram realizar hoje uma reunião, mas a policia conseguiu dispersal-os.

O governo determinou a prisão dos drs. Justo e Bravo, chefes do partido socialista. Essa determinação foi cumprida immediatamente.

A circulação de vehiculos continúa paralysada. Apenas circulam alguns carros, e esses mesmos, conforme o meu telegramma anterior, guardados por soldados do exercito, com armas embaladas e com ordem de fazer fogo contra quem tentar damnificar os vehiculos.

O presidente Alcorta, a quem o ministerio aconselhou a declaração do estado de sitio, só em ultimo extremo usará dessa grave medida.

As prisões estão cheias de presos.

O estado geral da cidade é de panico.

O pessoal das dócas, conservando-se em gréve, determinou a paralysação geral das cargas e descargas dos vapores.

Esperamos mais informações telegraphicas, directas, as quaes só chegarão pela madrugada de hoje. Inseril-as-emos si ainda puderem aproveitar a esta edição do *Correio da Manhã*.

O ministro da Marinha visitou, hontem, o *atelier* do sr. Angelo Agostini, que prepara um quadro — *A inauguração do Almirante* [illegible].

ILEGÍVEL

A Central do Brasil e a sua desidia

A desorganização em que são mantidos os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil não dá repouso aos reclamantes.

Para a já longa serie de queixas a que temos dado publicidade, enviamos mais esta:

Os srs. Guimarães, Irmão & C. expediram, em 30 de março ultimo, 30 volumes, contendo kerozene, para a estação de Christina.

Os destinatarios, os srs. Ribeiro & Loureiro, só receberam lá a mercadoria no dia 3 de maio corrente, tendo sido consumidos no percurso 34 dias! quasi o tempo preciso para fazer tres vezes a viagem entre o Rio de Janeiro e a Europa!

Mas a reclamação que recebemos não visa apenas a injustificada e extraordinaria demora na viagem: a mercadoria chegou ao seu destino damnificada, estando tres latas de kerozene inteiramente vazias, e as demais, na sua maioria, estragadas.

Reclamem da Estrada, dirá toda a gente. Não ha para quem reclamar indemnizações.

A Estrada não se responsabiliza por avarias. Quem perdeu, perdeu. E' certo que quem confia mercadorias á Estrada o faz na persuasão de que os funccionarios, a quem cumpre zelar por ellas, têm os cuidados precisos para o fim de evitarem damnos. Essa boa fé, porém, é inteiramente descabida. Só quem nunca viajou, só quem não percorreu, repetidas vezes, as nossas estradas, desconhecerá o desapego, a incuria com que as cargas são tratadas, atiradas ao chão, arrojadas violentamente para os carros, tudo isso na mais doce e ineffavel das indifferenças pela propriedade alheia.

Reclamar? Mas de quem e para que? Desde que a Estrada se não responsabiliza por avarias, ella não tem que responsabilizar os seus empregados. Que estes tratem bem ou tratem mal as cargas em transito, é indifferente. E' verdade que os prejudicados são os remettentes ou os destinatarios, ou ambos ao mesmo tempo; é verdade que aquelles prejuizos representam imperdoavel desidia no serviço do trafego e nas estações intermediarias por onde as mercadorias transitam, mas tem-se observado que, nestes casos, a orientação superior é encolher os hombros e deixar correr o marfim!

Uma lastima... irremediavel!

Até hontem, os nomes mais cotados para o desempenho das funcções de *leader* da Camara dos Deputados eram os dos srs. Galeão Carvalhal, representante de S. Paulo, e Estacio Coimbra, de Pernambuco.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Falava-se hontem, insistentemente, na escolha do sr. Torquato Moreira, representante do Espirito Santo para o cargo de 1º secretario da Camara dos Deputados, anteriormente exercido pelo sr. Milciades Sá Freire.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Claudio Williman, presidente da Republica Oriental do Uruguay:

"MONTEVIDÉO, 4, maio, 10 hs. da manhã. — S. ex. o dr. Penna — Rio de Janeiro — As manifestações que v. ex. fez em sua mensagem de abertura das Camaras, sobre as modificações do regimen actual na navegação do rio Jaguarão e da lagôa Mirim, pela significação especial que revestem, traduzindo nesse documento official um pensamento espontaneo e desinteressado de justiça e equidade internacional por parte do governo do Brasil, impellem-me a transmittir directamente a v. ex. a satisfação com que ellas foram recebidas pelo meu governo e pelo paiz inteiro.

Comquanto taes manifestações fossem aqui esperadas por todos, sem desconfianças e sem impaciencias, a sua divulgação foi um novo testemunho publico dos laços de amizade que, felizmente, vinculam o Brasil e o Uruguay, e produziram em todos os espiritos esse sentimento de congratulação collectiva com que as nações celebram os seus grandes acontecimentos.

E' para mim altamente grato assignalar neste momento do meu governo um acto de tal transcendencia em nossas relações internacionaes, e tenho a certeza de estar muito longe da exaggeração que costumam produzir as alegrias na vida publica, persuadindo-me de que o dia em que o nosso tratado de limites fôr assignado poderá ser tido como uma grande data historica no desenvolvimento politico de ambos os paizes.

Agradeço tambem a v. ex. a justiceira referencia que fez á situação de ordem e progresso do meu paiz, e, ao renovar os meus votos pelo adeantamento e grandeza constante do Brasil, compraz-me apresentar a v. ex. os sinceros sentimentos de minha amizade e sympathia, que torno extensivos ao sr. barão do Rio Branco collaborador efficiente de v. ex. nesta grande obra de confarternidade internacional. — *Claudio Williman.*"

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

Ficaram, hontem, encerrados, na 5ª commissão de inquerito da Camara, os debates sobre as eleições do 3º districto de Minas Geraes, tendo o candidato contestado, Landolpho de Magalhães, replicado mais uma vez á impugnação que ao seu diploma fez o sr. Joaquim Furtado de Menezes.

Assim, pois, é provavel que ainda dentro desta semana sejam lavrados pareceres acerca daquellas eleições e tambem sobre as do 2º districto do mesmo Estado, contestadas pelo sr. Francisco Bernardino.

Segundo ouvimos, a commissão se manifestará pelo reconhecimento dos candidatos diplomados Arthur Bernardes e Landolpho de Magalhães.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Reuniu-se hontem, novamente, para tratar das eleições do Estado do Rio de Janeiro, a 4ª commissão de inquerito da Camara dos Deputados.

Falaram os interessados no pleito do 1º districto, srs. Porto Sobrinho, Modesto de Mello e Balthazar Bernardino, contestantes, e Fróes da Cruz e Mario Vianna, contestados.

O debate ficou encerrado, devendo a commissão reunir-se amanhã, á 1 hora da tarde, para se occupar do pleito do 2º districto do mesmo Estado.

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Sabemos que por todo este mez reverterá á activa o major Cruz Sobrinho, da Força Policial.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 30.

Restaurant Ecco Almoço das 9 1|2 ás 2 da tarde, jantar das 3 1|2 ás 8 da noite. Cada refeição 1$.—Rua Uruguayana 133.

PEQUENAS NOTICIAS

Pelo nocturno de hoje seguirá para S. Paulo o dr. Oscar de Oliveira, recentemente formado pela Academia de Medicina.

Ao embarque do joven medico compareceram seus amigos e collegas.

— Segue amanhã para o Rio Grande do Norte o dr. Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, medico na cidade de Caldas.

— Chegou ha dias, de volta da sua viagem de recreio aos portos do norte, o academico de Medicina Olarico Airosa.

Bouquet de Favaios
de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.
Vinho Moscatel para damas

O ministro oriental na Republica Argentina, dr. Gonzalo Ramirez, reitor da Universidade de Montevidéo, dirigiu ao ministro do Brasil, sr. Domicio da Gama, a seguinte carta verbal:

"Gonzalo Ramirez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, cumprimenta s. ex. o sr. Domicio da Gama, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil, em momento em que se sente profundamente commovido pelo sentimento da gratidão, que hoje embarga a alma da patria dos orientaes.

O abandono de um territorio fluvial, espontaneamente e sem compensação alguma, adquirido por tratados regularmente celebrados, é um facto sem precedente nos annaes da diplomacia antiga e moderna. A patria generosa de v. ex. tambem merece da humanidade — e de uma humanidade mais altruista do que a que povôa hoje o mundo civilizado.

Honra ao chanceller Rio Branco, de coração bem formado, que inspirou ao seu paiz o proseguimento de uma politica de tão altos ideaes, e honra ao povo que prestigia essa politica com o sentimento e a acção de um só coração e uma só vontade! — Buenos Aires, 4 de maio, 909."

Assumirá hoje, á 1 hora da tarde, o cargo de director geral dos Telegraphos o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

CIGARROS
ICARAHY—VEADO
Chromos, bandeirinhas e internacionaes.

O navio-escola *Primeiro de Março* deixou de partir hontem, como estava assentado, devendo fazel-o, talvez, depois de amanhã.

Commanda-o o capitão de mar e guerra Machado da Cunha.

O *Primeiro de Março* fará uma excursão ao sul da Republica.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou, para a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica: commissario interino, o subcommissario dr. Francisco Felix de Barros e Almeida, durante o impedimento do effectivo, e sub-commissario o dr. Antonio Augusto Guimarães de Queiroz Carreira.

O prefeito, em mensagem dirigida ao Conselho Municipal, solicitou a decretação de um credito supplementar da quantia de 72:240$, como reforço á verba do paragrapho 1º do art. 131 da lei orçamentaria vigente, sendo 29:040$ para subsidio e 43:200$ para a representação de 16 intendentes.

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

O presidente da Republica recebeu, hontem, de Blumenau, em Santa Catharina, um telegramma endereçado pelo sr. F. G. Scheffler, em que lhe communica a inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro de Blumenau a Harmonia Curitybana.

O calçado Villaça, de S. Paulo, é o unico que, com um anno de existencia, obteve Grande premio de Exposição. Rio Elegante—7 Setembro. 79.

O contra-torpedeiro *Amazonas*, sob o commando do capitão de corveta Caio de Vasconcellos, deixou o porto de Falmouth.

Portugal

A CRISE POLITICA

Os telegrammas que abaixo publicamos referem-se á crise politica portugueza, confirmando as opiniões que recebemos em telegramma: de que havia exigencias da opposição em relação á retirada do ministro, sr. Antonio Cabral, e não Alexandre Cabral, como, por lapso, saiu publicado. Embora este ministro falasse a respeito do deputado Caeiro da Matta, nos termos energicos com que o fez, em termos strictamente pessoaes, é certo que a sua qualidade de membro do governo deu áquellas palavras cunho grave. Póde o general Sebastião Telles não ter autorizado as declarações que o seu collega de gabinete fez, de que nem responderia ao sr. Caeiro da Matta, nem com elle se bateria em duello, por não julgal-o digno dessa honra. O facto é que, ou o governo se separa do seu collega, o ministro Antonio de Castro sáe do ministerio e a opposição ganha mais uma victoria, ou o governo, collectivamente, aceita a responsabilidade das affirmações do seu collega, por sentimento de solidariedade, e, não podendo manter-se perante o parlamento, pede a demissão collectiva.

Como se vê pelos telegrammas, parece que é esta a solução que será tomada, aliás prevista no telegramma directo que publicámos.

Outro telegramma parece referir-se a qualquer incidente provocado em Austria pelo visconde de Meyrelles, cuja missão, aliás, era delicadissima, attendendo á melindrosa questão em que estão envolvidos os Balkans e o imperio austriaco.

LISBOA, 4 — Terminou o conselho de ministros, convocado pelo presidente do conselho general Sebastião Telles, para assentar na attitude do governo perante os ultimos acontecimentos parlamentares.

Parece que o accordo dos ministros a respeito foi completo, ignorando-se, porém, por emquanto, quaes as resoluções tomadas.

— Corre o boato de que o general Sebastião Telles, presidente do conselho de ministros, é estranho á declaração do deputado sr. Antonio Cabral, declaração essa que foi a causa occasional da attitude de incompatibilidade entre a maioria e a minoria da Camara dos Deputados.

— Corre insistentemnete o boato de que ainda esta noite o ministerio apresentará a el-rei o pedido de demissão.

— O visconde de Meyrelles, ha pouco enviado aos paizes balkanicos para tratar da negociação de tratados de commercio com Portugal, foi mandado retirar de Vienna, onde presentemente se encontrava.

Para substituirem os membros da primeira commissão de inquerito da Camara dos Deputados, que ainda não foram reconhecidos, os srs. Araujo Pinheiro e Francisco Portella, diplomados pelo Estado do Rio de Janeiro, e Hermenegildo de Moraes, por Goyaz, foram, na sessão de hontem, sorteados os srs. Costa Pinto e Elpidio de Mesquita, representantes da Bahia, e Homero Baptista, do Rio Grande do Sul.

Resta a esta commissão pronunciar-se sobre o pleito do Piauhy, cujo parecer já foi lavrado e de que obteve vista o sr. Evaristo do Amaral.

Devem reunir-se, hoje, os *leaders* das differentes bancadas da Camara dos Deputados.

Os carteiros e telegraphistas francezes

NOVA GREVE?

PARIS, 4 — Por motivos disciplinares foram suspensos mais dois carteiros. A agitação entre o pessoal dos Correios e Telegraphos continúa.

— Na noite passada, durante a interrupção accidental da corrente electrica de illuminação da Repartição dos Correios, os empregados soltaram muitos gritos subversivos.

— Os carteiros realizaram hoje um comicio em que approvaram uma moção affirmando a sua solidariedade com os camaradas perseguidos e resolveram responder com a grève geral da classe ás ameaças do governo.

O cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, que desde setembro do anno passado acha-se ausente da archidiocese do Rio de Janeiro, regressa no dia 10, pelo vapor *Cap Ortegal*.

S. ex. desembarcará no caes Pharoux, á 1 hora da tarde.

O arcebispado geral promove-lhe uma imponente recepção.

Para que a essa solennidade não falte o concurso de todos os prelados das parochias desta capital, representantes de ordens religiosas, confrarias e irmandades, o vigario geral e governador interino do Arcebispado do Rio de Janeiro mandou fazer uma larga distribuição de convites nesse sentido.

A commissão que vae estudar a revisão de tarifas, e que deve começar os seus trabalhos no dia 7, é constituida pelos presidentes das seguintes associações: Commercial do Rio de Janeiro, Centro Industrial, Empregados no Commercio e Sociedade Nacional de Agricultura. Além dos presidentes dessas associações, fará tambem parte da commissão o inspector da Alfandega, dr. Corrêa da Costa. Presidirá aos trabalhos o ministro da Fazenda e, na sua ausencia, o presidente da Associação Commercial.

HOJE, 5 DE MAIO

A's 10 horas da manhã, a casa **CARNAVAL DE VENISE** *continuará* por conta de terceiros a liquidação *de avultados* stocks *de Roupas para homens e meninos.*

Previne-se ao publico que sendo todos os artigos vendidos abaixo do seu custo real para liquidar, será evitado tanto quanto possivel as despesas da grande publicidade.

Casa Carnaval de Venise
136 Rua do Ouvidor
ANTIGO 108

OS MYSTERIOS DA SUBLIME PORTA

Thesouros, correspondencias politicas, conferencias...

QUAL A SURPRESA DE AMANHÃ?

LONDRES, 4. — O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Vienna, segundo o qual se sabe, na capital austro-hungara, que, no Yildiz-Kioske, de Constantinopla, foi encontrado um thesouro cujo valor se póde calcular em quinze milhões de francos, e que, além disso, foi descoberta a existencia de uma correspondencia importante, trocada sobretudo entre o ex-sultão Abdul-Hamid e um chefe de Estado europeu.

CONSTANTINOPLA, 4 — O ministerio pediu a demissão. O sultão Mohammed V mandou chamar ao palacio a Tewfik-Pachá, com quem conferenciou, não sendo, por emquanto, conhecida a solução da crise.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

COMPANHIA SAGI-BARBA—Com a popular *Mascotte*, do fecundo Audran, que opulentou o repertorio da opereta franceza com bellissimos trabalhos que fizeram a volta do mundo innumeras vezes, a companhia hespanhola do sr. Sagi-Barba, alcançou hontem no Palace-Theatre mais um successo, autentico, triumphal, o que aliás não fôra grande novidade attendendo ao merito dos esforçados artistas que diariamente cada vez mais se firmam nas graças do nosso publico.

A distribuição felicissima dos papeis, e o afinado desempenho que todos deram á musica do inspirado compositor francez fez da *Mascotte* uma das representações mais perfeitas, mais homogeneas que se tem exhibido no palco fluminense.

Sagi-Barba escolheu a parte de Pippo e o modo como elle conduziu o personagem o publico apreciou devidamente cobrindo-o de palmas no duetto "dos perús", chamando-o e pedindo um *bis* que não foi concedido.

No final do 2º acto o emerito artista foi obrigado a repetir as estrophes que lembram o mesmo duetto, e ahi admirou-lhe a fina arte de canto, numa *tenuta*, não egual áquella da valsa da "Viuva alegre" mas uma *tenuta* que liga pela respiração um novo rythmo do qual completa a primeira meia phrase. Ahi, sim, o effeito artistico foi digno de quem o produziu e de quem o applaudiu.

A senhorita Vela esteve á altura de sua reputação. Vivaz, bulicosa, endiabrada, imprimiu grande relevo ao papel de Betina.

A senhorita P. Chaves representou e cantou, com graça e ademanes de verdadeira princeza a Antonia.

Banquells, no Lorenzo XVII, portou-se brilhantemente; comquanto exaggerasse a *vis* comica, fez-se applaudir pela sua bella voz de baixo cantante, volumosa, afinada e extensa.

O tenor Alarcon um magnifico Fritellini dia a dia vae conquistando a sympathia e o interesse da platéa que lhe não regateou sonoras palmas.

Navarro sempre consciencioso nos personagens de que se encarrega apresentou um bello typo de Julião rendeiro caipora e em seguida mordomo do arrebentado Lorenzo XVII.

Os coros, assaz correctos, e a orchestra tocou a partitura com enthusiasmo.

A platéa festejou a todos os artistas com applausos *sine fine*.

* * *

COMPANHIA SAGI-BARBA—A segunda *matinée* dada hontem no Palace Theatre, ás 4 horas da tarde, foi bastante concorrida, e "La Alegria de la huerta" foi um excellente aperitivo para os estomagos daquelles que aguardavam a hora solenne do jantar, apreciando as espirituosas piadas dos Ortas, pae, director de charangas, e Ortas filho, o tambor surdo como uma porta, que toca de ouvido; a voz agradavel do tenor Alarcon, applaudido na jota; as bellas melodias bellamente cantadas pela senhorita Chaves.

A' noite foram representadas a "Gran via" e as zarzuelas novas para o Rio "La ensenanza libre" e "El Raton".

As senhoritas Maldonado, P. Chaves e Sobijano foram applaudidissimas nos lindos trechos que lhes couberam, repetindo a pedido o Tango del Morrongo, La Sevilhana, e o tercetto das ligas dançadas com salerosa graça.

No "El Raton" Ortas filho desencadernou os espectadores de tanto riso que a sua figura e a sua arte scenica têm o segredo de provocar.

* * *

COMPANHIA DO PRINCIPE REAL—O drama em cinco actos e seis quadros de Pierre Decourcelles—*Morta Viva*, representado hontem no Carlos Gomes, teve, como era de esperar, uma grande concorrencia áquelle thatro.

Drama de grandes lances, de uma extraordinaria intensidade, a peça de Decaucelles, é dessas que bolem com os nervos, e que, do primeiro ao ultimo acto, trazem presa a attenção do espectador, maxime daquelles que apreciam o genero.

Pelo entrecho que publicámos segunda-feira ultima, poderão os leitores, que não assistiram á recita, imaginar bem o que foi o desenrolar das scenas architectadas pela fertilissima imaginação do escriptor francez.

Duas palavras agora sobre o desempenho.

Dos interpretes de hontem é de justiça que demos o primeiro posto a Maria Falcão, que deu grande relevo aos dois papeis a seu cargo —o de Magdalena Nerville e o de Lina Aubert.

O seu trabalho na interpretação desse typos, um bem diverso do outro, foi de um modo tal cuidado, que o publico, applaudindo-o, não lhe fez senão inteira justiça, sobretudo na scena do 2º acto, quando vae á casa do dr. Derbelles, para referir o que se passára horas antes na sua morada, nos arredores de Paris. Ahi, em meio da narrativa, é victima por uma syncope cardiaca.

Alvaro foi um dr. Derbelles bastante sobrio; Pato Moniz deu grande relevo ao papel de Nerville, especialmente na scena final do 1º acto, e no final da peça. Por fim, João Silva foi um apreciavel Honorato Borlemoy, tirando grande parte desse personagem.

Os demais artistas procuraram agradar.

Os scenarios pintados por Luiz Salvador são de effeito nobiliario muito melhor do que o da *Filha do Policia*.

Hoje repete-se a peça.

* * *

COMPANHIA VITALE — A guerreira e vistosa opereta de Vincenzo Valente forneceu hontem mais uma vez ensejo a que Ines Imbimbo, no papel de Nini, nos désse uma magnifica idéa dos seus recursos na interpretação de papeis desse genero. Foram, pois muito justas as palmas que conquistou no difficil desempenho da ingenua e faceira *copreia*, mettida nas rendas e sedas recamadas de ouro da pseudo marqueza de Lagetreau...

Bertini, no recruta Bernardo, foi o artista de sempre, que faz rir ao minimo gesto, á mais insignificante palavra. Notámos, comtudo, de uma certa tendencia para obedecer ao gosto do grosso publico, e fazer... um pouco de palhaçada!

Em geral, succede sempre assim.

Não ha artista comico, entre nós, que não se transforme aos poucos, até cair no dominio das graçolas de Tonny e tregeitos de Bacalhau!

Esperamos, no entanto, que Bertini (intelligente como é) não satisfará em excesso esse gosto duvidoso.

A citar ainda no desempenho de *I Granatieri*, cuja musica marcial foi de agrado do publico, a sra. Darvia, Petrucci, Alai Sandrini, etc.

Em summa, boa representação e excellente casa.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

E' já conhecido o elenco da companhia portugueza de opereta e opera comica que em 9 ou 10 de maio deve estreiar-se no Apollo, como temos referido.

No grupo de actrizes salienta-se Cremilda de Oliveira, a insinuante artista que o nosso publico tanto estima; Medina de Souza, a inolvidavel Medina, que tantas vezes ouvimos embevecidos; a impagavel caracteristica Sofia Santos; e mais outras cinco interessantes figuras que pela primeira vez nos visitam e certamente muito agrado hão de obter pelas qualidades que as distinguem e modestia com que se apresentam. Julia Mendes, Auzenda de Oliveira, Carolina Baptista, Candida Moraes e Ignez Ramos.

No grupo de actores contam-se Joaquim Costa, Antonio Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, Carlos Vianna, Pinto Ramos, Olympio Nogueira e Nascimento Fernandes.

O primeiro, magnifico elemento com que tem contado o theatro de D. Maria, de que é societario, ha 12 annos que não vinha ao Brasil; Gomes, que é um artista justamente reputado, accumula o cargo de director de scena e os restantes tem sido muito apreciados entre nós, com excepção de Nascimento Fernandes, que tambem chega ao Rio pela primeira vez. Artista *sui generis*, que no seu paiz creou uma maneira muito sua de representar, deve naturalmente obter um exito condigno. A companhia completa-se com outros artistas muito aproveitaveis, Manoel Villas, José Queiroz e Castello Branco (os dois ultimos contra-regras), o ponto Raul d'Albuquerque e 20 coristas de ambos os sexos.

Dirige-a o escriptor dramatico Luiz Galhardo, que na capital do reino nosso irmão, é consideradissimo; occupando a regencia musical do vastissimo repertorio, Assis Pacheco, nosso compatriota, com saudade relembrado desde que no anno passado deixou as terras de Santa Cruz.

* * *

Como temos noticiado, a companhia do Theatro Gymnasio, de Lisboa, estréa definitivamente no dia 1 de julho, no theatro Recreio.

Do elenco fazem parte, entre outros, os artistas Valle, Cardoso, Telmo, A. Machado, Alegrim, Albuquerque, Monteiro, Vargas Pimentel, Rodrigues, Judith de Mello, Tyrse, Alda Aguiar, Jesuina, Rosa Andrade, Guerreiro, Fonseca, etc., etc.

Do enorme repertorio teremos as seguintes peças, novas para esta capital: *O Olho da Providencia*, *Microbios*, *Prima Annica*, *Faz Tudo*, *O Pinto Calçudo*, *Juiz duma Canna*, *José do Egypto*, *Noiva de Venus*, *Guerra ao Diabo*, *Pae Mãe*, etc. etc.

Na casa dos srs. Filgueiras & Macedo, á rua do Rosario, esquina do becco das Cancellas, recebem-se desde já encommendas para uma assignatura de 10 recitas, com 10 peças em 1ª representação.

* * *

E' esperada, no proximo domingo, a grande companhia do Theatro Avenida, de Lisboa.

O *Diario Illustrado*, da capital do velho reino, dá as seguintes informações a seu respeito:

"Parte no dia 26, no "Cap Ortegal", para o Rio de Janeiro, a Companhia do Theatro Avenida, sob a gerencia do nosso camarada nas letras Luiz Galhardo, direcção musical do distincto maestro brasileiro dr. Assis Pacheco, e direcção de scena do consciencioso actor Antonio Gomes. Deve debutar no Apollo, daquella cidade, em 10 do proximo mez de maio.

Como elementos principaes leva as actrizes: Crimilda, Medina, Sophia Santos, Julia Mendes, Auzenda d'Oliveira, Carolina Baptista, Candida Moraes e Isabel Ramos, e os actores Antonio Gomes, Grijó, Olympio Nogueira, Armando Vasconcellos, Carlos Vianna e Nascimento Fernandes.

Na relação de peças em numero de 30 e tantas, inclue as operetas ineditas "A guerrilha da patria", episodios da guerra peninsular, original agora concluido por Luiz Galhardo, com musica do senhor Carlos Calderon; "O arlequim" e "Filho d'el-Rei", de d. João de Castro, musica de Del Negro; e as traducções ainda desconhecidas para ella tambem, "S. A. R." ("Le prince consort"), por Paulo Barreto, o illustre escriptor fluminense que ainda ha pouco se encontrava entre nós; "Os Saltimbancos", por Machado Corrêa, e "A viuva alegre", o grande successo dos principaes thatros norte-americanos e europeus.

Com taes elementos a companhia, que é completissima como se vê, deve fazer em terras de Santa Cruz uma larga carreira, o que muito nos congratula, pela felicidade pessoal dos que a compõem, e bom nome da arte de theatro portugueza."

* * *

Clara Della Guardia, gentil e despretenciosa como todas as artistas de grande talento, veiu hontem dar-nos o prazer de alguns momentos de palestra, e agradecer as referencias elogiosas e justas feitas por esta folha a si pessoalmente e ás representações da sua *troupe*.

Somos gratos a essa amabilidade

* * *

Já hoje é um facto indiscutivel a superioridade dos espectaculos da companhia Sagi-Barba; por isso, cada funcção marca uma enchente.

E' assim tambem quanto á *Viuva alegre* que ali é quasi um espectaculo de opera e tantas são as encommendas de bilhetes para essa peça que a empresa resolveu dar mais duas vezes (hoje e amanhã) essa joia musical.

* * *

Vae á scena, em primeira representação, o *Israel*, de Bernstein.

* * *

A companhia Vitale representa hoje a opereta *Vendedor de Passaros*, fazendo a graciosa Giselda Morosini a parte de protagonista.

* * *

Conforme vae noticiado em outro logar desta folha, é hoje que se realiza, no theatro Recreio, o festival em beneficio das victimas do terremoto do Ribatejo, sendo representada a peça *As pupillas do sr. Reitor*.

* * *

No theatro Carlos Gomes, a peça de hoje é a *Morta Viva*, que hontem foi á scena em *première*.

* * *

No Concerto Avenida o programma de hoje é estupendo, figurando nelle os transformistas Dourit-Marc.

* * *

A farça de Benjamin de Oliveira *A Jupyra* será ainda esta noite representada com o mesmo successo das noites anteriores, no Circo Spinelli.

* * *

Os cinematographos que hoje dão bellissimas sessões são estes:

MOULIN ROUGE—Seis fitas escolhidas;

PARIS—Programma com fitas sensacionaes.

CINEMA-PATHE'—O *film* "A Parte do Pobre", de Rosny e mais quatro fitas.

PARISIENSE—"Cyrano de Bergerac" é o *film* de hoje, sendo o programma de cinco fitas.

RIO BRANCO—Neste cinema o programma é monumental. Oito fitas, cada qual melhor.

CINEMA-PALACE — Seis surprehendentes fitas de inegualavel successo.

S. PAULO TRAGICO

Em carta que hontem nos chegou ás mãos, participa-nos o sr. Alvaro R. da Costa Junior ter sido constituido o dr. A. Nogueira Soares para defender no plenario os professores Elysiario e Albertina Bonilha, autores do crime da Galeria Crystal, em S. Paulo, tendo aquelle advogado tomado essa incumbencia a pedido de uma commissão de professores daquella cidade.

Locataria inconsolavel.

Uma senhora de nome Léonie Hock, capitalista, residente em Andenne, na Belgica, recebeu, ha tempos, do seu proprietario, um aviso para se mudar, em vista de ter sido vendida a casa que ella habitava.

A sra. Hock morava ali ha muitos annos, e sentiu um tal desgosto, ao receber essa communicação, que se enforcou no corrimão da escada. A corda, porém, rebentou; mas a asphyxia já tinha feito a sua obra, porque, quando se descobriu a desesperada, já a morte remontava a algumas horas.

Antes de pôr em execução o seu projecto sinistro, a sra. Hock escrevera uma carta em que explicava a causa da sua determinação.

Dynamite Stygia—Usado nas principaes Estradas de ferro.—General Camara 34.

Sob o commando do capitão de fragata Silvinato de Moura, o navio-escola *Benjamin Constant* chegou a S. Francisco, sem novidade e com estado sanitario excellente.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Protestos contra a E. de F. Bahia a S. Francisco. O anniversario do marechal Hermes. Chegada de um bispo. As obras do Porto. Manifestação. Telegramma ao dr. Monteiro Lopes. Movimento academico. O novo tabellião. Um consta.

BAHIA, 4 — Os habitantes e o commercio da zona ferro-viaria da Bahia a S. Francisco reclamam contra a demora das novas tarifas, determinando grandes prejuizos em favor dos arrendatarios.

— No anniversario do marechal Hermes diversos officiaes collocarão o seu retrato no salão nobre do quartel general, solennemente.

— Chegou do Ceará o bispo d. Joaquim José Vieira, sendo muito bem recebido pelo clero. Foi hospedado no Arcebispado.

— O engenheiro Collot, chefe das obras do porto, em carta dirigida á imprensa, declara que tem 102 empregados, sendo sómente tres estrangeiros, os quaes são dois dragadores e um machinista.

— O Centro Operario telegraphou mandando parabens ao dr. Monteiro Lopes.

—Amanhã os empregados da Secretaria da Agricultura promovem uma manifestação ao director da mesma, sr. Frederico Pontes, a quem offerecerão varios mimos.

— O barão de Traipú, o dr. Costa Rodrigues e o dr. Francisco Herboso foram cumprimentado a bordo pelo representante do governador.

— A *Gazeta do Povo*, noticiando o conflicto do Polytheama, desagradou aos estudantes de medicina, que foram hoje á redacção protestar, saindo satisfeitos.

— Consta que a vaga do tabellião Spinola será preenchida pelo senador Oliveira Porto.

S. Paulo

Prisão de um criminoso. — No Recife. —"A Tribuna" de Santos em praça. — Falta de licitantes. — Nova praça. — Diminuição das Tarifas do café. — Intervenção do governo estadoal. — Partida do dr. Olavo Egydio para o Rio. — O representante de S. Paulo no Banco Agricola. — O concurso da Faculdade de Direito. — Fallecimento. — O director do Posto Agronomico. — O director dos Correios em S. Paulo. — A grève dos serralheiros.

S. PAULO, 4. — Falleceu aqui d. Joaquina Monteiro Vianna, mãe do dr. Manoel Monteiro Vianna e Abilio Vianna.

— Consta que o dr. Albuquerque Lins recebeu cedo um telegramma relativo á entrevista do marechal Hermes, publicada ahi.

— O professor Berthet, recentemente contratado pelo governo, assume amanhã o cargo de director do Instituto Agronomico de Campinas.

— Vindo de Santos, chegou aqui o dr. Clodomiro Pereira da Silva, director dos Correios, visitando a administração daqui, ás 2 horas da tarde. Embarcou aqui, no nocturno, para ahi.

— O 2º delegado auxiliar, dr. Pereira Leite, seguiu, em diligencia, para o Espirito Santo do Pinhal.

— Continúa a grève dos serralheiros.

Hoje os operarios de mais duas officinas adheriram, e movimento, parece, só acabará depois de conseguido o trabalho de 8 horas.

S. FELIX, 4. — O *Correio de S. Felix*, jornal alheio a reacções politicas, acaba de levantar a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica.

Minas Geraes

O arcebispo de Marianna e o presidente do Estado. — A extincção das loterias. — A questão das oito horas. — A directoria da Sociedade de Agricultura.

BELLO HORIZONTE, 4. — Acha-se nesta cidade o arcebispo de Marianna, que aqui veiu especialmente para visitar o presidente do Estado, que, pessoalmente, retribuiu a visita, agradecendo-lhe a gentileza.

— O acto do governo extinguindo as loterias em Juiz de Fóra e Ouro Preto tem lhe valido calorosas felicitações e applausos das classes productoras de Minas.

— Os operarios trabalham activamente no sentido de conseguirem a reducção a 8 horas do seu serviço diario.

Parece haver boa disposição por parte dos empreiteiros e constructores em corresponder aos desejos dos operarios.

— Está definitivamente eleita a directoria da Sociedade de Agricultura.

S. PAULO, 5. — Por telegramma recebido de Recife, soube a policia de Santos ter sido preso ali o negociante José Nunes Pantaleão, accusado de um crime de defloramento nesta ultima cidade.

José Nunes, que foi solto ha dias, em virtude de *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Martim Francisco pretendia fugir para a Europa.

— Não houve licitante algum no leilão official da *Tribuna*, de Santos.

O juiz determinou fosse suspenso o edital de nova praça, com o abatimento da lei sobre a avaliação de 40 contos.

— E' provavel que o governo officie ás directorias das estradas de ferro do Estado pedindo a reducção dos fretes do café.

— O dr. Olavo Egydio segue para o Rio, em meiados do corrente mez, acompanhado de sua familia.

— O governo do Estado só resolverá sobre a nomeação do seu representante no Banco Hypothecario Agricola depois de receber resposta do dr. Olavo Egydio, que foi convidado para occupar esse cargo.

— O julgamento das provas do concurso da Faculdade de Direito, para o preenchimento da vaga de leite substituto da 5ª secção, será sabbado proximo, sendo, pelas brilhantes provas apresentadas, o dr. Estevão de Almeida o candidato mais cotado.

Rio Grande do Sul

Protesto da Faculdade de Medicina. — O serviço de bondes. — Reclamações do "Correio do Povo". — Nomeação de um promotor. — O vice-presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 4. — A directoria da Faculdade de Medicina enviou, por intermedio do fiscal da escola aqui, fundamentada representação ao dr. Tavares de Lyra, contra o acto deste annullando os exames de varios medicos estrangeiros.

— O *Correio do Povo* reclama contra o pessimo serviço da companhia de bondes electricos Força e Luz. O mesmo jornal reclama ao governo contra o máo estado do theatro S. Pedro.

— Foi nomeado promotor publico nesta capital o bacharelando João Neves Fontoura.

— E' esperado depois de amanhã aqui o dr. Juvenal Muller, vice-presidente do Estado.

Allemanha

Lançamento de dois emprestimos

BERLIM, 4. — Foram lançados dois emprestimos, que foram cobertos cerca de quatro vezes. O imperial attinge á somma de 320 milhões de marcos, e o outro, prussiano, de 480 milhões, sendo o juro, para ambos, de 4 o|o para uma metade e de 3 1|2 o|o para a outra.

Inglaterra

LONDRES, 4. — Na Camara dos Communs iniciou-se a discussão do orçamento. O ministro das Finanças, lord George, declarou-se satisfeito com o acolhimento que a Camara e o paiz fizeram ao projecto.

França

Boatos de revolução na Venezuela

PARIS, 4. — *Le Journal* noticia que, antes da sua partida para Hespanha, o general Cypriano de Castro recebeu um telegramma de Nova-York, avisando-o de que rebentára na Venezuela um movimento revolucionario contra o governo do presidente Gomez. Esta noticia, porém, não foi ainda confirmada.

Italia

A intensidade do frio em Londres. — Explosão de bombas de dynamite. — Partida de Napoles do rei Eduardo.

ROMA, 4. — Camara dos Deputados:

O sr. Giolitti, presidente do Conselho, apresentou á Camara o projecto de lei modificando a lei eleitoral:

O general Spingardi, ministro da Guerra, apresentou o projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, que augmenta em dez milhões de liras as despesas ordinarias para o anno economico de 1908 a 1909 e em 16 milhões de liras para o anno economico de 1909 a 1910.

As despesas extraordinarias são calculadas em 125 milhões de liras e distribuidas por cinco annos, tiradas o excedente do orçamento do Ministerio da Agricultura.

— O rei Victor Manoel foi hoje á estação do caminho de ferro, assistir á passagem do rei Eduardo VII de Inglaterra.

O encontro dois dois soberanos foi o mais cordial possivel.

NAPOLES, 4. — O rei Eduardo VII de Inglaterra saiu hoje desta cidade, embarcando no caminho de ferro da Alta Italia.

Na proxima quinta-feira partirão para o Pyreu a rainha Alexandra de Inglaterra e a czarina viuva da Russia.

Hespanha

O caso Macias. — Demissão do denunciante. — O general Cypriano de Castro em San Sebastian.

MADRID, 4. — O ministro da Marinha, sr. Fernandes y Nino, assignou hoje o decreto que demitte do seu cargo na marinha de guerra o sr. Macias, autor da denuncia sobre os actos do mesmo ministro, no concurso para a construcção dos novos navios de guerra.

S. SEBASTIAN, 4. — Chegou hoje a esta cidade o general Cypriano de Castro, ex-presidente da Venezuela.

Acredita-se que o general tenciona fixar residencia em Hespanha.

FERROL, 4. — Na povoação de Narahio explodiram duas bombas de dynamite, causando muitos estragos, mas não fazendo victimas.

Suppõe-se que se trata de questões de politica local.

Grecia

Banquete imperial. — Os soberanos da Allemanha e da Grecia em Corfú.

CORFÚ, 4. — O imperador Guilherme da Allemanha offereceu hoje um banquete á familia real da Grecia.

— Foi hoje publicado um decreto do schah ordenando a convocação dos collegios eleitoraes para a eleição de novo parlamento.

Persia

O novo Parlamento. — Convocação de collegios eleitoraes.

TEHERAN, 4. — O governo annunciou officialmente ás legações da Russia e da Inglaterra que o shah acceita os conselhos que lhe foram dados e pede explicações sobre certos detalhes.

AVULSOS

MUZAMBINHO, 4. — Foi imponente a manifestação de apreço feita pela Escola Normal e Gymnasio desta cidade ao coronel José Lopes Ribeiro Junior, inspector technico do ensino.

Acompanhou a mocidade das escolas grande numero de pessoas gradas.

Falou em nome dos manifestantes uma alumna do 2º anno da Escola, sendo tambem saudado o representante do governo.

O manifestado respondeu commovido, agradecendo a prova de sympathia que lhe acabava de ser feita.

Foi acclamado o nome do presidente do Estado.

COMO SE DEVE DORMIR?

Do lado direito?
Do lado esquerdo?
De bruços?
De costas?

Nós passamos quasi um terço da existencia a dormir. Em sessenta annos, um homem que dorme na média sete horas por dia, passou 153.000 horas, ou sejam 17 annos e 182 dias nos braços de Morpheu. O somno occupa, pois, uma boa parte da nossa vida. Entretanto, muito pouco gente sabe "*com se deve dormir*". No publico as opiniões divergem. Alguns dormem perfeitamente do lado direito, ou do lado esquerdo, com a cabeça alta ou baixa nos travesseiros. Outros, ao contrario, só podem dormir de costas, ou de bruços e com a cabeça baixa. Ha tambem quem pretenda que a orientação do corpo póde ter influencia sobre o descanço e que a direcção mais favoravel ao somno é a norte-sul, a mais desfavoravel sendo a de oeste-éste.

E' interessante, por isso, o seguinte inquerito a que acudiram medicos, sabios, physiologistas, e hygienistas, dando a sua opinião sobre a maneira de dormir.

Fala o sr. Delorme:

— Como se deve dormir? Mas de qualquer fórma, desde que se durma, responde rindo o sr. Delorme, que — na sua qualidade de chefe do corpo de saude do exercito francez, tem sob as suas vistas a saude e o somno de milhares de rapazes.

"Não vejo inconveniente a que se deitem do lado direito, mas a posição normal no homem são, deve ser "de costas", durante o somno. Demais, é a posição habitual. Janella aberta, de preferencia na sala contigua; e uma média de sete horas de somno."

Fala o professor Landouzy:

"O eminente decano da Faculdade de Medicina de Paris parece não ter opinião muito segura acerca do assumpto.

— Dormir do lado direito, ou do lado esquerdo, diz elle, não tem grande importancia. Cada qual dorme como mais lhe apraz. E, para bem dormir, é preciso especialmente não mudar de habitos.

Nesta questão de saber como se deve dormir, poder-se-ia fazer como Aristoteles, no capitulo dos chapéos: — dissertar á vontade. Penso, entretanto, conclue o professor Landouzy, que é preferivel dormir do lado direito.

Fala o dr. Letulle:

"Do lado direito", tal é a resposta do dr. Letulle, da Academia de Medicina.

— E' raro, diz o illustre medico do hospital Bouricaut, que depois do jantar a digestão não se torne algum tanto penosa, mesmo para as pessoas perfeitamente sadias. Si nos deitarmos do lado esquerdo, antes que a digestão esteja inteiramente feita, o figado, que se acha em franca actividade, apoiar-se-á sobre o estomago, e este por sua vez pesará sobre o coração. Dahi provêm os somnos agitados e, ás vezes, os pesadelos, que passam quando a pessoa muda de posição. E' preciso, pois, ir habituando as creanças a dormir do lado direito.

Quanto a saber si se deve deixar aberta ou fechada a janella do quarto de dormir, isso não tem importancia. Si o quarto fôr espaçoso, a janella fechada não offerece nenhum inconveniente."

Fla o dr. Debove:

— Como se deve dormir? diz o professor Debove. Eis aqui a minha resposta, em dois artigos:

"Art. 1º — Deitar-se de costas, ou do lado direito.

Art. 2º — Deixar a janella entreaberta ou aberta, numa sala contigua, de maneira a evitar as correntes de ar.

Póde-se deixar a janella aberta, tanto de inverno como de verão, com a condição de estar bem agasalhado. E' sabido que os tuberculosos dormem nos Sanatorios com todas as janellas abertas. E' uma boa pratica, e aconselhavel mesmo ás pessoas sadias.

Tambem ouvi falar sobre a orientação magnetica; mas, confesso que não creio nessa theoria."

Fala o professor Huchard:

A opinião do sabio especialista das molestias do coração offerece grande interesse.

—" Deito-me sempre do lado esquerdo, taes foram as primeiras palavras pronunciadas pelo professor Huchard. Creio, pois, que se póde indifferentemente dormir de qualquer lado. Quanto a pensar que se adquire molestia de coração dormindo do lado esquerdo, é isso uma opinião erronea."

Fala o dr. Daveniere:

— Devemo-nos deitar de costas, para deixar os pulmões e o coração funccionar livremente, diz o dr. Daveniere, professor de hygiene na Escola Nacional de Grignon. De costas tambem evitamos a compressão do braço, facto que póde produzir dormencia, ou mesmo — como já se deu o caso — paralysia radical.

"As creancinhas não devem, porém, dormir de costas; devemos collocal-as ora de um lado, ora do outro, para evitar os vomitos e impedir a penetração dos liquidos nas vias respiratorias.

Os velhos, e em geral os arterio-scleroticos, asthmaticos, emphysematosos, devem deitar-se de costas, tendo o thorax fortemente levantado por travesseiros duros. Os travesseiros de pennas favorecem, com effeito, as congestões. Os que soffrem de affecções pulmonares devem deitar-se do lado opposto á lesão, afim de deixar o oxygeneo penetrar livremente em torno da mesma, durante a noite."

Taes são os resultados desse plebiscito scientifico. Os leitores que aproveitem.

Expedição arrojada.

O explorador escossez Bruce deu alguns pormenores ácerca da sua expedição ao pólo antarctico, que deverá emprehender no proximo verão.

O seu plano é realmente ousado pois tem a intenção de se dirigir ao pólo sul pelo lado do Atlantico e atravessar o continente antarctico para chegar ao Pacifico, onde o esperará um dos seus navios.

Até agora todas as expedições se dirigiram ao pólo pelo Pacifico e regressaram pelo mesmo caminho. O dr. Bruce dirigiu já duas expedições polares.

ULTIMA HORA

POR CIUMES

Facada e cacetadas — Em Ipanema

Hontem, pouco depois das 11 horas da noite, travaram-se de razões na casa n. 83 da rua Vinte e Oito de Agosto, situada no ponto dos bondes de Ipanema, Seraphim Nunes, de nacionalidade portugueza e José Fraga, de nacionalidade hespanhola.

Motivou o desaguisado uma questão de ciumes que ambos vinham mantendo, e, após serem trocados insultos os mais pesados, os dois homens atracaram-se em luta corporal.

Seraphim, munindo-se de um cacete, vibrou um golpe na cabeça do contendor, este, defendendo-se, puxou de um punhal e feriu Seraphim, fazendo-lhe um ferimento na altura da 12ª costella.

A luta terminou com a intervenção de outros moradores da casa, e, sendo requisitado o Posto Central da Assistencia, compareceu um automobulencia, conduzindo o dr. Lafayette de Parros e doutorando Sandoren de Queiroz, que fizeram os curativos nos feridos. Estes foram em seguida removidos para a Santa Casa, parecendo ser grave o estado de Seraphim Nunes.

A policia do 7º districto embora tivesse tomado tardiamente conhecimento do facto, á ultima hora estava providenciando no sentido de ser apurada a culpabilidade dos dois feridos.

Roubo de uma obra d'arte.

Descobriu-se em Veneza que fôra roubada, na egreja de Santa Maria della Salute, uma das mais bellas obras de João Bellini, representando a celebre Virgem do Menino Jesus com anjos.

Suspeita-se de dois "touristes" americanos que visitaram a egreja na quinta-feira da semana finda.

Esta noticia causou uma impressão vivissima em toda a Italia.

Para a Bibliotheca de Marinha consta que será nomeado director o capitão de corveta Francisco Motta.

Os automobilistas inglezes.

Por occasião do jantar annual do Real Auto-Club, foi dada leitura de algumas estatisticas, das quaes resulta que os automobilistas inglezes representam, na actualidade, uma força consideravel, com a qual os poderes publicos devem demonstrar muita consideração.

O Real Auto-Club, de facto, tem 4.400 membros, e os 37 clubs que lhe são filiados contam 6.917 membros.

Como a Federação do Auto-Cycle-Club tem 2.253 membros e 925 adherentes e possue laços de intima ligação com o Real Auto-Club, póde-se dizer que esse club se acha á frente de um pequeno exercito de 14.495 automobilistas.

Accrescentemos que entre os clubs filiados a essa poderosa associação se encontra tambem o Ladies Automobile-Club, que tem, até esta data, 444 membros.

Naufragio do hiate "Nilley"

EM SAQUAREMA

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem do sr. Durval Souza, delegado de policia de Saquarema, o seguinte telegramma:

"Naufragou hontem na praia de Saquarema o hiate *Nilley*, inglez, procedente de Buenos Ayres e tendo como tripolantes Johmkettle, allemão e Goberto Bruce, escossez, que foram salvos com a simples roupa do corpo. Pedem para ser apresentados aos respectivos consules. Tomei declarações. Aguardo ordens de v. ex. — Saudações."

O chefe de policia telegraphou ao mesmo delegado recommendando que facultasse aos naufragos os meios necessarios para regressarem ao Rio.

Tambem foi pelo dr. Verissimo de Mello expedido um telegramma ao consul inglez, communicando o sinistro.

Jeanne d'Arc e a pastora

Os jornaes estrangeiros referem-se a mais um caso que está destinado, certamente, a produzir grandes controversias.

E' uma repetição da scena de Lourdes, que os crentes approveitarão para agitar o espirito religioso, e os livres-pensadores para mais furiosamente investirem contra a egreja catholica.

Em Snippe (Aisne), uma rapariguita de dez annos, chamada Suzanna Butin, contou que lhe apparecera Jeanne d'Arc, quando apascentava o seu rebanho. A pequena conta minuciosamente a pittoresca apparição, e por mais que procurem enredal-a, não conseguem que ella altere a sua narração.

— Tens a certeza de que viste a santa?... perguntaram á creança.

— Como estou vendo ao senhor..

— E ella falou-te?...

— Sim, senhor, falou. Disse-me que ha de rebentar uma grande guerra, e que depois o cholera e a febre amarella farão innumeraveis victimas... Disse mais que Roma, Messina e todas as cidades que ficam proximas serão destruidas...

— E mais nada?...

E depois de me dizer estas coisas, mandou-me abençoar a bandeira franceza e as armas de guerra....

— E como estava a santa vestida?...

— Com uma armadura muito reluzente...

Tinha os cabelos soltos e um grande resplendor cercava-lhe a cabeça. Na mão direita empunhava uma espada...

A pequena pastora não sae disto. Dá o recado com tanta firmeza, que ninguem é capaz de a apanhar numa contradicção.

Os povos de Snippe acodem em grandes magotes ao sitio onde a rapariga diz que se deu a apparição, e ai daquelle que sorrir ou disser que se trata duma mystificação!

Correio de Nictheroy

O desembargador J. J. Palma, que ha dias foi aposentado pelo governo do Estado, foi hontem ao Tribunal da Relação despedir-se dos desembargadores e dos seus funccionarios.

— Durisch & C., arrendatarios da Fazenda Nacional de Santa Cruz, allegando que se achavam ameaçados de turbação do contrato pelo Estado do Rio e pela "The Rio de Janeiro Light and Power", propuzeram no Juizo Federal uma acção de manutenção.

Os autores declararam que tendo o Estado do Rio dado concessão para que a Light desviasse as aguas do rio Pirahy no Ribeirão das Lages, esse desvio dava em resultado o augmento do volume do rio Guandu' ou rio Grande, que inevitavelmente inundaria os campos da Fazenda de Santa Cruz, de que os mesmos são contratantes.

O dr. juiz federal, por sentença de hontem, de conformidade com o art. 662 do regulamento 737 de 1850, julgou nullo todo o processo por illegitimidade por parte do autor

RELAÇÃO DO ESTADO

Reuniu-se hontem, em sessão, o Tribunal de Relação do Estado, sob a presidencia do desembargador Antonio Gomes, servindo de secretario o dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Sem observação foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi julgada a seguinte causa:

Appellação crime n. 2.282 — Pirahy — Appellante, Domiciano Goulart; appellado, o Ministerio Publico — Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Deram provimento, contra o voto do desembargador relator.

REGISTRO CIVIL

O movimento dos cartorios da 1ª circumscripção durante a semana finda foi o seguinte:

Foram registrados 27 obitos, 36 nascimentos e effectuados 6 casamentos;

No da 2ª circumscripção foram registrados 12 obitos e 8 nascimentos.

A esquadra austriaca.

A Austria trata de augmentar a sua esquadra com diversos couraçados typo "dreadnght".

Parece que a construcção de quatro dessas unidades começará este anno, sendo duas confiadas ao arsenal de Trieste, onde se têm construido quasi todos os navios austriacos.

Segundo o *Pester Lloyd*, as outras duas unidades serão construidas em Fiume, onde ha um grande estaleiro.

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE NOVIDADES PARA INVERNO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Largo de S. Francisco de Paula (junto á igreja)

Senado & Camara

NO SENADO

Effectuou-se, hontem, a primeira sessão ordinaria desta casa do Congresso, sob a presidencia do sr. Ferreira Chaves.

Pelo sr. Pedro Borges foi requerida urgencia para a discussão do parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Thomaz Accioly como senador pelo Estado do Ceará.

Concedida a urgencia, foi o parecer approvado sem debate, tomando o candidato eleito assento na sua bancada.

Em seguida, procedeu-se á eleição da mesa, sendo eleitos: vice-presidente, o sr. Ruy Barbosa, e 1º, 2º, 3º e 4º secretarios os srs. Ferreira Chaves, Pedro Borges, Araujo Góes e Candido Abreu.

Quando se ia proceder á eleição das demais commissões, já não havia mais numero, pelo que teve de ser adiada.

O criterio adoptado foi o da reeleição, sendo apenas feitas as necessarias substituições dos senadores mortos e dos que terminaram o mandato.

E' provavel, pois, que as principaes commissões assim fiquem constituidas:

Constituição e diplomacia — Antonio Francisco de Azeredo, José de Mello Carvalho Moniz Freire e João Luiz Alves.

Finanças — Francisco de Assis Rosa e Silva, Feliciano Augusto de Oliveira Penna, Francisco Glycerio, Lauro Severiano Müller, Urbano Gouvêa, Alvaro Lopes Machado, Francisco Sá e Joaquim Duarte Murtinho.

Justiça e legislação — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, José Maria Metello, Coelho e Campos, Arthur Lemos e Francisco Salles Meira e Sá.

Marinha e guerra — Firmino Pires Ferreira, Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, Indio do Brasil, Felippe Schmidt e Lauro Sodré.

Dos novos eleitos, ainda entrarão os srs. José Euzebio, na commissão de instrucção publica, e Jorge de Moraes, na de saude, estatistica e colonização.

As outras substituições a fazer não ficaram combinadas.

Suspensa a sessão, pouco depois se reunia, no recinto, a commissão de poderes, sob a presidencia do sr. Glycerio.

O primeiro a falar foi o sr. Alencar Guimarães, relator das eleições do Districto Federal, requisitando os livros e mais papeis referentes ás mesmas.

O sr. Rosa e Silva leu o parecer reconhecendo senador pelo Estado de Minas Geraes o sr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

O mesmo senador pediu a palavra, pela ordem, para fazer um appello ao sr. Azeredo, no sentido de desembaraçar, no mais breve prazo, as eleições do Espirito Santo, de cujos papeis s. ex. pediu vista para fundamentar voto em separado.

Respondeu o senador matto-grossense que procuraria attender, com a maxima brevidade possivel, ao pedido do seu collega por Pernambuco.

Tocou a vez das eleições do Rio de Janeiro, sendo lida pelo sr. Horacio de Magalhães, procurador do sr. Hermogeneo Silva, a replica á contra-contestação do sr. Oliveira Figueiredo, representante do sr. Quintino Bocayuva.

Respondeu-lhe verbalmente o sr. Erico Coelho, em nome do candidato diplomado.

Os trabalhos foram suspensos ás 4 1|2 da tarde, sendo os papeis entregues ao relator, para lavrar parecer.

Hoje serão discutidas as eleições do Piauhy e da Bahia, si houver tempo para estas ultimas.

NA CAMARA

A substituição, por sorteio, de alguns membros da 4ª commissão de inquerito, que ainda não estão reconhecidos, foi o principal objecto da curta sessão de hontem, em que prestaram compromisso tres deputados, que o não fizeram na sessão anterior.

Seguiram-se os trabalhos das 5ª e 4ª commissões, tendo aquella concluido de todo a sua missão. Na ultima continuou e foi encerrado o debate acerca das eleições do 1º districto do Estado do Rio de Janeiro.

Proseguindo do ponto em que ficára na vespera, estendeu-se o sr. Porto Sobrinho, candidato contestante, em largas considerações acerca do que havia allegado o sr. Mario Vianna em relação ao supplente Oscar Alves. Esse supplente não funccionou legalmente, porque havia sido outro nomeado. Aos contestantes coube já mostrar que as suas eleições foram feitas perante as autoridades legaes. A justificação impugnada pelo contestado é legal, porque a notificação foi feita aos mesarios e aos seus interessados; e juiz poz no seu despacho o "*faça-se justiça*": [illegible]

Allegou-se que na 5ª secção figura um mesario que votou em outra: qual a prova da falsidade da eleição?

A acta governista da 2ª secção está assignada por quatro mesarios apenas; não teve concerto, nem consta della o termo de encerramento. Na da 1ª fala-se de fiscaes, mas não se diz de quem são elles. O mesmo escrivão transcreveu duas actas; a da 3ª foi transcripta por um e concertada por outro.

Em Maricá, o supplente do juiz federal enviou livros novos ás mesas eleitoraes, mas foram utilizados os velhos. Na 2ª secção o escrivão que transcreveu a acta não foi o mesmo que a concertou. Cita a proposito disso Teixeira de Freitas e Pires Ferrão.

Só houve eleição na 4ª; os governistas apresentaram resultados da 3ª e da 5ª. Nessas actas apparecem votando os fiscaes do dr. Balthazar, quando é certo que estes fizeram um protesto em cartorio.

Na acta da 5ª secção o numero de eleitores é inferior ao de votos. Só houve eleição na 4ª; os grupos apresentam actas differentes, figurando os mesmos mesarios, mas a dos contestados é que se deve reputar falsa: o concerto della foi feito pelo mesmo tabellião que concertou a 2ª; declarando-se tambem que ali votaram eleitores de outras secções, sem que esses votos tivessem sido tomados em separado.

Em Saquarema ha duas razões que invalidam a eleição: a junta organizadora foi presidida por um individuo eleito [illegible] sarios, quando estava presente o [illegible] procurador da Republica, e foi [illegible] divisão das secções que se augmentaram de quatro para quatro. Nas authenticas ha vicios diversos; na da 2ª e da 3ª secção a acta transcreveu a acta, e figura nella um fiscal do dr. Balthazar, que fez declaração em cartorio.

Não se referirá a Magé e Friburgo, deixando esse encargo ao sr. Modesto de Mello.

Quanto a Therezopolis, ha tambem graves indicios de falsidade: a letra de quem fez a acta e de quem falsificou as firmas é a mesma.

Em relação a Japuhyba basta a falta de remessa da lista de presença para invalidar a eleição, porque é esse um documento capital. Pretendem suppril-o com os boletins, mas esta prova em nada colhe [illegible]

Ha vicios na organização das mesas; na acta não se declara o momento da votação; as copias não vão assignadas por todos os mesarios; ha votações que não coincidem com o numero de votos.

Na 1ª secção de Capivary votaram eleitores da 2ª e os votos não foram tomados em separado.

Em outras secções (4ª e 5ª) as listas foram escriptas pelo mesmo individuo e não foi o secretario de uma dellas quem lavrou o termo do encerramento.

Da Barra de S. João uma das actas não declara o numero de cedulas; houve um eleitor que não deixou a sua assignatura, tendo sido apurado o seu voto.

Ha duplicata de actas da 3ª secção de Araruama. Allegou-se que a do Morro Grande foi posta no Correio de S. Vicente de Paula, mas isso não tem grande importancia, porque ambos esses locaes pertencem ao mesmo districto.

Em Rio Bonito, como em Saquarema, foi arbitrario e illegal o augmento de secções. Prefere, nesse caso, a interpretação grammatical da lei que regula o pleito eleitoral.

As mesas eram, por essa razão, illegaes; [illegible] Figueiredo [illegible] diploma do sr. Quintino.

Quanto a S. Gonçalo, basta-lhe apresentar uma certidão de que foram enviados livros novos para ali, tendo-se feito, no emtanto, nos livros velhos a eleição, excepto em duas secções apenas, onde houve *esguichos*. Os livros novos em que foram feitas as actas governistas não foram enviados pela Collectoria de Nictheroy.

Ha, além disso, rasuras e borrões que invalidam as actas, e estas são falsas.

— E os fiscaes da opposição que as assignaram? — pergunta o sr. Fróes.

O orador não responde e diz que os termos de encerramento não foram feitos pelo secretario.

Na 2ª secção o numero de eleitores não coincide com o de votos. Na 5ª o numero de votos não está por extenso, mas por algarismos.

Pede perdão aos seus adversarios por alguma palavra que os tenha magoado e termina esperando justiça da commissão.

Seguiu-se com a palavra o sr. Modesto de Mello, que prometteu ser breve e só responder ás arguições que os contestados fizeram á sua pessoa e ás eleições de alguns municipios. Os outros pontos serão tratados pelo sr. Balthazar.

Começa pelo Rio Bonito, onde reside o sr. João Baptista, presidente da commissão executiva do partido governista, e diz que falará concommitantemente de Saquarema, porque os vicios arguidos são communs a esses dois municipios. Houve graves irregularidades: a divisão das secções, a alteração dos locaes, tendo para isso as municipalidades commettido abusos, com o fim de inutilizar e difficultar a garantia do voto.

Quanto a S. Gonçalo, bastará um exame nos livros para se verificar que não houve eleição nesse municipio. Em relação a Therezopolis e Japuhyba, ha falta de listas, e isto constitue motivo de nullidade insanavel.

Deram-se em Magé scenas de selvageria; o promotor e o collector foram castigados com a remoção.

Foi injustamente contestada a investidura do juiz supplente, mas este se achava legalmente investido das funcções de seu cargo.

O pleito correu com regularidade e as mesas opposicionistas são as legaes; as actas do governo não participam dessa qualidade.

Friburgo foi o ponto preferido para o maior ataque dos contestados: disseram terem sido feitas todas as actas por escrivães *ad hoc*, mas isto não é contrario á lei, como não é o facto de terem sido postas aquellas em agencia postal que não é a de Friburgo.

Não são, tão pouco, falsas as assignaturas impugnadas. Quanto ao voto do eleitor de Bomjardim, a mesa teve a precaução de tomal-o em separado.

Os carimbos mostram que as actas foram postas no Correio de Nictheroy, mas no prazo legal. Lê telegrammas que diz terem sido passados pelo sr. Jurumenha. (Este protesta, trocam-se violentos apartes).

Refere-se á scisão da junta de Nictheroy, dizendo que o sr. Fróes era suspeito para falar desse caso, porque em favor desse candidato fôra o sr. Balthazar despojado do seu diploma: a junta deixou de apurar as actas da opposição, só remettendo as governistas á commissão apuradora.

Entra em considerações geraes sobre o procedimento dos candidatos durante o pleito e termina requerendo que sejam requisitados os livros de Itaborahy.

Seguiu-se com a palavra o sr. Fróes da Cruz, candidato contestado, que declarou ter de tratar de assumpto gravissimo. As actas opposicionistas entraram com enveloppes violados na junta de Nictheroy, substituindo-se nestes as authenticas do governo; foi por isso que a junta não as apurou. Foram recheadas no juizo federal; além do mais, essas actas foram enviadas á Camara com escalas pelo Senado.

Os concertos de actas a que se referiu o contestante não precisam ser datados, e a falta de lista de presença não é motivo de nullidade, como se affirmou.

O supplente que funccionou em Itaborahy, presidindo a organização das mesas da opposição, não havia tomado posse do cargo, nem podia ter entrado em exercicio no dia 30 de dezembro, ás 10 horas da manhã.

Só havia communicação entre Nictheroy e Itaborahy ás 6 e ás 10 horas da manhã, e, depois, ás 2, ás 4 e ás 8 da noite, como consta de uma certidão que offerece; ora, de outra certidão consta que a posse do juiz Leal teve logar das 10 para as 11 horas: portanto só ás 2 horas poderia ser passado o telegramma communicando a posse, e, portanto, intempestivamente.

Citava o orador ainda "um facto gravissimo", que demonstra a audacia dos falsificadores": as assignaturas dos mesarios na secção das actas enviadas para a apuração não são eguaes ás assignaturas dos mesmos individuos lançadas na serie de actas enviadas á Camara.

O mesmo succede com as assignaturas e letras dos proprios escrivães *ad hoc*!

Ha mesarios que assignaram em uma *Romeu*, e em outra *Romão*; *Agostinho* em uma e *Augustinho* em outra; *Ilahy* em uma e *Itahy* em outra.

Não houve noticia de fraude mais audaz! Nem houve cuidado na fórma de revestil-a.

A um aparte do sr. Balthazar Bernardino, responde que essas actas estavam com o juiz da apuração, como podia confirmar o escrivão supplente.

De facto, o escrivão Oldemar confirmou perante a commissão o que dizia o sr. Fróes da Cruz.

Obteve por ultimo a palavra o sr. Mario Vianna, que falou apenas durante um quarto de hora, rebatendo rapidamente os argumentos da contestação e dizendo que esta se achava definitivamente destruida e esmagada. Citou por fim o facto de não terem sido contestados perante a commissão dos 5 os diplomas dos srs. Jurumenha e João Baptista, que o foram, no entanto, perante a 4ª commissão de inquerito. Sentava-se certo de que tinha cumprido o seu dever e só pedia justiça.

Ficou encerrado o debate acerca do 1º districto do Estado do Rio de Janeiro.

Liquidação de Calçado

Prevenimos aos nossos freguezes que vendemos todo o sortimento de calçado com grande abatimento, por motivo de obras.

Rua dos Andradas 2 E, Casa Loureiro.

Reune-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, em sua séde, á avenida Central n. 151, 2º andar, a directoria do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano, afim de deliberar sobre medidas urgentes.

O Centro de Academicos nomeou uma commissão para tomar parte na manifestação que será feita ao marechal Hermes, por occasião do seu anniversario.

A BOTA FLUMINENSE

Apezar das obras que está fazendo, a Bota Fluminense continua a liquidação forçada, na Avenida Passos, 121, sendo a entrada por uma porta de cada lado.

Marechal Floriano Peixoto

Foram admittidas á negociação e cotação official na Bolsa as 25.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 200$, juros de 8 ojo, emittidas pela Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda a entrega, á viuva do fallecido dr. Coelho Barreto, lente do Gymnasio Nacional, da importancia de 200$, como auxilio dos funeraes, e 3:000$ annuaes, a titulo de montepio.

CURA DA TURBERCULOSE

Pelo especifico Nascimento Pereira, empregado em Lisboa e Paris com successo. [illegible] recebida, mandar preparar o remetto o especifico, mediante a importancia de 20$, que poderá vir pelo correio.

Cons.: rua da Constituição, 3—Do 1 ás 3 horas.

Aos pobres consultas gratis.

CHRONICA POLICIAL

POR VER A LISTA...

Para tentar a sorte, que lhe não tem sorrido tanto quanto desejaria, o sr. Antonio J. Gonçalves, morador á rua Senhor dos Passos n. 71, comprou hontem um bilhete de loteria, e, confiante na sua boa estrella, esperou que andasse a roda.

Ali pelas tres e tanto da tarde, o sr. Gonçalves, vendo á porta de uma casa de bilhetes lotericos, no largo de S. Domingos, a lista, dos numeros premiados, acercou-se della, com a avidez de quem procura verificar si tirou a sorte grande.

Estava, porém, de ronda ali um guarda civil, que, tomando o sr. Gonçalves por um jogador do *bicho*, o agarrou violentamente por um braço, atirando-o ao meio da rua. E accrescenta o queixoso que "si fosse molle das pernas o guarda ter-lhe-ia partido os *queixos* com o trambolhão".

Ahi fica a queixa para ser devidamente apreciada pelo delegado da zona, que, por ser Tamborim, não exigirá que todos os seus jurisdiccionados sejam *rufados*.

GUARDA CIVIL POR HYPOTHESE... — METTIDO NO XADREZ

O Francisco Luiz de Azevedo, não tendo mais que fazer, scismou que devia se intitular de fiscal da Guarda Civil, e, investido por si mesmo, desse cargo, resolveu fazer uma *ronda* pela rua da Lapa, intimando mulheres de vida facil que ali residem a mil coisas extravagantes.

Tão caipora estava o *activo funccionario policial* que, ignorando achar-se nos arredores da séde do 13º districto policial, acabou por ser *pilhado* pelo verdadeiro guarda civil 778, que o apresentou ás autoridades daquelle districto.

Depois disto tudo desnecessario será dizer que Azevedo foi recolhido ao xadrez competente, aguardando conducção para a *chacara*, onde irá *invernar* por algum tempo, depois do processo que tem nas costas.

POR CAUSA DE UMA TOALHA

Em má hora lembrou-se hontem, á tarde, o sr. Francisco de Paula Kanitz Masson, de lavar as mãos no botequim estabelecido na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Molhadas as mãos o freguez pediu ao caixeiro Annibal de Souza que lhe desse uma toalha para enxugal-as.

Ia ser satisfeito no seu pedido, quando um outro freguez, o dr. Raul Barroso, mereceu a preferencia do caixeirinho.

Reclamou outra toalha o sr. Kanitz e sendo-lhe dada uma outra já bastante servida, isso provocou a sua recusa.

Tanto bastou para que o Annibal de Souza lançasse mão de uma garrafa, e atirando-a á cabeça do sr. Kanitz lhe produzisse dois ferimentos na região frontal.

O dr. Rodolpho Abreu, do Posto Central de Assistencia, curou o offendido e a policia do 14º districto autoou em flagrante o violento empregado do botequim.

APANHADO PELA CARROÇA

O carroceiro José Avelino Lopes, hontem, ás 2 ½ horas da tarde, na rua da Harmonia, esquina da da Gamboa, descuidando-se, foi apanhado pela roda do vehiculo que dirigia ficando com grave ferimento no pé esquerdo.

Curado pelo doutorando Cunha e Silva, do Posto Central de Assistencia, recolheu-se depois á sua residencia, á travessa das Partilhas n. 60.

JANTAR AZARADO

O Manoel Rodrigues, em má hora, lembrou-se, hontem, de ir jantar ao hotel de Antonio Madeira, á rua General Camara n. 295.

Em má hora dizemos, porque Rodrigues tendo uma discussão com Madeira, foi por este aggredido a páo, ficando ferido no rosto e em outras partes do corpo.

A policia do 4º districto prendeu Madeira em flagrante, mandando o ferido para o Posto de Assistencia.

FOGO NUM KIOSQUE

Em Deodoro, fronteiro á *gare*, está situado o kiosque de n. 20, pertencente á Joaquim Marques Patrocinio.

Ante-hontem, á noite, pelas 11 ½ horas, a patrulha de policia que rondava as immediações do kiosque, ao passar junto ao mesmo, notou que do seu interior saia grande quantidade de fumo.

Desconfiando tratar-se de um incendio, como de facto o era, a patrulha arrombou a porta do pequeno negocio e extinguiu o fogo a baldes de agua.

O kiosqueiro teve alguns damnos causados pelo fogo e pela agua, o que pretende haver da companhia Minerva, na qual estava seguro o *estabelecimento*.

Sendo encontradas algumas palhas embebidas em kerozene junto ao kiosque, pelo lado de fóra, foi aberto o competente inquerito, no 23º districto, afim de ficar apurado si alguma mão criminosa concorreu para o principio de incendio do mesmo.

VICTIMAS DE DESASTRE — MORTES NA SANTA CASA

Na 3ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, o nacional de cor parda, Joaquim Sodré, de 20 annos de edade, solteiro, empregado da Light and Power e residente na rua de Campinho.

Esse trabalhador, na manhã de 28 do mez proximo findo, quando procedia aos reparos de um fio collocado sobre um poste da rua Visconde do Rio Branco, foi atirado ao solo, recebendo entre outros ferimentos, uma fractura no craneo.

— Tambem falleceu na 3ª enfermaria, hontem, ás 4 horas da madrugada, o operario Saturnino Santiago Rosas, de 69 annos de edade, preto, natural desta capital, solteiro e residente á rua General Pedra n. 111, o qual, no dia 30 do mez ultimo, foi victima de uma quéda, fracturando o craneo e recebendo outras contusões pelo corpo, por ter caido de um bonde em que viajava.

Hontem, no Necroterio do hospital, o dr. Roquette Pinto, medico legista da policia, procedeu a autopsia em ambos os cadaveres, attestando que a morte, quer de um, quer de outro, foi produzida pela fractura do craneo com hemmorrhagia interna.

O enterro dos dois infelizes operarios foi feito ás expensas de suas familias no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MORTE REPENTINA

A' rua Senador Euzebio, junto ao entreposto de S. Diogo, falleceu hontem, repentinamente, um individuo desconhecido, de cor branca, apparentando ter 40 annos, vestindo calça de brim pardo e camisa de algodão escuro, achando-se descalço.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

NO NECROTERIO

Nesse estabelecimento foi autopsiado hontem, pelo dr. Roquette Pinto, medico legista da policia, o cadaver do infeliz recebedor da Light, Luiz Loureiro, que foi morto, ante-hontem, por um electrico daquella empresa, no boulevard de S. Christovão.

Foi attestada a *causa mortis* esmagamento do tronco.

Luiz Loureiro foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de sua familia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A' rua Luiz de Camões n. 61, é estabelecida com casa de calçado a firma A. Santos & C., que possue nos fundos um pequeno motor electrico para a fabricação de parte do seu *stock*.

Hontem, ás 9 horas da noite, achando-se a casa fechada, deu-se um principio de incendio junto ao motor.

Dado o alarma pela patrulha de cavallaria, foram as portas da casa arrombadas e apagado o fogo.

Ao local compareceram as autoridades do 4º districto, que tomaram conhecimento do facto, e o Corpo de Bombeiros, que não funccionou.

SEM MANTEIGA E NO XADREZ

Daniel da Silva Pinto e Thomaz Casanova, dois refinados tratantes, vendo-se hontem sem dinheiro, architectaram um conto do vigario afim de obtel-o.

Casanova ficou no largo da Carioca e Daniel dirigiu-se á casa commercial da Avenida Marechal Floriano n. 132, e ahi pediu 40 kilos de manteiga, dizendo que effectuaria o pagamento na casa para onde iria a mercadoria.

Promptamente servido, Daniel poz-se a caminho do largo da Carioca com Manoel Ferreira dos Santos, caixeiro da casa, que carregava a manteiga.

Ahi chegados, Daniel poz-se a confabular com Casanova.

Isso despertou a attenção do caixeiro Manoel Ferreira, que chamou um guarda civil a quem relatou as suas desconfianças.

Daniel e Casanova foram presos e levados ao 4º districto.

Ahi reconhecidos como vigaristas foram trancafiados no xadrez.

ATROPELADA—NA RUA DO PASSEIO

Quando hontem transitava pela rua do Passeio, em companhia de sua mãe Iracema Pinto do Nascimento, a menor de 2 annos, Julia Placida, foi atropelada pela carroça n. 508, conduzida pelo carroceiro Antonio Avila Bittencourt.

Do desastre resultou ficar a pobre menina com dois dedos da mão esquerda esmagados, sendo por isso medicada convenientemente pela Assistencia e removida para a sua residencia, á rua de Catumby n. 15.

O cocheiro foi preso em flagrante pela policia do 5º districto.

QUEDA DESASTRADA

O cozinheiro Domingos de Alcantara da Silva, nacional, de 52 annos, ao subir a rua do Cassiano hontem, pouco antes de meia noite, caiu desastradamente, ficando ferido com duas largas brechas, uma na cabeça e outra no supercilio direito.

Levado para a séde do 6º districto policial, o commissario Luiz Clapp pediu o comparecimento do Posto Central de Assistencia, prestando o dr. Feliciano Motta os necesarios cuidados ao ferido, que depois se recolheu á sua residencia á rua do Cassiano n. 79.

CAIU DO BONDE

A's 11 horas da noite de hontem o recebedor da Carris Urbanos Domingos de Vasconcellos, de nacionalidade portugueza, caiu do bonde em que cobrava passagens, na rua General Pedra esquina da de Sant'Anna.

Ferido na região frontal esquerda e no nariz e apresentando forte contusão no dorso, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros do dr. Feliciano Motta, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua da America n. 217.

NA SANTA CASA

Com guia das autoridades do 6º districto policial, foi internado hontem na 16ª enfermaria deste estabelecimento o nacional de cor preta Juvenal de Almeida, que apresenta um ferimento no pé esquerdo por ter se ferido com um prégo.

ENTRE BONDE E CARROÇA

Hontem, ás 5 horas da tarde, o menor Francisco José Teixeira, de 15 annos, na Avenida Salvador de Sá, ficou imprensado entre um bonde electrico e uma carroça, do que lhe resultou ficar com o grande artelho direito esmagado.

Levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu curativos do dr. Rodolpho Abreu, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Laurindo Rabello n. 6.

O TERREMOTO EM PORTUGAL

O conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao nosso governo, recebeu hontem de el-rei d. Manoel o seguinte telegramma:

"Conde de Selir — Rio — Queira agradecer, em meu nome, promptidão e boa vontade colonia portugueza em soccorrer victimas do Ribatejo. — *Manoel*, rei."

A directoria do Gremio Lusitano, em sessão de 29 do mez passado, resolveu levar a effeito uma recita-concerto, cujo producto será destinado ás victimas do terremoto em Portugal.

Essa festa de caridade realizar-se-á no dia 22 do corrente.

— Os proprietarios do Cinema Pathé, srs. Arnaldo & C., partilhando das dores que affligem Portugal, foram ao encontro das victimas, destinando-lhes a renda bruta da sua casa de diversões no dia 3 de maio.

Esse impulso generoso dos proprietarios da apreciada casa foi secundado pelo publico, rendendo as diversas sessões 150 libras esterlinas, que, na nossa moeda, representam a elevada somma de 2:400$000.

— O Centro de Academicos enviou aos estudantes de Portugal um telegramma expressando a solidariedade da mocidade brasileira na dor que tanto feriu a alma portugueza.

— Ficaram assim distribuidas as commissões de commerciantes e proprietarios das freguezias da Lagôa e Gavea, que tomaram a iniciativa de angariar soccorros para as victimas dos terremotos em Portugal:

Commissão das ruas Humaytá, Jardim Botanico e Gavea — Srs. Oliveira & Irmãos, Antonio Moreira Maia, Carlos Pires de Lima e Casimiro de Magalhães.

Commissão das ruas General Polydoro, Real Grandeza e todas as demais ruas até ao canto da rua Voluntarios da Patria — Srs. Campos Silva & C., J. Soares & C., Joaquim Ribeiro da Costa, Antonio Ferreira Polonia e Antonio Pereira Marques.

Commissão das ruas Voluntarios da Patria, desde a praia de Botafogo ao largo dos Leões, todas as ruas transversaes e São Clemente, até ao canto da rua Bambina — Srs. Francisco Joaquim Nogueira, José Vieira Junior, João Bernardo da Silva e Accacio Pereira Pardal.

Commissão da praia de Botafogo até ao morro da Viuva, ruas Marquez de Olinda e Bambina, travessa Figueiredo e rua de São Clemente, no trecho entre a rua Bambina e a praia de Botafogo — Srs. José Magalhães Soares de Mesquita, Gonçalves & Irmão, R. Machado e Antonio de Novaes.

Commissão das ruas General Severiano, Passagem até á de S. Miguel, Marciana e todas as transversaes, até ao canto da de Assis Bueno — Srs. Ferreira & Pinto, Caetano José de Souza, Fernando Gardone Ramos e Antonio de Souza Bastos.

Commissão da rua Leme e todas as outras até Ipanema — Srs. Justino Ferreira Cardoso, Anselmo de Almeida, José Pinto Branco e Luiz Alves Teixeira.

Estas commissões começarão a recolher as listas distribuidas no dia 10 do corrente, estando marcada para o dia 15 a reunião geral, ás 7 horas da noite, em casa dos srs. Mendes & C., á praia de Botafogo, para prestação de contas e conclusão dos trabalhos.

— De Tres Corações do Rio Verde recebemos o seguinte telegramma:

"TRES CORAÇÕES, 4. — A subscripção aberta aqui, em favor das victimas dos terremotos de Portugal, já ascende á quantia de 1:6222$640. — Manoel Lourenço Neves. — Herculano Lopes. — Antonio Marques Henriques. — Luiz Coelho. — José Simões. — José Reliche. — José Abreu."

— Em beneficio das victimas do terremoto em Portugal, a commissão da rua Marechal Floriano Peixoto, composta dos srs. Justino José Ferreira Alegria, Joaquim Domingues da Silva e João Henrique Bastos Torres, conseguiu angariar 2:807$000, que produziu 917$320 (fortes), remettidos hontem pela Agencia Financial de Portugal, pela letra n. 112.407, á ordem de sua majestade el-rei, como presidente da commissão de soccorros ás victimas dos terremotos.

— Para o espectaculo que hoje se realiza no theatro Recreio, em beneficio das victimas do terremoto de Portugal, já tomaram camarotes os srs. conde de Selir, commendador Alvaro Thedim, conde de Avellar, conde de Almeida, barão de Peixoto Serra, visconde de Moraes, Candido Mattos, Corrêa da Costa, Luiz Pereira, Antonio Cid Loureiro, commendador João José Torres, Julio Alberto da Costa, commendador Luiz Francisco Moreira, Souza Mendes, conde de Agrolongo, Paulo Taveira, visconde da Veiga Cabral, Almeida Carvalhaes, commendador José Gonçalves Guimarães e Manoel Antonio Pereira.

TOURADA AO AR LIVRE

ENCHENTE A' CUNHA

DOIS FERIDOS

O espectaculo começou ao meio dia, sem espectadores, não tendo a annuncial-o vibrantes sons de musicas marciaes.

Sem que o *intelligente* houvesse mandado dar o toque da convenção, o touro, um bello animal de pello branco e manchas pardacentas, curtas e ponteagudas aspas, olhar coruscante e provocador, saiu do meio da ponta de gado e irrompeu na arena.

Encheu-se de *afficionados* a vasta área aterrada da Estação Maritima da Gamboa, e não houve empregado da E. F. Central do Brasil que deixasse de abandonar os seus affazeres, no justo desejo de assistir á emocionante prova.

Não havia, no entanto, *cavalleiro* algum; apenas abundavam os moços de forcado e, á falta de *farpas*, foi lembrado o alvitre de um laço.

A corda appareceu comprida e forte e, habilmente atirado o retorcido canhamo, foi o touro colhido pelos chifres.

Sacudiu indignado o animal a grandissima cabeça e, num impeto tremendo, arrastou o temerario laçador, José Matheus Garcia, fracturando-lhe a clavicula direita.

Já então era bello o amphitheatro. Toda a gente correra e as linhas brancas dos caminhos do morro do Livramento até o mirante transformado em eterna recordação da passagem do seculo, estavam cheias de mulheres, homens e creanças, sob a acção dos ardentes raios do brilhante sol do dia de hontem, ostentando-se orgulhoso no firmamento azul.

Após a primeira victoria, o bravo touro, raivoso, movendo a curta cauda, correu celere, e, pavorosa marrada apanhou o trabalhador Guilherme Lopes Martins, ferindo-o duplamente nas regiões fronto-parietal e cervical do lado esquerdo.

A acudir os feridos foram os drs. Julio da Cunha e Machado Bittencourt, do Posto Central de Assistencia, emquanto o touro rompia o morro, perseguido pela multidão, que estacava, amedrontada, ao vel-o de quando em vez, passar e enfrental-a com o seu olhar scintillante e ameaçador.

E assim, ora a correr, ora a caminhar vagarosamente, transpoz o monte, conseguindo chegar á Cidade Nova.

Foi então pegado á unha e a grande corda que arrastava serviu para amarral-o com toda a segurança no poste da Light and Power, collocado, justamente em frente ao grande barracão destinado ás exhibições artisticas no antigo Campo de Marte.

Apezar de não ser defunto ainda, foi o heroico lutador levado por um dos abrutalhados carroções do transporte das carnes verdes nos açougues, para a beira do cáes, afim de seguir o seu fatal destino: — ser reduzido a bifes, a bordo de um dos navios do Lloyd Brasileiro.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, que se recusou a acceitar as duas propostas apresentadas para a compra do proprio nacional, sito á rua Saldanha Marinho, em Curityba, por serem inferiores ao preço da avaliação.

Ao mesmo delegado fiscal o ministro autorizou a arrecadar aquelle proprio, a titulo precario, mediante concorrencia publica, depois de averiguar que o preço da primitiva avaliação não foi exaggerado.

Pelo ministro da Industria e Viação foram remettidas ao seu collega da Fazenda as tabellas explicativas do orçamento da despesa daquelle ministerio, no exercicio de 1910, na importancia de 85.587:197$514, papel, e 8.809:914$516, ouro.

Está proposto para a nova directoria da Superintendencia de Navegação o capitão de fragata Adelino Martins.

Escola de Estado-Maior

O coronel Alfredo Moraes Rego, director desta escola, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

Concurso de curso e desligamento — No dia 30 de abril findo concluiram o curso desta escola pelo regulamento approvado pelo decreto n. 5698, de 2 de outubro de 1905, os officiaes abaixo mencionados, classificados por ordem de merecimento, attendendo-se á somma de gráos obtidos nas aulas theoricas e praticas dos tres periodos escolares: — 1ºs tenentes José Pompeu de Albuquerque Cavalcante e José Gay; 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos; 1ºs tenentes Luiz Lobo e Olympio Bandeira Teixeira, capitão Joaquim de Castro; 1º tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba; capitão Emilio Cosanso de Almeida; 1º tenente Jorge Braga da Silva; capitão Raphael Archanjo da Fonseca; 1ºs tenentes Arnaldo Brandão e Arthur Gofredo Soares.

Determino portanto que esses officiaes usem, de hoje em deante, conforme o artigo 187, paragrapho 2º do regulamento vigente, na manga da farda, do lado direito e por cima dos galões uma esphera armilar de prata, que será o signal publico de possuirem elles o curso que vêm de concluir.

Despedindo-me desses officiaes no desligal-os hoje desta escola, louvo-os nominalmente com viva satisfação pela irreprehensivel conducta civil e militar de que deram provas durante o tempo escolar e auguro-lhes um brilhante futuro na carreira em que servem.

CLUB DA CASA BARBOSA FREITAS & C.

ARMARINHO — FAZENDAS — MODAS

Venda de mercadorias na importancia de 50:000$000, em 110 prestações semanaes de 5$000, com 110 sorteios e premios de 3 pianos novos. Prospectos e informações.

Club 1—Foi sorteado hontem o socio n. 968.

Club 2 » » » » » » 68.

130 Avenida Central 130

A mais formidavel descoberta do seculo!

O "RADIO"

A maior força dynamica conhecida acaba de entrar no campo pratico da vida, de um modo triumphante e assombroso -- Viver muito e prolongar a existencia com o

CINTO RADIO-ACTIVO

— DO —

DR. WOOD

(Unico adoptado nos hospitaes da Inglaterra)

O Cinto Radio-Activo não é mais do que a realização, desde ha muito desejada, de equilibrar os desperdicios da edade e das doenças, dando a força vital ao organismo.

E' sabido que a vida universal, animal, vegetal e mineral não são mais do que elementos radio-activos que se gastam continuamente. Assim sendo, a morte não é mais do que o esgotamento da radio-actividade.

DOENTES:

Aqui está a vossa cura certa, radical, infallivel. As doenças chronicas e agudas não passam de manifestação da falta de radio-actividade.

Seja qual for: rheumatismo, neurasthenia, estomago, figado, rins, coração, qualquer effeito vem sempre da mesma causa: falta de radio-actividade.

O CINTO RADIO-ACTIVO

está sendo empregado com resultado sempre egual em todas as partes do mundo.

1.200 DOENTES

das mais variadas doenças acham-se radicalmente curados no Brasil, e attestam o extraordinario poder curador do Cinto Radio-Activo do Dr. Wood. Convém notar que a maioria era composta de casos completamente desenganados e portanto mais difficeis de curar.

O que ninguem faz faremos nós

Tão grande é a confiança que temos nos resultados do Cinto, que offerecemos a seguinte proposta ao comprador:

Si após 15 dias de uso não estiver melhor ou curado devolva o Cinto e receberá a importancia do mesmo.

Durante 15 dias, a contar de hoje, daremos ao comprador uma caução garantindo a offerta acima.

INDICADOR DOS CINTOS

• A — Demencia, insensibilidade, paralysias parciaes, 50$; C — Rheumatismo, sciatica, nevralgias asthma, bronchites, dores de cabeça, nevroses, 50$; E — Rins, figado, baço, utero, bexiga, 50$; F — Coração e apparelho circulatorio, 65$; K — Estomago e intestinos, 50$; K 3 — Paralysias e espinha, 70$; M 3 — Neurasthenia, 70$; R 2 — Impotencia, 100$000.

Quando pedir o Cinto, indique a largura da cintura, edade, doença.

Os pedidos do interior pagam mais 5$ para porte e registro.

Consultas e informações — gratis — todos os dias uteis, das 10 ás 5 da tarde. Por escripto, na volta do correio.

Pedidos e ordens devem ser dirigidos a J. S. CUNHA, rua da Carioca 50-1º — Rio de Janeiro.

Cigarros de Leite & Alves

No domingo proximo passado, 2 do corrente mez, realizou-se a distribuição mensal dos premios que os srs. Leite & Alves offerecem aos consumidores de seus apreciados cigarros, tendo obtido o primeiro premio, um terno de roupa do valor de 140$, o sr. Antonio Pereira Peixoto, negociante á rua do Rosario n. 24; o segundo premio, um terno de roupa do valor de 120$, coube ao sr. Manoel dos Reis, catraeiro, morador na avenida Moreno, rua Coronel Tamarindo n. 21, Nictheroy; o terceiro premio, um terno de roupa do valor de 80$, foi concedido ao sr. João Gonçalves, empregado no commercio, morador á rua Senador Dantas n. 51.

A conferencia dos coupons, á vista dos presentes, como das outras vezes, muito satisfez a todos.

De Petropolis

3—V—09.

Dia sombrio e fusco, ligeiramente arrepiado...

A cidade vê, com indifferença, passar a data anniversaria do descobrimento do Brasil. Apenas deixa de haver expediente nas repartições publicas, onde se hastêa a bandeira nacional.

* * *

Entre as muitas questiunculas, que, diariamente, affluem á delegacia de policia, appareceu uma, que, pela celeuma que levantou, como pela sua feição typica e bizarra, não deve passar despercebida.

E' o caso de duas senhoritas, moradoras no Alto da Serra, que se deram ao capricho de publicar um *jornal*.

Não vão, porém, os leitores suppôr que as referidas senhoritas vibravam ao desejo de pugnar pela emancipação da mulher e por outras causas que, directamente, se relacionam com as aspirações do seu sexo.

Nada disso. O que ellas queriam era enxovalhar a humanidade. Como, porém, no seu conceito a humanidade se restringisse aos moradores do Alto da Serra, foram estes tão sómente as victimas do furor jornalistico das senhoritas em questão.

E, de feito, ellas foram implacaveis, mostrando-se, sinão muito bem informadas, ao menos nimiamente *sabidas*...

O noticiario do seu *jornal*, cujo primeiro numero appareceu no sabbado de Alleluia, é de tal fórma escandaloso e pornographico, que delle não se póde dar nem uma pallida idéa.

Algumas das pessoas enxovalhadas não estiveram pelos autos e foram apresentar queixa á policia, exhibindo um exemplar do sordido corsario.

* * *

Pelo trem da manhã, desceram hoje para essa capital, onde passarão alguns mezes, o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e sua familia.

* * *

Ouvimos que, por occasião de se reunir aqui o Congresso Catholico, haverá nesta cidade uma grande festa, promovida pelos alumnos que frequentam os diversos collegios catholicos estabelecidos em Petropolis.

* * *

Pelo *Acre*, que deverá chegar quinta-feira, ao porto dessa capital, é esperado o major Achilles de Mello, deputado estadual em Alagoas, onde é chefe politico prestigioso e muito estimado.

Nesse mesmo dia, o major Achilles de Mello subirá á esta cidade, em visita ao seu digno filho, padre Achilles de Mello, coadjutor do vigario desta freguezia.

* * *

Pelo trem da tarde, desceu, acompanhado de sua familia, o dr. Lucio de Mendonça.

* * *

No vapor *Cap Verde*, segue quinta-feira para Hamburgo, onde permanecerá alguns mezes, o capitão Felippe Faulhaber, vereador á Camara Municipal.

Restaurant Ecco Almoço das 9 1|2 ás 2 da tarde, jantar das 3 1|2 ás 8 da noite. Cada refeição 1$.—Uruguayana 183.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O director geral concedeu férias atrazadas, sem prejuizo do serviço, ao amanuense da Administração de S. Paulo Francisco Lopes Braga.

— Ao Ministerio da Industria foi enviado o requerimento em que Cesar de Sá Freire e outros candidatos approvados no concurso realizado em 25 de abril do anno passado, para carteiros de 1ª classe da Administração desta capital pedem revalidação do prazo de validade do mesmo concurso.

— Para o praticante da Administração de S. Paulo Alfredo Livramento o director geral pediu ao da Imprensa Nacional uma assignatura do *Diario Official*.

Para José Alves Pinto, Hotel Guanabara; Camillo Assaf; Oti, Felisberto Cardoso, rua Conde de Baependy n. 86; Antonia Cardoso, Avenida Mem de Sá n. 42; Serpa, rua do Ouvidor n. 49; Caninha, Avenida 35; Manoel Rufino Rocha Quartel, Senador Hercillo Luz; José Ramos, rua Evaristo da Veiga n. 24; Pedro Monteiro, rua Gonçalves Dias; Directoria Minas, S. Jeronymo, Verde, José Rocha Mendes, dr. Francisco Gusmão, rua Sete de Setembro n. 32; Zacharias, rua Visconde de Itauna n. 76; Angelo Moreira Vieira, rua Carvalho n. 21; Silva, rua do Ouvidor n. 70; Rodriguez Cinema.

Nas urbanas:

Na do Estacio de Sá:

Para Miguel Tavares, largo do Rio Comprido n. 4; Jorval, rua Haddock Lobo n. 67; Salles Benevides, Fabrica das Chitas n. 116.

Na de Maracanã:

Para Ignez Cenoulles, rua Ceará n. 109; Alberto Andrade Pinto, estação de S. Francisco Xavier; Commandante Ribeiro Costa, rua Mariz e Barros n. 28; Victor, rua Souza Franco n. 76; Octacilio Rocha, rua Mariz e Barros n. 38-A; Couy, rua V. Itamaraty numero 173; Paulina, rua Vinte e Quatro de Maio n. 102.

Na de Botafogo:

Para Job Lacerda, rua Farany n. 12.

Na de S. Christovão:

Para José Felix, rua de S. Christovão numero 156; d. Chandoca, rua da Liberdade numero 56; Sanches, rua Dr. Sá Freire n. 76.

Na de Santa Thereza:

Para Rego, rua Monte Alegre n. 191; Jacques Candido Silva, rua do Aqueducto numero 26.

O capitão de fragata graduado pharmaceutico Prudencio José dos Santos será reformado compulsoriamente no mez corrente, por attingir á edade legal.

35$ a 50$ — Um terno feito de casemira preta ou de cor.

60$ a 80$ — Um terno de casemira preta ou de cor sob medida.

ALFAITARIA PARIS

78 — Rua Uruguayana — 78

Foi prorogada, por mais 20 dias, a licença em cujo gozo se achava o alferes da Força Policial, Manoel Saturnino de Oliveira.

Em commissão do governo, e como antecipámos, partirá no dia 12 do corrente para a Inglaterra o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.

MARTINS, MALHEIRO & C.

Ao seu collega da Viação o ministro da Fazenda declarou que não póde ser attendido o pedido da directoria da E. de F. Central do Brasil, no sentido de ser facilitado, na Alfandega desta capital, o despacho, com isenção de direitos, dos materiaes destinados á mesma estrada, concedendo-se, previamente, autorização ao respectivo director da Alfandega.

O 1º tenente da armada Show Ferreira, que se acha á disposição do Ministerio da Viação, foi requisitado pelo almirante Alexandrino de Alencar, visto os seus serviços serem necessarios no Ministerio da Marinha.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento do sr. João Francisco de Almeida Lima.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que não pódem ser acceitas as propostas apresentadas para compra e arrendamento do proprio nacional "Roteiro da Nação", tambem denominado "Forte de Caçapava", e mandou publicar editaes para seu arrendamento, a titulo precario, tomando por base o preço da proposta já offerecida.

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo grande variedade de sementes proprias para clima temperado.

Foi remettida ao ministro da Fazenda a reclamação de varios negociantes desta praça, sobre o atrazo na entrega de documentos referentes ao despacho de mercadorias.

CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24

ANTIGO N. 10

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15, 17 e 26 de fevereiro e dos dias 2, 6, 11, 16, 19, 24, 27 e 30 de março e 3, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de abril e do dia 2 de maio de 1909.

OUTRO CASO DE CURA

Francisco Barbosa, 14 annos, filho do sr. João Lydio Barbosa, morador da casa n. 87 da rua Formosa, porteiro da Casa da Moeda, praça da Republica n. 101, Rio de Janeiro.

O filho do Sr. João Lydio Barbosa, antes de entrar no meu tratamento, era um caso de tuberculose pulmonar já declarado por diversos medicos e tratado como tal, porém sem obter resultado algum, pelo contrario, a tosse continuava, assim como as dores nas costas e no peito. Um grande fastio não deixava o doente comer nada. De vez em quando elle escarrava sangue, sentindo-se de dia a dia mais fraco e emmagrecendo cada vez mais. Afflicto por ver seu filho soffrer desta fórma, e ir se definhando, o sr. Barbosa levou o pequeno de um consultorio medico para outro, porém a opinião de todos os medicos consultados era sempre a mesma: todos diziam que o menino estava tuberculoso, e que o caso era um caso irremediavelmente perdido. Em vista disso, o sr. Barbosa achou prudente procurar um outro systema de tratamento, pensando assim talvez salvar o seu querido filho sentenciado á morte. Mandou chamar-me para ver si o remedio que só eu applico fazia effeito no seu filho. Lá fui, e no mesmo dia que o doente começou a fazer uso do remedio descoberto por mim, ha muitos annos, a molestia foi perdendo a força e no fim de um mez apenas de tratamento os paes tiveram a immensa satisfação de verem o seu filho são e salvo, causando essa cura admiração e espanto a todos que souberam que o pequeno doente, antes de entrar no meu tratamento, tinha sido declarado tysico e completamente perdido por todos os medicos que chegaram a examinal-o, patenteando esse resultado extraordinario mais uma vez a superioridade do meu remedio contra a tuberculose, sobre tudo quanto existe até hoje em processos e remedios contra esse terrivel flagello da humanidade. Ha quatro annos que o doente nunca mais apresentou signaes de sua antiga enfermidade.

(Continúa).

UM ROMANCE NA VIDA REAL

O spleen d'um lord—Em busca de uma noiva—Um erro judiciario—Como duas gotas d'agua.

Em uma das noites do mez de dezembro de 1896 passava um engenheiro inglez, Adolpho Beck, por uma rua do bairro Westminter, de Londres, quando uma senhora, ainda nova, parou na sua frente, olhou-o com attenção e exclamou:

—Até que afinal o encontro. Não me conhece?

Beck, que nunca vira semelhante creatura, seguiu o seu caminho sem responder. A mulher, porém, não o largou e insistiu em que elle lhe respondesse. Por fim o engenheiro, avistando um policia, pediu que o livrasse da sua perseguidora, mas a mulher accusou-o então formalmente de lhe ter roubado dois relogios de ouro e um annel.

Apezar dos seus protestos, o engenheiro foi logo preso.

No dia seguinte, tendo os jornaes noticiando o caso, appareceram no commissariado de policia umas poucas de senhoras, queixando-se de que tinham sido roubadas, e pedindo que lhe mostrassem o preso.

Todas reconheceram Adolpho Beck como o homem que as roubara. O engenheiro, apezar das suas formaes negativas, era evidentemente o autor dessas numerosas gatunices.

Segundo as declarações das victimas o engenheiro procedia invariavelmente da seguinte fórma para roubar:

Quando encontrava, na rua, num passeio ou em qualquer loja, uma senhora cujo aspecto demonstrasse ter meios de fortuna, esforçava-se por travar conversa. A sua boa presença, as maneiras distinctas, a sua tagarelice, e sobre tudo o seu *aplomb*, provocavam em geral uma cortez recepção.

Então *elle* apresentava-se a si proprio, e declarava-se pertencente á nobreza, dizia fazer parte da Camara dos Lords e possuir enorme fortuna.

—Mas, que quer?, soffro do *spleen*.! Queria fazer de novo uma viagem á volta do mundo, mas desta vez com uma amavel companheira de viagem!

Ou então dizia que desejava retirar-se á vida particular, e que procurava uma senhora gentil que consentisse em casar com elle e em viver nalguma das suas muitas propriedades, longe de Londres e da vida febril que alli se leva.

Sempre repetia a mesma comedia, com pequenas variantes apenas sobre a importancia... da sua fortuna.

O *truc* final era sempre o mesmo e não valia a pena mudal-o, porque sempre dava o melhor resultado.

Tirava da carteira um livro de cheques e escrevia num delles uma quantia importante. Mas de subito, com uma praga mal reprimida, constatava que já passava de cinco horas e que os malditos bancos fechavam os seus *guichets* ás cinco em ponto. Que admiravel pretexto para pedir emprestadas algumas libras á ingenua creatura que o escutara.

Usava tambem de um engenhoso processo para *alliviar* das joias as victimas:

—Minha querida, empreste-me esse annel. Servirá de modelo ao ourives a quem vou encommendar os nossos anneis de casamento...

O JULGAMENTO

Quando as victimas do habil gatuno desfilaram na presença do juiz mostraram-se tão categoricas nas affirmações que pouca gente ficou duvidosa da culpa do accusado, apesar dos seus incessantes e vehementes protestos.

Mas ia-se produzir um testemunho decisivo.

O accusado conseguira provar que até então nunca tivera negocios com a justiça e que tinha a sua "folha corrida". Ora os juizes tinham feito citar um agente da policia, que fez a seguinte declaração:

—Affirmo que ha vinte annos eu proprio prendi este homem por um crime analogo. Dizia então ser Smith o seu nome. Foi condemnado a cinco annos de prisão, que cumpriu na prisão de Edimburgo.

Era demais. Adolpho Beck quasi ia endoudecendo nessa occasião. Protestava a sua innocencia com tal vehemencia, que os juizes sentiram abaladas as suas convicções.

O presidente do tribunal chamou de novo a testemunha, e, solemnemente, pediu-lhe que reflectisse:

—A testemunha, está velha, deve desejar morrer com a consciencia tranquilla. Conjuro-a a que diga com toda a sinceridade si este homem é realmente aquelle de quem fala.

—Sem sombra de uma duvida, declarou o velho agente de policia estendendo a mão sobre a Biblia, este homem é realmente o mesmo que prendi ha vinte annos!

Emfim... compararam a letra de Smith e a de Beck, e julgaram-nas identicas. Foi em vão que elle quiz provar um *alibi*. Em 1877 estava elle no Perú, isto é, justamente na época em que, segundo o agente de policia, elle devia estar cumprindo a sua pena. Offerecia-se para provar, além disso, que estava na Noruega no momento em que se commettiam os crimes de que o accusavam agora. Tudo foi inutil. Adolpho Beck foi condemnado a sete annos de trabalhos forçados.

O processo fez então um certo ruido. Um dos mais brilhantes jornalistas londrinos, Georges Simes, tomára resolutamente a defesa do accusado, e procurára por todos os meios alliviar-lhe o captiveiro.

Mas Adlpho Beck, que não cessára de protestar a sua innocencia, esperava impacientemente a sua liberdade, para tratar da sua rehabilitação

A' força de reflectir, comprehendera que um criminoso não só lhe imitára a letra, mas ainda lhe imitára... as feições.

Posto, finalmente, em liberdade, Adolpho Beck tratou de investigar o caso. Transformou-se em *detective*, em perdigueiro! percorreu noite e dia os logares mais suspeitos de Londres em busca do seu Sosia.

Mas em abril deste anno dava-se um acontecimento pasmoso. Uma senhora fazia-o prender numa rua, accusando-o formalmente de lhe ter roubado, dias antes, um relogio

—Foi elle! Reconheço-o muito bem! affirmou aos policiaes.

Então a maior parte das pessoas que tinham acreditado na innocencia do engenheiro não mais o creram e abandonaram-no. Que diacho! póde haver um engano, uma vez, duas vezes... mas sempre! Era demais!

Indomavel, o desgraçado não deixava comtudo de assegurar energicamente que estava innocente!

No dia do julgamento fel-o mesmo com um tal ardor, num tal tom de sinceridade, que o juiz Granthan adiou o julgamento para outubro.

A DESCOBERTA DA VERDADE

Ha poucos mezes finalmente rebentou a bomba e descobriu-se a verdade.

Numa das ultimas audiencias de janeiro passado, um certo William Thomas, que se dizia jornalista, respondeu num dos tribunaes correccionaes de Londres, accusado de se ter apoderado fraudulentamente de varias joias pertencentes a uma senhora.

Thomas empregára *exactamente* os processos attribuidos a Adolpho Beck. Mas o que impressionou sobre tudo os assistentes é que o réu tinha *exactamente* as mesmas feições, a mesma estatura, o mesmo aspecto do engenheiro condemnado. Os mesmos cabellos grisalhos, o mesmo queixo; a mesma cor dos olhos e o mesmo modo de olhar. Os dois homens pareciam-se quasi como se parecem duas gotas d'agua.

Desde então o erro judiciario tornou-se evidente. Este William Thomas que recusava fazer conhecer a sua identidade, que se recolhera a um completo mutismo, era afinal Smith condemnado em 1876 a cinco annos de prisão.

Adolpho Beck foi logo posto em liberdade *sob fiança nominal* e isto apenas para salvar as apparencias e não se reconhecer officialmente que a justiça ingleza commettera um erro.

Mas o pobre engenheiro recusa o seu perdão, recusa mesmo as duas mil libras que a justiça ingleza lhe offerece como indemnisação. Quer a sua rehabilitação inteira, completa, clara.

O desgraçado está reduzido á maior miseria, mas apezar disso não quer acceitar um ceitil do que lhe offerecem aquelles que o julgaram um criminoso nem mesmo consentiu que os jornaes abrissem subscripções a seu favor.

—Antes de se fazer clara e terminantemente a minha rehabilitação, e de *judicialmente* ser agora declarado innocente, como *judicialmente* fui considerado culpado, emquanto *legalmente* não fôr reconhecido que os juizes commetteram um grave erro, não acceito, não quero coisa alguma.

Muita gente suppõe que o pobre engenheiro está um tanto doido, por causa dos horrorosos soffrimentos que supportou.

A POLICIA

Somos informados de que, no concurso para amanuense do gabinete de identificação e estatistica, a que actualmente se está procedendo nesta repartição, têm occorrido algumas irregularidades. Está o chefe de policia na obrigação de apurar si são exactos esses boatos e, no caso affirmativo, punir os culpados, para que não pese sobre a sua administração mais esta vergonha.

—O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, recebeu hontem, da commissão promotora da manifestação ao marechal Hermes, que será em breve realizada, um convite para comparecer ao prestito, que está sendo organizado praa aquelle fim.

Foram concedidos 30 dias de licença ao fiscal de vehiculos Antonio Hermogenes Mascarenhas, sendo nomeado para substituil-o o sr. Eugenio Loureiro.

Prefeitura

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e Contencioso.

—Na Directoria de Obras Municipaes está aberta a concorrencia para modificação, reparos e pinturas, no collegio do Curato de Santa Cruz.

—O prefeito, em circular dirigida aos agentes da Prefeitura, recommenda-lhes que, com a maxima urgencia remettam á Directoria de Policia administrativa uma relação das escolas, primarias particulares ou mantidas por associações existentes nos diversos districtos, não só as licenciadas como as não licenciadas, descriminando a denominação da escola, si a tiver, os nomes dos responsaveis, a rua e o numero, incluindo nessa relação os collegios que tenham curso primario.

MALA DE RESPOSTAS

MORADORES DO RIO COMPRIDO. — Com a inauguração do trafego pela rua Uruguayana, marcado para breve, será satisfeita a reclamação.

A ESMERALDA

Quereis ricas joias e relogios?... por preços sem exemplo?!...

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.

C. GRASSY

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 453; carneiros, 44; porcos, 40 e vitellas, 19.

Foram rejeitados 3 rezes, 2 porcos, 1|8 e 2 carneiros.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 58 rezes, 8 carneros, 3 porcos e 1 vitella; Portinho & C., 23 rezes; José Pacheco de Aguiar, 76 rezes, 9 porcos e 7 vitellas; Candido Espindola de Mello, 48 rezes e 6 porcos; Manoel Cardoso Machado, 51 rezes; Augusto Maria da Motta, 40 rezes, 4 carneiros e 4 porcos; Augusto Burle & C., 27 rezes; Edgard de Azevedo, 108 rezes, 11 vitellas e 7 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 22 rezes; Santos Fontes & C., 13 carneiros e 7 porcos; Luiz Camuyrano, 14 carneiros; Miguel Mase & C., 4 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes: bovino, a $480 e $520; suino, a $850 e $900; lanigero, a 1$500 e vitella, a $800 e 1$000.

Serão habatidos hoje: 127 rezes, sendo: 52 de Durisch & C., 20 de Portinho & C., 75 de José Pacheco de Aguiar, 19 de Candido Espindola de Mello, 45 de Manoel Cardoso Machado, 46 de Augusto Maria da Motta, 22 de Augusto Burle & C., 86 de Edgard de Azevedo e 32 de Antonio Ribeiro Porto.

Adquiriram immoveis:

Manoel da Cunha, terreno, á estrada Nova da Pavuna, por 200$000;

Manoel Camara Meira, terreno, á rua Saldanha da Gama, por 160$000;

Manoel Soares Pereira, predio, á rua Santo Antonio dos Pobres n. 8, por 2:000$000;

Antonio Julio da Silva, terreno, á estrada Nova da Pavuna, por 2:000$000;

Antonio Ferreira da Silva, terreno, á rua Cupertino s|n, por 2:000$000;

Antonio Pereira Silva, terreno, á rua Fernando n. 16, por 300$000;

Julio André, terreno, á rua Jardim Botanico, por 2:000$000;

José de Oliveira Mendes, predio e terreno, á rua N. S. de Copacabana n. 24, por 5:000$000;

Francisca de Alcantara, terreno, á estrada Nova da Pavuna, por 300$00; e

Generosa Agostinho de Miranda, predio, á rua Paraná n. 16, por 6:000$000.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em **3 dias** com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

Foram remettidos ao Tribunal de Contas os processos de fiança, de Manoel Eugenio da Cunha, collector interino em S. Matheus, Paraná; de José Melciades Augusto Freire, collector em Santarem, Pará; de Medrado Alves Miranda, collector interino em Remanso, Bahia; de Francisco Baptista Mello, escrivão da collectoria federal em Breves, Pará, e de Rodolpho Barbosa, escrivão da collectoria federal em Serra Negra, S. Paulo.

Ao ministro da Industria e Viação foi endereçado, de Tubarão, em Santa Catharina, pelo director geral do Serviço do Povoamento do Sólo, o seguinte telegramma:

"Visitei a colonia "Lauro Muller", onde estão localizadas e satisfeitas sessenta familias de immigrantes. A chamado destas são esperadas ali mais dezoito familias. Esta colonia limita-se com as ex-colonias Therezopolis, Capivary, Grão-Pará e Braço-Norte.

Acompanhando o engenheiro Ignacio Oliveira, inspector de mattas, e seus auxiliares, parti do estreito pela estrada de rodagem de Lagos, atravessei a ex-colonia Therezopolis; percorri parte das terras destinadas á colonia "Lauro Muller". Fiz o trajecto a carro, a cavallo e a pé. O extenso trecho de matto da zona limitrophe de Therezopolis e Capivary é accidentado e inaproveitavel; ha, porém, amplos valles marginaes, de rios e affluentes. Nas terras superiores daquellas colonias o trabalho está muito atrazado, devido á falta de pratica do pessoal que tem dirigido o serviço.

A construcção da estrada de rodagem que atravessa Therezopolis tem dado novo impulso á localidade, devido á facilidade de communicações.

Aqui cheguei afim de verificar o traçado da estrada de ferro, em relação ás colonias, examinando a sua conveniencia quanto á internação de immigrantes pela estrada de Lagos, visto ser muito menor a distancia.

Sigo para a capital."

ESMOLAS

Recebemos de Marcio 10$ para dividirmos pelos seguintes pobres:

Viuva Capitão Pinto, 2$; V. Luiza, 2$; V. Bemvinda, 2$; V. Julia, 2$ e cega Thereza de Jesus, 2$000.

— De d. Emilia de Oliveira, pelo 12º anniversario da morte de seu filho Adhemar, recebemos 6$ para os nossos pobres.

O 3º procurador seccional da Republica requereu ao juiz federal da 1ª vara a necessaria autorização para a venda das mercadorias litigiosas da firma Godoy Fernandes & Paiva, as quaes se acham na Alfandega desta capital.

O dr. Godofredo Cunha deferiu o pedido, autorizando o leilão das ditas mercadorias.

CLUBS DA CASA

BARBOSA FREITAS & C.

Armarinho, fazendas, modas club-I. Mercadorias na importancia de 500$ prestações semanaes de 5$ em 110 semanas com 110 sorteios. Premios de 2 planos novos club 2 na importancia de 100$ prestações semanaes 5$ em 25 semanas com 25 sorteios.

O socio sorteado na 25ª prestação, tem direito a 300$ mercadoria.

Peçam prospecto AVENIDA CENTRAL n. 136.

O ministro da Industria e Viação solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de 56:175$548, a Frias & C., proveniente de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em fevereiro deste anno.

Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda-mór da Alfandega de Porto Alegre, Hermita de Barros Pimentel.

VIDA OPERARIA

S. R. DOS T. EM T. E CAFE' — Esta sociedade reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses da classe.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Esta Federação, em reunião de ante-hontem, teve conhecimento que os operarios das pedreiras, se tinham declarado em gréve, para obrigar os industriaes a assignar uma tabella que deve regular o ordenado e o trabalho nas officinas, á qual os industriaes não responderam no prazo marcado pelo Syndicato dos Operarios das Pedreiras. Esta Federação declara que está em completo accordo com o movimento levado a effeito pelos operarios das pedreiras, agindo no sentido de apoiar os companheiros em gréve por achar justa a sua reclamação.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA DE BAGÉ — Em sessão de assembléa geral, realizada a 4 de abril, foi eleita a directoria que deve dirigir esta aggremiação, no periodo administrativo de 1909 a 1910, ficando assim constituida: presidente, Cyriaco Lopes Couto, eleito pelo 1º anno; vice-presidente, Lourenço Melchior Lannica; secretario, Placido Peres de Bittencourt, eleito pelo 4º anno; 2º secretario, Claudio Alves; thesoureiro, Antonio Ferreira da Silva; procurador, Custodio Gomes Valença; directores: Manoel Borba, Antonio Agapito Muñoa, Pedro F. da Silva, Crescencio Ramos, Domenique Salaberry e Nicoláo Pepe de Souza; commissão arbitral: dr. Belchior Martins Peixoto, Joaquim Luiz Pereira e Francisco Lopes Machado; conselho fiscal: João Lopes da Silva, reeleito; Graciano Nunes Braga e Idalino José da Cruz.

CARTA DE PORTUGAL

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

18 de abril

Os novos ministros e as opposições. Guerra sem treguas ao governo. O inquerito ao sr. Espregueira. No parlamento. A questão de Lourenço Marques. As minorias pretendem novos escandalos. Exigencias estupendas. Conflictos entre deputados. O regimen parlamentar desce á ultima degradação. Esclarece-se a questão africana. Um discurso do sr. Augusto Castilho. As opposições ficam fulminadas com as sinceras declarações do antigo ministro da marinha. Um appello da Associação Commercial de Lisboa aos chefes de partidos. Sensação no paiz. A intriga e o patriotismo. Tudo pelas conveniencias dos partidos. Congresso Pedagogico em Lisboa. Familia real. Outras noticias.

Continuamos a afundar-nos no charco da politica militante. Isto chegou a tal estado que ninguem se entende: dir-se-á que pela capital passou um vento de insania que dementou todos os espiritos, ainda os mais esclarecidos.

Até hoje o sr. José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista, dirigia com mão firme essa difficil náu da politica portugueza, por entre o mar procelloso das opposições conjugadas.

Pois a crise do gabinete Campos Henriques e a sua solução, veiu demonstrar ao paiz que até aquelle velho estadista foi attingido, por contagio, pela doença de todos os politicos e facções...

Dadas as circumstancias especiaes em que caiu o ministerio transacto, mandava a boa razão que o seu successor fosse o escolhido de maneira que desarmasse os mais irrequietos, isto é, que fosse chamado ao poder um gabinete de concentração monarchica, com representação de todos os partidos, afim de se resolver os complexos problemas nacionaes, dos quaes depende talvez a vida ou a morte da nossa nacionalidade.

Não succedeu assim: o ministerio foi constituido pelos mesmissimos elementos do anterior, embora por individualidades que não se acham envolvidas nas responsabilidades das pessimas administrações transactas.

E' obvio que as opposições, acostumadas a passar por cima de tudo e de todos, para engrandecimento partidario, ávidas do supremo mando, declararam guerra sem treguas ao actual governo—dahi desenvolver-se uma atmosphera de duvidas e suspeições egual á que se fomentou no tempo de João Franco.

Desta fórma não é possivel qualquer tentativa de regeneração dos nossos costumes, acostumados e resolvidos a passar pelos interesses do paiz, em nome dos illegitimos interesses partidarios.

Profundamente triste e symptomatico!

* * *

Parecia á primeira vista que, reabertas as côrtes, as opposições continuassem metralhando o governo com a questão do emprestimo do caminho de ferro e inquerito do sr. Affonso Espregueira, seu negociador.

Nada disso succedeu: a imprensa partidaria desenvolveu uma intrigalha medonha, mas não se referiu mais áquelle assumpto, envolvendo a coróa nesta atmosphera de descredito.

Os novos ministros, aliás pessoas respeitaveis por todos os titulos, são baixamente desacreditados, sendo apresentados á opinião publica como nullos, ignorantes e maus.

Todas as medidas do novo governo foram atacadas violentamente, logo ao nascer.

O simples e patriotico facto do sr. Wenceslau de Lima, indiscutivelmente o nosso primeiro diplomatico, ser incumbido pelo governo de continuar reunindo todos os elementos para as negociações pendentes de tratados de commercio com a França, Inglaterra e Brasil, foi olhado pelas opposições como um acto de incompetencia do sr. don João d'Alarcão, novo ministro dos estrangeiros!

A seu turno, os republicanos insinuam grandes acontecimentos, alarmando todos os espiritos.

"A monarchia morreu desde 1º de fevereiro e desde então apenas estribucha. E' necessario que o partido republicano se apreste convenientemente para a alta missão que delle exige a patria"—escreve um jornal republicano.

Nas conversas particulares, nos boatos postos tendenciosamente em circulação pelos centros da capital, não se escondem os propositos do *bloco* passar com armas e bagagens para a republica—si d. Manuel não o chamar ao poder.

Não ha idéias politicos ou convicções monarchicas: existe a avidez tresloucada do mando e quiçá estomagos famintos, entre os partidos monarchicos.

* * *

Nestas condições, a questão do emprestimo foi posta de parte porque, em summa, poderia ás vezes o sr. Espregueira justificar os seus actos e, sobretudo, porque não é preciso.

E' ao parlamento, essa colossal feira de consciencias, que devemos ir buscar elementos para a comprehensão nitida do estado actual da politica portugueza.

A' falta de outro assumpto que pudesse alarmar e illudir a opinião do paiz, as oposições lançaram mão do convenio de Lourenço Marques e Transwal, convenio de simples conveniencias ou interesses locaes, mas que os inimigos do governo pretenderam transformar numa questão de nacionalidade e integridade da patria.

Alguns eloquentes deputados, aliás advogados rabulas, tratam deste assumpto na Camara dos Deputados com a mesma previsão com que costumam tratar nos tribunaes, deturpando a verdade e confundindo as testemunhas com pouca pratica.

Na primeira sessão parlamentar ainda se pretendeu avivar o emprestimo, mas a maioria mostrou-se disposta a acceitar o debate —dahi, repetimos, lançar-se mão do convenio africano.

E' por isso que um deputado regeneradorvilhenista, na sessão de ante-hontem perguntou ao chefe do gabinete o que havia á cerca do referido convenio. Este respondeu claramente, sem ambiguidades, que não tem conhecimento do texto definitivo cujas bases ignora.

Outro deputado, citando o jornal inglez *Times* que transcreve essas bases, sustenta que seria inopportuno levantar-se na Camara questão de tamanha gravidade.

Tumultos do costume obrigam o presidente a encerrar os trabalhos.

Reaberta a sessão, o ministro da marinha pede a palavra, tentando explicar o assumpto, mas provocado por todos os lados, diz que, "nunca fugia a responder, seja em que terreno fôr, porque é um homem ali e em qualquer parte"...

Por fim, a presidencia harmonisou o caso, com applauso de todos.

Depois de se tratar da primeira parte da ordem do dia — solução da crise — alguns deputados ainda voltaram a tratar do convenio de Lourenço Marques, repetindo-se as scenas edificantes do nosso parlamento.

Os deputados da minoria não deixam fallar ninguem, levantando constantes conflictos ao menor protesto.

Quando o chefe do governo explicava que ainda não conhecia o tratado, estabeleceu-se grande sussurro, como se verifica pelo extracto da sessão.

Vozes: — Não sabe nada! Não sabe nada, absolutamente nada.

O sr. Affonso Costa: — Pois se não sabe nada, saia!

Vozes da maioria — Ordem! Ordem!

O sr. Souza Avides — Não podem interromper o orador! Ouçam primeiro o que não querem é ouvir.

E' manifesto que as opposições pretendem abafar as respostas do governo, de modo que este não possa fallar!

Debalde o sr. presidente do conselho pretendeu usar da palavra.

— E' indigno!

— E' fantastico!

— Não se conhece tamanha inhabilidade— e assim se evita que o governo diga da sua justiça.

Por fim ficou averiguado que o sr. Augusto de Castilho, ministro da marinha do gabinete Ferreira do Amaral, é quem podia esclarecer o assumpto do convenio.

* * *

Na sessão de hontem o sr. Augusto de Castilho apresenta-se na Camara dos Deputados, afim de dar explicações acerca do tratado a que nos vamos referindo.

Explica o illustre marinheiro que a Africa do Sul está lutando com uma grande crise, e mostra as vantagens dos portos do Natal sobre os nossos portos de Moçambique.

Diz esteve em constante correspondencia com o sr. Garcia Rosado, negociador do convenio. Não apresentou sempre essas negociações ao conselho de ministros porque estes estavam fartos de trabalhar.

Mais tarde, continua o sr. Castilho, o sr. Garcia Rosado pediu-lhe telegraphicamente autorização para assignar o tratado, dizendo que era preciso agarrar pelos cabellos a boa occasião que se offerecia para nós. Como tinha boas informações a tal respeito por uma pessoa do Transwal, cujo nome não póde nem deve dizer, deu a autorização pedida.

O facto de haver dois estrangeiros na commissão de que trata o convenio, não tem a significação que se lhe quer dar.

A prova disso é que se dá egual caso com a commissão dos melhoramentos do porto de Lourenço Marques e ninguem se importa com isso.

O sr. Affonso Costa pede ao sr. Castilho que diga as razões que teve para mandar assignar o tratado sem restricções, mas este declara que não é conveniente para o paiz dizer essas razões.

Por fim o illustre marinheiro lê uma carta de um antigo governador de Moçambique, o sr. Gorjão, em que diz que se surprehendeu com os resultados obtidos, e por ultimo declara que está prompto a ser julgado porque já está costumado a conselho de guerra e a prisões, mas ha de ser depois de ter os elementos de defesa.

O sr. Affonso Costa requer que se consulte a Camara sobre se consente que elle use da palavra sobre as declarações do sr. Castilho, mas a Camara rejeita.

Por ultimo, estabeleceu-se grande ruido, sendo o presidente obrigado a encerrar a sessão.

Como se comprehende, as francas declarações do sr. Castilho causaram optima impressão na Camara e, fóra della, fulminando as opposições que pretendiam explorar este assumpto para as suas conhecidas arruaças.

* * *

Em face desta condemnavel attitude das opposições conjugadas, todos comprehendem que o actual governo, ou outro que se lhe possa succeder, não póde dirigir os negocios publicos com a solicitude reclamada pelas necessidades do paiz, por isso consta com certos visos de verdade que o presidente do conselho vae por estes dias ao Paço das Necessidades expôr a situação a el-rei e pedir as providencias aconselhadas pela boa razão.

* * *

Estabelecido o absoluto divorcio entre os politicos de todos os matizes e as classes vivas da nação, é obvio que este melindroso estado do paiz, em permanente agitação, não póde subsistir, sem gravissimas consequencias.

Naturalmente é obedecendo a esse principio, que um grupo de 103 commerciantes da capital, composto das firmas mais importantes do paiz, entregou ante-hontem um requerimento ao presidente da Associação Commercial de Lisboa, pedindo a convocação de uma assembléa extraordinaria "para discutir uma proposta, afim de que a direcção, acompanhada dos seus socios, vá ao palacio das côrtes e ali convide os chefes das differentes facções politicas a absterem-se de fomentar a anarchia nos trabalhos parlamentares e incitando-os a que tratem com dedicação os negocios publicos, *acabando de vez com o espectaculo indecoroso das opposições systematicas.*"

Dessa representação extrahimos os seguintes periodos, visto representarem o sentir geral em todo o paiz:

"Um bando de agitadores traz a nação numa inquietação dolorosa, numa perenne incerteza do que será o dia de amanhã, num nidizivel mal estar.

A dor é amarga e cruciante e as forças vivas da nação decrescem a cada passo.

No meio das preoccupações constantes que affligem o paiz, sobresalto, um symptoma dos mais sinistros: a paralysação do commercio, o estagnamento da industria, e, com todas as suas nefastas consequencias, a crise geral do trabalho.

....

Senhores! O parlamento portuguez, eivado agora de ambições inconfessaveis dá a Portugal e á Europa o triste espectaculo de um circo de gladiadores, estimulados pelas vaidades pessoaes, e não pelo bem geral da nação, que exige se não protelle o estudo cuidadoso e serio dos momentosos e importantes problemas de que depende fundamentalmente a prosperidade da nossa patria.

E' tempo de pôr termo a este estado anormal.

Na hora do perigo, é mister convencer o parlamento de que está falseando a sua nobilissima e sagrada missão.

Desperdiçar horas preciosas em discursos eloquentes, mas vãos, deturpar sempre as intenções dos adversarios, e só mostrar patriotismo quebrando carteiras... não basta para a felicidade deste povo, nem attesta da parte do seus mandatarios a hombridade e dedicação, aliás comprovada noutras occasiões.

Lembre-se o parlamento de que o movimento que atravessamos é grave, gravissimo.

Si as paixões partidarias ensurdecem certos dirigentes, lembre-se que este brado do commercio e da industria, forças vivas da nação, sirva, ao menos, para os accordar, dar-lhes ouvidos, e chamal-os ao cumprimento dos seus deveres."

Como se vê, não podem ser mais patriotas e desinteressadas as palavras da Associação Commercial de Lisboa.

Todavia, a imprensa opposicionista, monarchica e republicana, insurge-se contra esta doutrina, chegando as "Novidades" a dizer que á Associação Commercial lhe fallece autoridade e razão para fallar tão levantadamente! Como tudo isto é triste!

* * *

Realizou-se em Lisboa o segundo Congresso Pedagogico na grande sala "Portugal" da Sociedade de Geographia.

Como sempre, queixam-se os professores da falta de protecção e garantias dos poderes publicos para administrar o ensino ao povo.

Hontem foi inaugurado, na Camara Municipal de Lisboa, o Congresso dos Municipios.

Estão inscriptos cerca de 230 congressistas, representando varios conselhos.

* * *

D. Manoel passeou ha dias no Campo Grande, em carruagem descoberta.

Foi tambem a Cintra, acompanhado da rainha d. Amelia, onde almoçou.

—No Banco Lisboa e Açores foi descoberto um cheque falso na importancia de dous contos de réis, que pouco antes tinha sido pago. Não se sabe quem o apresentou.

—Foi descoberto um desfalque de quatro contos de réis na casa Cruces e Barros, sendo preso o empregado Maia quando tencionava embarcar para o Brasil, sendo-lhe ainda apprehendidos cerca de tres contos.

—A' ultima hora foi transferida de Setubal para Lisboa a reunião do congresso republicano, que se acha fixado para os dias 24, 25 e 26 do corrente.

—Foi mandado louvar o sr. Albano Gomes d'Oliveira de Aguada Cima, concelho de Agueda, residente no Rio de Janeiro, por ter doado ás escolas masculinas e femininas da sua terra natal varios utensilios escolares, material do mesmo e 500$000 ao governo para auxiliar a construcção de um edificio escolar.

A Republica Argentina estabeleceu uma delegação em Lisboa. O ministro respectivo aguarda que seja recebido por el-rei.

— São esperados em Lisboa cerca de 33 excursionistas francezes, acompanhados de differentes senhoras, que vem em viagem de recreio e estudo a Portugal. Pertencem ás Academias de jurisprudencia e Bellas-Artes de Paris e acompanha-os mr. Pagès, redactor do *Petit Journal*.

João Pizarro

Barbeiros e cabelleireiros

NOTAS & COISAS

A communicação feita pelo illustre director de Saude Publica á Academia de Medicina, no dia 22 do mez de abril ultimo, veiu destruir as accusações de que ha muito os barbeiros, para satisfação dos vendedores da navalha *Gillette* (*Gillot*), eram o alvo.

Disse o digno biologista, que a parasita que tantos estragos nos cabellos e nas barbas vae causando, é originario do norte de Minas Geraes, patria de toda esta praga microbiologica, a quem a sciencia baptizou com o nome de *Typonosomo*. Como é sabido, este microbio, que tanta propaganda tem feito pela navalha Gillette, penetra nos pulvos pilosos e os vae destruindo sem pedir licença aos fabricantes de antisepticos e outras coisas que elles dizem serem infalliveis para matar o *bicho*.

O *Typonosomo*, vulgarmente conhecido por parasita, muito tem dado que falar e muito physico tem transformado.

— A parasita é causada pela carie dos dentes, diziam uns. — E' causada pelo enfraquecimento do sangue, diziam outros. Emfim, como não existia a certeza da causa, era o barbeiro que, á falta de asseio e limpeza do material em uso, levava a fama sem justa causa, como até aqui se dizia calumniosamente. Era motivo para que a *Gillette* fosse recebida com demonstrações de alegria, como se ella fosse para o *Typonosomo* o que a vaccina é para a variola?... Não nos parece.

Felizmente, porém, falou quem tem autoridade no assumpto em questão, e as accusações esmirraram-se; os barbeiros podem estar tranquillos porque a navalha nunca foi, nem é, a transmissora da parasita que tanto disforma a *cuticula* do rosto.

Já que estamos falando em microbiologia e *barbeologia*, seja-nos permittido dizer alguma coisa sobre hygiene publica.

Em primeiro caso, desejavamos conhecer o motivo por que alguns dos nossos collegas conservam o soalho ou ladrilho das suas casas cobertos de cabellos dos seus clientes, e affrontam o bom gosto collocando nos portaes uns cartazes de papelão, ensebados, com dizeres calligraphados a palito. E' incrivel que estes habitos não se modifiquem... Tanto descaso pelo bom nome da classe não tem mais justificação. Tal systema parece indicar que naquellas casas, aliás indignas de se conservarem abertas, *queima-se a fazenda* por qualquer preço. E' uma philosophia adequada para quem não tem amor á saude e ao proximo. E' uma philosophia réles e impudica.

* * *

Antes de collocarmos um penedo sobre a malaventurada questão das aulas nocturnas, na séde da nossa bemaventurada S. Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, seja-nos concedido um momento para dar uma explicação sobre a attitude que temos mantido nesta questão.

Nós já temos dito muitas vezes que a nossa penna está por completo desligada dos interesses alheios á consciencia que a manobra. Tanto para as associações como para a classe é o rabiscador destas notas quem fala e não o collega. O que nós não podemos é estar daqui a brocar uma fragil pedra, inutil, mas prestes a despenhar-se.

A nossa questão é saber si a actual administração julgou necessaria a medida que propuzemos. De qualquer fórma, confiamos na acção justiceira dos directores da S. Protectora dos Barbeiros, e esperamos que elles saberão resolver esta questão de grande importancia para o desenvolvimento intellectual e profissional da nossa collectividade.

* * *

A commissão administrativa eleita para reorganizar a Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros communica-nos que em 30 do mez findo terminou o prazo, marcado por avisos, para receberem as reclamações a que os associados se julgassem com direito. Terminado este prazo, vae a actual commissão proceder á revisão das matriculas, tendo por principio os socios mais antigos e que mais pontualmente pagam os seus recibos.

Julgamos desnecessario dizer aos empregados barbeiros e cabelleireiros a luta que aquella commissão, composta de tres empregados, vae emprehender para não deixar desapparecer aquella associação. E' uma cartada jogada com affouteza, mas que, com calma e boa orientação, temos a convicção de que obtenham o equilibrio, quando menos.

E' intuito da commissão fazer a chamada dos socios em atrazo e dirigir um appello á classe, convidando-a a se associar. Nós estamos decididos a lhe prestar o que as nossas forças permittirem e desde já nos associamos a tão elevados intuitos da commissão, a quem a assembléa de 7 do mez que findou deu poderes sufficientes.

Bom será que os empregados comprehendam os seus deveres e não se mostrem ingratos para com aquella, que, por varias vezes, pois embargos á abertura das portas aos domingos e muitas outras medidas que a verdade tem registrado.

Os meus collegas empregados que se quizerem associar podem me enviar os seus propostas e eu de seus amigos. Nós teremos o agradavel cuidado de ir registrando aqui os nomes dos novos propostos e daquelles que acudirem ao appello da commissão.

Temos fé que em breve o pavilhão da A. dos Empregados Barbeiros será desfraldado aos ventos, annunciando ás gerações futuras e aos inimigos impiedosos que a luta venceu.

Possamos em breve dizer como Quental:

"Mil são os fructos, e é só uma a planta!"

Ou ainda, diremos nós:

"Estendei, estendei-lhe os vossos braços,
Magros da febre de um sonhar profundo,
Vós todos que seguis nesses espaços!"

J. Pinto Cardoso

O ministro da Fazenda remetteu ao delegado fiscal em Matto Grosso uma cópia do accordo firmado pelo governo daquelle Estado com a respectiva Delegacia Fiscal, para arrecadação das rendas federaes, nas collectorias estaduaes, em logar onde não houver exactores federaes, recommendando a adopção de varias providencias aconselhadas pela directoria do contencioso.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o tenente Arthur da Silva Gusmão, zeloso fiel do pagador da Guerra.

— Faz annos hoje a sra. d. Normia Larivoir de Leão, esposa do sr. João de Leão, negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Eduardo Marques Lisboa, contratante do serviço de transporte de carnes verdes [illegible]

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Adalberto Brandão.

— Faz hoje annos o sr. Eduardo Rocha, distincto funccionario do 5º districto policial.

— Faz annos hoje a sra. d. Guilhermina Pelegrina Nery, dilecta esposa do sr. Joaquim Miguel Nery, operario de pintura do Arsenal de Guerra desta capital.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Manoel Pereira, commerciante desta praça.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Jovina de Almeida Franco, filha do sr. Maximiano de Almeida Franco.

— Faz annos hoje a sra. d. Corina de Arcino Neves, esposa do sr. Carlos de Almeida Neves.

— Faz annos hoje o travesso Jair, filho do guarda civil Ibrahim Hyppolito de Araujo, que serve no Supremo Tribunal Federal.

— Está hoje em festas o lar do sr. Luiz Schroeder dos Santos, estimado funccionario das Capatazias da Alfandega desta capital, por motivo do anniversario natalicio de sua querida filha, a senhorita Carmen Schroeder dos Santos.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. João Gabriel Costa com a distincta professora senhorita Alice Altina de Oliveira, dilecta filha do dr. Francisco de Paula Oliveira.

Servirão de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o dr. Alvino de Aguiar e sua exma. esposa, e o dr. Paula Oliveira; e por parte do noivo, o coronel Gaspar Bastos e sua exma. esposa e o capitão-tenente Coelho Sobrinho.

Os actos realizam-se na residencia do pae da noiva.

— Realiza-se hoje na 6ª pretoria o enlace matrimonial do sr. Manoel Ribeiro da Cruz, com a senhorita Elvira Tabarra, filha do sr. Manoel Maria Tabarra, industrial. São testemunhas os srs. Antonio Parente Ribeiro e sua exma. esposa, por parte do noivo, e por parte da noiva, o sr. Manoel Maria Tabarra e sua exma. esposa.

A cerimonia religiosa terá logar na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro, sendo paranymphos o sr. Antonio Parente Ribeiro e sua exma. esposa, por parte do noivo, e por parte da noiva, o sr. Manoel Maria Tabarra e sua exma. esposa.

— O sr. Pedro Delduque de Macedo e d. Maria da Gloria Seara Delduque de Macedo participam-nos o seu casamento.

Clubs e Festas

Revestiu-se da maior imponencia a festa que realizaram sabbado, 1 do corrente, em sua residencia, á rua General Severiano n. 100 (Botafogo) o sr. Felismino Manoel de Aguiar e sua esposa, a exma. sra. d. Felicina de Aguiar, em regosijo do anniversario natalicio de sua gentil filha, a senhorita Maria do Carmo Nunes.

Innumeras foram as felicitações e os presentes, com que distinguiram a anniversariante.

Ao som de harmonioso piano foram executados deliciosos trechos musicaes, pelos habeis professores o sr. Oscar Novaes e a exma. sra. d. Regina de Freitas.

Magnifico lunch foi servido ás pessoas presentes, sendo erguidos, por esta occasião, enthusiasticas saudações, pelos srs. Luiz Barbosa, Pedro Paulo, Leopoldino Pinto e outros.

Condigna foi a direcção do lunch, confiada ao sr. Emilio P. de Oliveira.

Entre o grande numero de convidados, que muito concorreram para o realce da festa, notámos, as exmas. sras. ds. Regina de Freitas, Deolinda Pereira, Eulalia Alves da Silva, Maria da Conceição Miranda, Josepha do Espirito Santo, Maria do Espirito Santo, Joanna Martins, Jacintha Maria da Conceição, Laura Cardoso, Feliciana da Silva, Maria Leopoldina, Maria da Conceição Silva, Maria Luiza de Jesus, Felisbella de Souza e Silva, Josepha de Souza, Clara da Silva Albino, Amelia Santos, M. da C. Santos, e os srs. Luiz Barbosa, José Avelino Santos Junior, Zacharias Ponce, Emilia P. de Oliveira, José Antonio Cerqueira, José Borges da Silva, Oscar Novaes, Octavio dos Santos Silva, Moysés Antonio Martins, Manoel de Mello Junior, Octavio Alves da Silva, Antonio Mascarenhas, Euclides Cesar Paranhos, Albino de Carvalho, Antonio Cardoso, Silvino Pinto, Guilherme Ferreira de Nazar, Cecilio Monteiro, Ascendino de Carvalho, Alberto José Pinto, Samuel Francisco Nunes, Albertino Reseda, Alfredo de Carvalho e Pedro Eiras.

O brinde de honra foi erguido pelo sr. Luiz Barbosa.

Missas

Rezaram-se hontem as seguintes:

CAPITÃO ELOY DE ANDRADE GAMA — Em intenção da alma do capitão de corveta Angelo Eloy de Andrade Gama, rezou-se hontem missa de setimo dia, na matriz da Candelaria.

Entre o grande numero de pessoas notámos: Marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, d. Maria A. Paranaguá Muniz, desembargador Cesario José Chavantes, dr. Ponce de Leão, coronel Filadelpho da Costa, dr. J. A. Chavantes e familia, general dr. Thaumaturgo de Azevedo, José Antonio Fortes, Esperidião Burlamaqui, capitão de fragata Vitorino Costa, capitão de corveta M. Th. M. Dutra, capitão de corveta H. Sadock de Sá, Aristides Vieira, Manoel Luiz C. de Sá, Augusto Lopes Gallo, capitão-tenente Tancredo de Gomensoro, Octavio da Costa Guimarães, Ignacio Francisco Gomes Guimarães e sua familia, José Pedro de Almeida, Euclides Rego, Americo Gonçalves, Avelino Pereira, tenente-coronel Gaspar de Araujo Bastos, P. Gaia, Manoel Oliveira Rocha, dr. Nelson Coutinho, Paulo Silveira, Paulo Coutinho, barão de Ibacurussú, Julio Miguel de Freitas, Vicente Simões, Severiano Brandão, commandante Polycarpo de Barros, Luiz J. Monteiro, Leandro de Figueiredo, Antenor de Figueiredo, Angelo de Andrade, Camillo de Andrade Netto, Luciano Montenegro, Heitor Corrêa da Silva, dr. Renato Carmil, Carlos Peçado e senhora, José Gomes Pereira, Antonio José Garcia, Mario Tinoco, Trajano Brazel, João José Torres e familia, [illegible] e d. Eugenia R. Ennes de Souza, Joaquim Augusto Lopes, Joaquim L., Antonio Gaia, M. Martins, Carlos Xavier, José Ramos de Azevedo, pela Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro, José R. de Azevedo e Vicente Simões, Elesbão W. do Nascimento, dr. Taciano Accioli, Miguel Antonio Pereira, dr. Pereira da Cunha, Francisco Pedrosa, João Ernesto Ferreira Pires, Eduardo M. da Paixão, Gastão Victoria, capitão de corveta Joaquim Serejo, d. Carolina de Castilho Midosi, F. Penna Sobrinho, Americo W. Brasil, José Arthur Boiteux, pelo exmo. sr. ministro da Marinha; 2º tenente Astrogildo Goulart, Carlos Gomes Xavier, Osvaldo C. Guimarães, pela familia Pereira Guimarães; G. Falhares Ribeiro, Carlos Brandão, Antenor de Andrade, Angelo Camara Sobrinho, dr. Francisco Antonio Salles, dr. Alvaro Botelho, Luciano Leopoldo Brasileiro, almirante Souza Lobo, dr. José Americo dos Santos, dr. R. Monteiro da Silva, Valeriano de Souza Mello, Alvaro Gomes de Mattos, Alfredo Ferreira, Eduardo de Azevedo e Barbosa, Horacio Aguiar, Luiz Odilon de Oliveira, coronel Horacio Lemos, José Augusto Vieira, João Francisco Ribeiro Bastos, coronel Velez Cabral, João A. Magalhães, Braz Antonio Duarte e senhora; commendador Augusto José Ferreira, dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Bernardo Miranda, dr. Silva Lima, Armando R. Dantas e familia, dr. Leite e Oiticica e senhora, Pedro Fernandes Vianna da Silva, dr. L. Bardeiro de Gouvêa, Henrique Madei, dr. Felix Nogueira, Amelino Augusto, S. Senano e senhora, Onofre Camara e familia, d. Leonor Carolina Martins, Adelaide Martins Maia, Francisco José da Silva e familia; Manoel J. Valladão e familia e outros.

Religiosas

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — João Gabriel da Costa e Alice Altina de Oliveira — Concede-se a graça pedida.

Jorge de Antonio Fortella e Joanna de Avellar da Silveira — Concede a licença pedida.

Giacomo Ammirato e Concetta Francezze — Proceda á justificação.

Antonio Ramadas e Maria Rosa Storino — Como pedem.

MEZ DE MARIA — Em diversos templos desta capital estão sendo officiadas as ceremonias do mez mariano, que obedecerão ao seguinte horario:

Matriz de S. José, ás 3 1|2 horas da tarde; matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da noite, com instrucções religiosas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 3 horas da tarde, sendo officiante o padre Nino Minelli; matriz de S. Christovão, officiando o revmo. vigario padre Ricardino Seve; matriz de Santa Rita de Cassia, ás 7 horas da noite; matriz de Irajá, ás 3 1|2 da tarde, sendo officiante o revmo. vigario Januario Thoney; capella de Sant'Anna, ás 6 1|2 da tarde; matriz de Inhaúma, ás 7 horas da noite; egreja de N. S. do Amparo de Cascadura, ás 7 horas da noite, aos domingos e dias santos; Devoção de S. Sebastião, em Dr. Frontin, ás 7 horas da noite; Asylo Isabel, ás 7 horas da noite; N. S. da Conceição de Catumby, ás 7 horas da noite; egreja de N. S. do Parto, ás 7 horas da noite; egreja de São Bento, na Tijuca, ás 7 horas da tarde; egreja da Lapa do Desterro, ás 6 horas da tarde, sendo officiante frei Theves e em muitas outras egrejas.

Fallecimentos

Victimado por antigos padecimentos, que zombaram dos cuidados de seus medicos assistentes e dos desvellos de sua familia, falleceu hontem o antigo funccionario do Arsenal de Guerra Albino Ferreira de Andrade, pae do 2º official da directoria geral de contabilidade da guerra Francisco Xavier Ferreira de Andrade.

O enterro do bom velho, que tanto se distinguia pela sua correcção e altivez, sairá hoje da rua D. Maria, na Aldeia Campista, para o cemiterio do Caju'.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Herculia, filha de Antonio Martiniano da Silva, 10 mezes, rua Pau Ferro n. 12; Manoel Tavares da Silva, 69 annos, casado, travessa S. Carlos n. 20; Lincoln, filho de Henrique, 1 anno, rua Luiz Barbosa n. 20; Zulmira, filha de Joaquim Gomes Villa, 7 mezes, rua Figueira de Mello n. 400; Darcy, filho de Francisco Pinto, 2 mezes, rua do Riachuelo n. 156; Nair, filha de Sergio Machado, 38 dias, rua Itapagipe n. 31; Noemia, filha de Oscar Francisco Barbosa, 8 dias, rua Umbelina n. 20; [illegible] Juvenal, filho de José Pereira das Neves, rua Teixeira Junior n. 17; Julia Maria da Conceição, 27 annos, solteira, rua Catumby n. 17; [illegible] Santa Casa; Saturnino Santiago, 77 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: [illegible], casado, hospital da Ordem.

No cemiterio de S. João Baptista:

Antonio, filho de Francisco Barros da Silva, 3 annos, rua do Chichorro n. 53; Ernesto Augusto de Almeida Werneck, 45 annos, casado, rua Umbelina n. 20; Joaquim, filho de Joaquim da Cruz Cunha, 7 mezes, rua Voluntarios da Patria n. 131; Alfredo, filho de Fernando da Silva, 6 mezes, rua S. João Baptista n. 46; Pedro Joaquim Corrêa de Carvalho, 70 annos, viuvo, rua dos Arcos n. 5; Philomena Moraes, 60 annos, solteira, Necroterio.

No cemiterio da Penitencia:

Nicolau Gonçalves Ribeiro, 44 annos, casado, rua da Alfandega n. 122; Octavio Monteiro, 44 annos, casado, travessa Onze de Maio numero 16; [illegible], rua Dr. Pessoa de Barros n. 66.

Subtracção de volumes

Alfandega do Rio de Janeiro

AS SAIDAS CLANDESTINAS

Escrevem-nos:

"Desde setembro do anno passado, o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, dr. Corrêa da Costa, tem proferido varias decisões, publicadas no *Diario Official*, condemnando systematicamente a multas de direitos em dobro e prohibição de entrada na repartição diversas firmas commerciaes desta praça, como responsaveis pela sonegação dos direitos de mercadorias contidas em centenas de volumes importados.

Estas decisões provocaram da parte dos multados enorme celeuma, revelada já em certas medidas requeridas no poder judiciario, já em artigos publicados em alguns jornaes, onde a defesa dos negociantes consistiu em injurias á Inspectoria.

O publico, por sua vez, e tambem um juiz de reconhecido prestigio, foram levados, aquelle por completa ignorancia do assumpto, e este por falta de dados que lhe não forneceram, a proclamar a estranha attitude do chefe da nossa aduana, punindo, talvez, os depositarios por faltas commettidas pelos depositados. E' incrivel — dizia-se e diz-se ainda — que a Alfandega, tendo sob a sua guarda volumes de mercadorias, venha responsabilizar os donos destas pelos extravios commettidos nos depositos aduaneiros.

O juiz chegou mesmo a annullar a primeira sentença da Inspectoria, fundamentando o seu despacho no facto de se haverem colhido no processo apenas presumpções e ser preciso, para a applicação da pena, a prova plena da existencia de um crime, que póde ser furto, peculato ou contrabando.

Era esta a situação, quando se deu no armazem n. 9 uma subtracção de mercadorias contidas num volume, pertencente a uma das firmas multadas, e sequestrado com mais 260 ou 270, para garantia da Fazenda Nacional, pelo juiz federal da 1ª vara.

Este facto veiu então servir de pretexto para o seguinte raciocinio: si na Alfandega, sem conhecimento e responsabilidade do respectivo dono, se subtraem mercadorias (é preciso não esquecer que se trata apenas do extravio de 10 ou 20 kilos de mercadorias contidas num volume collocado em meio de quasi 300), todas as retiradas clandestinamente, a que se referem as decisões da Inspectoria, o foram tambem por empregados da Alfandega. A autoria da fraude cabe exclusivamente a esta repartição e jámais aos negociantes importadores.

Ha engano manifesto nestas apreciações.

Convem, pois, esclarecer a opinião publica, especialmente porque existem e devem existir mesmo prevenções muito naturaes contra as exigencias demasiadamente coercitivas e muitas vezes descabidas da legislação aduaneira. O regulamento fiscal conserva disposições anachronicas, que estão naturalmente revogadas por incompativeis com o regimen republicano e que, no emtanto, ainda se observam e praticam. Constitue até um dos meios mais poderosos por que se exerce a tyrannia do Estado.

No caso actual, porém, não se verifica a hypothese de uma coacção despotica, irracional e injusta.

A subtracção de mercadorias da Alfandega comprehende dois casos previstos no Regulamento: *o damno ou extravio*, de que trata o tit. VI, cap. IV da "Consolidação das Leis das Alfandegas", e o *descaminho de direitos*, a que se refere o tit. X da mesma "Consolidação".

No primeiro caso, a subtracção redunda em prejuizo dos donos ou consignatarios, e a responsabilidade do facto cabe á Alfandega, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 246 do regulamento alfandegario; no segundo, a subtracção é em proveito dos donos ou consignatarios, que, mediante peita, suborno ou outro meio fraudulento, conseguem retirar as mercadorias clandestinamente, afim de não pagarem os direitos devidos.

Ora, a Inspectoria da Alfandega, á vista de inqueritos a que mandou proceder, e de que resultou o processo julgado em 26 de outubro de 1908, por decisão publicada no *Diario Official* do dia seguinte, considerou provada a existencia de uma verdadeira commandita, de um conluio de defraudadores do fisco, formado, por um lado, por um mandador de capatazias e varios operarios amigos e parentes desse mandador, e do outro por despachantes e negociantes, entre os quaes se destaca o que pertenceu a uma firma e pertence a outra, ambas as mais compromettidas nos factos apurados.

Encarregado de dirigir o movimento dos volumes para as portas de saida e de distribuir por ellas o pessoal operario, o mandador introduzia o volume ou os volumes destinados a sair clandestinamente no meio dos que já tinham pago os direitos devidos; na porta, o trabalhador cumplice punha-os na rua, com os legalmente despachados, e os negociantes ou seus agentes remettiam-n'os á respectiva casa commercial.

Que para esta fraude tenha concorrido a má organização do serviço aduaneiro, não se contesta, mas essa organização não depende do actual inspector especialmente, tanto assim que as saidas clandestinas foram iniciadas em 1899.

E' certo que, emquanto a commissão de exames tinha apenas verificado o desvio de volumes importados em 1907, se procurou propalar ser a administração actual a causa efficiente do apparecimento da fraude, mas em breve desenganaram-se os que, ingenua ou propositalmente, assim pensaram, pois durante dez annos se realizaram saidas clandestinas, sem que fossem descobertas ou siquer presentidas; e, si em 1907 attingiram enormes proporções, foi porque houve, entre outros motivos, um augmento, na importação, de cerca de 200.000 volumes.

Deante das provas colhidas, a Inspectoria não podia capitular as saidas clandestinas como *extravio ou damno de mercadorias*, responsabilizando exclusivamente os depositarios aduaneiros, mas classifical-as como um processo doloso de *descaminho de direitos*, realizado com a connivencia e em beneficio dos donos ou consignatarios; por isso, não só lhes prohibiu a entrada na Alfandega, como suspeitos aos interesses da Fazenda, mas tambem lhes impoz multas de direitos em dobro, de conformidade com a legislação aduaneira, explicada e interpretada pela jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Não se trata de furto, peculato ou contrabando, mas de *descaminho* PRESUMIDO *de direitos*, segundo a doutrina do accordão do Supremo Tribunal, n. 170, de 11 de julho de 1900, citado em diversas decisões da Inspectoria.

Esse accordão é assim resumido no summario que lhe epigrapha o texto, inserto á pag. 161 da *Jurisprudencia*, volume correspondente ao anno de 1900:

"N. 170 — E' reformada a sentença e absolvido o appellante da accusação que lhe foi intentada. A legislação aduaneira define separadamente *descaminhos presumidos e verdadeiros*: assigna a uns e outros differentes penalidades e, de accordo com o art. 67 do Codigo Penal, só sujeita a processo-crime os autores da segunda especie, pelo que não incorrem na sancção do art. 265 do dito Codigo os indiciados em descaminho simplesmente presumidos."

Segundo este e outros arrestos do Supremo Tribunal, interpretando a legislação alfandegaria, vê-se que só ha *crime de contrabando* no caso de *apprehensão* das mercadorias cujos direitos são sonegados.

Nos outros casos, a infracção da lei fiscal está apenas sujeita ás penas administrativas de prohibição de entrada e multas de direitos em dobro.

A responsabilidade dos donos ou consignatarios tornou-se particularmente patente no facto assignalado em uma das decisões da Inspectoria, constante do *Diario Official* de 24 de janeiro do corrente anno.

Certa firma, intimada a apresentar documentos comprobatorios do despacho legal de 97 volumes a ella consignados em 1907, copiou o respectivo edital, reproduzindo-lhe até os erros typographicos e pediu vistoria judicial, afim de allegar que os 97 volumes tinham sido extraviados pela Alfandega. Mais tarde verificou-se irrefutavelmente, á vista da 2ª via de uma factura consular e de informações prestadas pelos consules do Brasil em Londres, Hamburgo e Nova York, que mais 33 volumes, importados tambem em 1907, pertenciam á mesma firma, que sobre elles nada reclamou. Assim, apezar de haver realmente importado 130 volumes em 1907, a firma só allegou o extravio de 97, conformando-se com o *prejuizo* de 33!...

Estamos certos de que deante destas summarias explicações os que não se acham movidos por interesses subalternos facilmente se convencerão da attitude digna e energica da Inspectoria da Alfandega.

Entretanto, para terminar, convem fazer uma ponderação decisiva, com que, de boa fé, ninguem deixará de concordar.

Dizem os multados e seus defensores que a Alfandega foi que extraviou os volumes áquelles consignados. Pois bem: acceitando por um momento semelhante hypothese, chega-se a esta conclusão absurda:

"*Durante dez annos* (1899-1908), *a Alfandega do Rio de Janeiro extraviou cerca de 500 volumes de drogas e productos chimicos, no valor official superior de 400:000$, com enorme prejuizo dos seus donos ou consignatarios*, SEM QUE ESTES NEM UMA SO' VEZ RECLAMASSEM, *conformando-se assim com o furto ou peculato commettido pelos empregados aduaneiros!*...

RISUM TENEATIS?..."

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Exames para hoje:

1º anno medico — A's 11 horas — Anatomia descriptiva — Pratico oral — Os ns.: 52, 55, 56, 57, 58 e 59.

Historia natural — A's 11 1|2 horas — Os ns.: 167, 77, 67, 202, 85, 191, 207, 191 e 64.

Chimica — A's 11 1|2 horas — João Baptista Reis, João Pinto da Fonseca Marques, Antonio Cesar Leivas Massot, Luiz de Souza Lobo, Hilton Nogueira Baptista, Amaro Zuquiros, Raymundo Theodomiro de Mattos, Olavo Gomes Pinto.

Defesa de these — A's 11 horas.

1ª mesa — Olavo França e Olympio H. da Rocha.

2ª mesa — Mario Moitinho dos Reis, Arthur Alexandre Moses, Heitor de Faria Machado.

3ª mesa — Os mesmos chamados.

5ª mesa — Jeronymo de Freitas Guimarães Sobrinho.

2º anno medico — Oraes — A's 11 1|2 horas — Anatomia — Os ns.: 101, 86, 148, 98, 99 e 150, effectivos.

Os ns.: 52, 7, 162, 107, 91 e 29, supplentes.

Histologia — Os ns.: 76, 145, 167, 155, 113, 58, 149, 109, effectivos.

Os ns.: 95, 64, 131, 108, 168 e 89, supplentes.

2º anno odontologico — Clinica — Ao meio-dia — Os ns.: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17.

Serão chamados do 4º anno todas as cadeiras — A's 11 horas — Os ns.: 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77 e 78.

Turma supplementar — Os ns.: 80, 81, 82 e 83.

— Os alumnos da 6ª série medica resolveram fazer a eleição do paranympho da turma, sómente em julho, época em que poderão estar presentes quasi todos os interessados para deliberarem sobre assumpto de tão grande importancia.

— Reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, o 6º anno, afim de eleger o representante junto ao 1º Congresso Brasileiro de Estudantes.

ESCOLA POLYTECHNICA

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Curso fundamental — 3ª cadeira do 1º anno — Physica molecular — Approvados: plenamente, Mauricio Campos Rodrigues de Souza; simplesmente, Angelo de Araujo Pimentel. Houve um reprovado e um retirou-se.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 3ª cadeira do 1º anno — Estradas e pontes — Approvados: plenamente, Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo; simplesmente, Flavio Lyra da Silva. Houve um reprovado e um retirou-se.

— Exames para hoje:

Curso fundamental — 3ª cadeira do 1º anno — Physica molecular, etc — Edgard Werneck Furquim de Almeida (2ª chamada).

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno — Estradas — Paulo de Andrade Martins Costa, José Pinto Meira de Vasconcellos, Mauricio Morand, Mario Campos Rodrigues de Souza, Flavio Lyra da Silva e Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo.

2ª cadeira do 1º anno — Hydraulica — Thomaz Normann Waddell, Octavio Guinle, Augusto Hor-Mevell Alvares.

Turma supplementar — Eusebio Naylor, José Cesario de Faria Alvim Filho.

Nota — A's 11 horas continuarão os trabalhos de campo para agrimensor.

CENTRO DOS ACADEMICOS

Ha muito que no Centro de Academicos reinava a mais completa apathia. Agora, no dia 1 deste mez, com uma agitada sessão, foi modificado este estado de cousas. Varios assumptos se discutiram acaloradamente.

Presidiu a sessão, o sr. Hiram Kirk, secretariado pelos srs. Jorge Washington Martins, Evaristo de Oliveira e Oswaldo Crespo Pereira de Souza.

A' sessão compareceu crescido numero de socios sendo apresentadas e approvadas propostas mandando fazer taboleta e placa para serem afixadas na séde social; nomeando representante do Centro junto ao Congresso dos Estudantes os srs. Raymundo Teixeira Mendes, George Avelino e Oswaldo Crespo; mandando louvar o presidente pelo acerto da escolha dos nomes acima mencionados; votando uma moção enthusiastica á mocidade turca, pela sua victoria na luta pela Liberdade; mandando o presidente enviar um officio de solidariedade á Federação Operaria, pelo 1º de maio; considerando socia honoraria do Centro a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; conferindo o titulo de presidente honorario do Centro ao dr. Barbosa Lima; mandando adquirir as obras de Guerra Junqueiro, Machado de Assis e Enrico Ferri; mandando confeccionar uma bandeira para o Centro; considerando quites todos os socios atrasados por irregularidade de cobrança.

— Foram propostos socios:

Luiz Figueira Machado, Octavio Saboia Porto, Arthur Cesar de Andrade, Agostinho Cesar Bretas e Vicente Cardoso.

— Foi louvado, por proposta da Commissão Central Brasileira de recepção a Guerra Junqueiro, um voto de louvor ao sr. Miguel Quadros, que brilhantemente sustentou uma campanha no Paraná, obtendo do governo auxilio para a recepção do grande poeta.

— E' provavel, que pelo presidente, sejam nomeados brevemente diversos socios para membros de commissões.

— Os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito reunem-se hoje, na sala do Centro, as 2 horas da tarde, para escolherem o paranympho e orador da turma.

São candidatos mais cotados os drs. Lacerda de Almeida e Mario Vianna, para paranympho; para orador, os srs. Sylvio Martins Teixeira, Luiz Franco, Cardoso de Castro, Rodolpho Macedo e Romulo Baptista.

Parece que será o sr. dr. Mario Vianna e S. Martins Teixeira.

DIVERSAS

Na sala do Centro Academico, largo da Carioca n. 24, 2º andar, reunem-se hoje, ás 2 horas, os bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para tratarem da escolha do paranympho e orador.

* * *

VIDA ESCOLAR

INTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL

Em virtude do aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores n. 96, de 20 de abril proximo passado, são convidados a comparecer no proximo sabbado, ás 9 horas da manhã, no Internato do Gymnasio Nacional, os candidatos que agora requererem admissão no curso do Gymnasio, para preencherem as vagas existentes.

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE DE PARIS

Domingo, o de maio, começam as aulas de "lecture expressive, diction et déclamation" do sr. Ume, officier d'Académie, ex-alumno do celebre Faure, inspector geral do Conservatorio de Paris.

As aulas da Association Polytechnique são publicas e gratuitas.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 31.

ALFANDEGA

Assumiu hontem o cargo de inspector desta repartição o conferente Herminio Rodrigues Loureiro Fraga.

A's 2 horas da tarde compareceu aquelle funccionario, acompanhado do 2º escripturario Bartholomeu Corrêa de Sá, afim de assumir o exercicio de suas funcções.

Após o seu empossamento, o novo inspector presidiu a commissão arbitral, que estava marcada para hontem.

De volta ao seu gabinete, recebeu os chefes de secções, conferentes, funccionarios e representantes da imprensa.

Tendo o pessoal que servia no gabinete, com o ex-inspector, solicitado demissão dos cargos que exerciam, s. s. declarou lhes que todos continuariam nos seus logares.

Solicitou tambem exoneração do logar de chefe da 1ª secção o funccionario que está ali interinamente, tendo o sr. Fraga respondido que continuasse naquelle posto.

O novo inspector recebeu muitos cumprimentos pela escolha que mereceu do governo.

— Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 265:388$259, sendo 107:735$078 em ouro e 157:853$181 em papel.

De 1 a 11 do corrente foram arrecadados 451:411$085.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 867:606$310, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 416:264$325.

— Corria hontem nesta repartição que seria requisitado o 2º escripturario Bartholomeu Corrêa de Sá, para servir como secretario particular do inspector, cargo este que já exerceu em uma das aduanas do norte, com o sr. Fraga.

— Despachos da inspectoria:

James Magnus. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Coelho Martins & C. — Attendidos, á vista do que refere o conferente J. Alves.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. — Verifique o informe o dr. Barral.

Nicola Zagary & C. — Deferido.

Gonçalves Zenha & C. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Dr. Firmo Braga. — Sim, com a multa de sello de expediente.

Costa Ferreira & C. — Verifique e informe o dr. Barral.

Vieitas & C. — Informe a 1ª secção.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 422, do vapor argentino *Cuervo*, procedente de Liverpool, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Cahet;

N. 423, do vapor argentino *Perdiz*, procedente de Liverpool, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Cahet;

N. 424, do vapor argentino *Gaviota*, procedente de Liverpool, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Alfredo Cunha;

N. 425, do vapor allemão *Aachen*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Alfredo Cunha;

N. 426, da barca russa *Waltikka*, procedente de Marselha, consignada a Domingos Joaquim da Silva, ao sr. Cahet;

N. 427, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Cockrane;

N. 428, do vapor austriaco *Asegeo*, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C., ao sr. Catalão;

N. 429, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Jayme Guilhon;

N. 430, do vapor italiano *Sicilia*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli a C., ao sr. Jayme Guilhon;

N. 231, do vapor italiano *Attivita*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. C. Costa;

N. 432, do vapor allemão *Koning Frederick August*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille, ao sr. Fonseca Hermes.

Um incidente no Carlos Gomes

Escreve-nos o conhecido empresario Paschoal Segreto, em data de 30 de abril:

"Tendo o vosso conceituado jornal publicado uma local em que se noticia que o supplente de delegado, sr. Renato Campos, foi elogiado pelo sr. chefe de policia por me haver chamado ao cumprimento do art. 2º, paragraphos 3º, 14º e 19º do Regulamento dos Theatros, sinto-me na contingencia de pedir-vos agasalho em vossas columnas, para o recurso que hontem mesmo apresentei ao digno dr. Alfredo Pinto.

Nesse documento, em que exponho com a mais rigorosa fidelidade o que occorreu no theatro Carlos Gomes, com o referido supplente, está a prova evidente de que o sr. chefe de policia não foi informado com a devida exactidão, do que occorreu e deu causa ao elogio publicado. Empresario de diversões nesta cidade, ha cerca de vinte annos, nunca fui attingido pelo rigor do Regulamento dos Theatros, que tenho procurado cumprir escrupulosamente.

Publicado o recurso junto, sr. redactor, praticareis um acto de equidade, que me permitte a defesa da falta que não commetti, e mais uma vez me fareis ficar obrigado á vossa generosa benevolencia."

O recurso a que se refere o sr. Paschoal Segreto é o seguinte:

"Illm. exm. sr. dr. chefe de policia — Datvenia.— Paschoal Segreto tem a honra de dirigir a v. ex. para expôr e requerer o seguinte:

Na noite de 23 do corrente foi o supplicante chamado por um dos seus auxiliares, que lhe communicou achar-se no theatro Carlos Gomes uma autoridade que se annunciava ser que vinha presidir o espectaculo, accrescentando ser alli soberano.

Indo o supplicante ao referido theatro, a foi chamado por um guarda civil, que lhe disse que o sr. delegado que presidia ao espectaculo, pretendia fallar-lhe. Procurando o supplicante saber do que se tratava, encontrou o sr. supplente Renato Campos, que o recebeu dizendo que as suas ordens eram ... e o supplicante que não sabia quaes as ordens que esse senhor havia dado, ... eram ellas; foi nessa occasião ... mado, com surpresa, para fazer retirar incontinenti cinco ou seis cadeiras que, dizia, achavam-se demais no platéa, em augmento da lotação.

Não se conformando o supplicante com essa intimação, fez ver áquella autoridade que não havia o menor augmento de lotação, como suppunha, pois, as cadeiras, que suppriminam poltronas, estavam collocadas junto ás columnas onde aquellas não cabiam, com a condição ainda de só serem vendidas quando terminada a lotação das poltronas, mediante explicação e acceite do espectador, sendo que taes cadeiras sempre ali existiram, sem a menor objecção desde a installação do mobiliario no theatro.

Não satisfeito com a razoavel explicação do supplicante, que jámais teve attritos com as autoridades durante cerca de vinte annos que mantém casas de espectaculos e diversões, insistiu então *imperioso* o sr. supplente em impôr a retirada das alludidas cadeiras, allegando que as suas decisões eram inabalaveis e que representaria ao dr. 2º delegado auxiliar, ao que annuiu o supplicante, consciente de que essa autoridade superior, justiceira como é, saberia bem resolver o incidente.

Tal a maneira *pouco gentil*, com que esse sr. supplente exigia a retirada das cadeiras, que deu logar a intervenção ... mero de espectadores, que intervieram e pediram para não levar a effeito sua exigencia, á vista das satisfatorias explicações do supplicante; mas debalde, pois negava terminantemente a acceder ao pedido e querendo desde logo fazer valer sua autoridade, intimou mais uma vez ao supplicante a fazer retirar as cadeiras, ao que o supplicante declarou que não podia retirar e aguardava a sua representação á autoridade superior, a quem por sua vez exporia o caso, e se assim não lhe aprouvesse, mandasse retirar pos sua propria autoridade.

Retirando-se o supplicante, o sr. supplente chamou o guarda civil que chefiava seus collegas, ordenando que fizesse por estes retirar as cadeiras em questão, no que não foi attendido, allegando o referido guarda civil que não podia lançar mão dos seus collegas para tal fim.

Não satisfeito ainda, dirigiu-se a um dos porteiros querendo que esse ... das alludidas cadeiras, e como ainda por este não fosse attendido, por não poder o mesmo abandonar o seu logar, pois já era enorme o numero de espectadores, chamou então um dos varredores do theatro e o constrangiu a retirar duas das cadeiras em questão, no que o supplicante assistiu sem opposição para evitar a alteração da ordem no theatro, por isso que pessoas distinctas, cujos nomes póde o supplicante fornecer a v. ex. já se oppunham ao acto do supplente, que allegou então fazer essa exigencia por ter recebido na *matinée* de domingo anterior, isto é, seis dias antes, reclamação a tal respeito.

Ora, exm. senhor, não parece verosimil e muito menos razoavel, que essa autoridade em caso tal, deixasse decorrer seis dias sem providenciar de modo algum, para só nesse dia e em hora que a casa de espectaculo estava repleta fazer tal exigencia.

O supplicante pondera em seu favor, como já ficou dito, é empresario de diversas casas de diversões, em contacto com o publico de toda especie, sem que jámais, como facil é de constatar pelo archivo de v. ex. tenha tido o menor attricto com autoridades, nem mesmo com o publico, procurando, ao contrario, com o seu fraco prestigio, manter sempre boa ordem, moralidade e respeito em seus estabelecimentos.

Não pareça a v. ex. ser da parte do supplicante uma falta de attenção ou desrespeito ao sr. supplente, a quem o supplicante attenderia, si justa e razoavel fosse a sua exigencia, testemunhada por grande numero de pessoas, cujos nomes póde o supplicante offerecer a v. ex. se assim o entender.

E como do resultado desse facto, tenha o supplicante sido injustamente multado pela primeira vez pelo dr. 2º delegado auxiliar, pede a v. ex. que mandando ouvir essa autoridade, e procurando indagar da veracidade do exposto, haja de relevar o supplicante da multa imposta, no que — E' JUSTIÇA."

NOTICIAS FORENSES

ASSALTO AUDACIOSO — CONDEMNAÇÃO.

Por sentença do juiz da 2ª vara criminal, foram condemnados Manoel Alexandre Rodrigues de Souza e Carlos de Almeida Araujo a 8 mezes de prisão e multa de 90 o|o, maximo do art. 356 do Codigo Penal, e Herminio do Couto Medeiros a 6 annos e 6 mezes de prisão e multa de 16 o|o, grão sub-medio do mesmo artigo.

Eram elles accusados de haver assaltado a sra. d. Maria Euphrasia Marques Lisboa, furtando-lhe certa quantia em dinheiro, facto que se passou na ladeira do Mundo Novo, em Botafogo.

ACÇÕES PROCEDENTES

O dr. Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial, julgou procedente a acção movida pela firma D'Unzo & Francesco Merola contra Antonio Lauro. São ambos fabricantes de massas alimenticias.

Aquella firma reclamava o pagamento de 20 contos de réis, por não haver Lauro cumprido a clausula da escriptura na qual se obrigara a transferir á dita firma o seu estabelecimento commercial.

NOME COMMERCIAL. — IMPROPRIEDADE DE ACÇÃO.

João Marques & C., estabelecidos com casa de cebolas á rua do Rosario n. 1 propozeram contra João Bessa Teixeira uma acção de preceito comminatorio, allegando que este abrira, no n. 15 da mesma rua, uma casa com aquella firma, induzindo assim a erro a freguezia.

O dr. Lamounier Junior annullou o processado, por impropriedade de acção.

"HABEAS-CORPUS" PARA INFORMAÇÕES.

Foi concedido pela 2ª Camara, para informações e apresentação do paciente, o *habeas-corpus* impetrado em favor de Antonio Dias, accusado de haver abusado da boa fé dos seus patrões, Vitroville & C., apoderando-se de varias quantias.

AGGRAVOS

A mesma Camara negou provimento aos aggravos de Alfredo Botelho e do 1º procurador seccional da Republica contra d. Maria A. Coelho Barbosa e a Fazenda Municipal, respectivamente.

PROCESSO ANNULLADO

Foi annullado, em grão de appellação, o processo a que respondia, por infracção sanitaria, Francisco Manoel de Almeida.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escrevem-nos alguns moradores do Encantado:

"Mais uma vez vimos pedir ao prefeito que volte suas vistas para este suburbio, e, com especialidade, para a rua Bento Gonçalves. Lastimoso é o estado desta rua, quasi, sinão completamente, abandonada pela Prefeitura. Pouco abaixo da rua D. Guilhermina, é a rua Bento Gonçalves cortada por um profundo regato, sobre o qual, como meio de passagem, existe uma simples taboa, uma verdadeira armadilha, a ameaçar, constantemente, os ossos dos transeuntes ou, na melhor das alternativas, a offerecer-lhes um banho de agua suja e infecta.

Mais adeante, o esgoto da avenida Franceza, abre-se, mesmo no meio da rua, inundando-a de uma lama negra, horrivelmente fetida, cujo aspecto repugnante revoluciona o mais forte estomago. E, ao lado disso, moram familias com grande numero de creanças... E ha turmas enormes de mata-mosquitos que percorrem, unicamente para fazer jús ao ordenado, as ruas *chics* da cidade, cujos habitantes têm largos recursos. Adeante um pouco, outro regato corta a rua. Este tem a mais original das pontes: uma pedra, num velho pedaço de tubo de ferro e uma bacia velha, tres pontes que tem o transeunte para, aos pulos, se transportar para o outro lado. Uma das pontes exige que se tenha solidas noções de equilibrio; outra exige conhecimentos de acrobacia

Nada diremos sobre o nivelamento da rua, ao qual não fazem inveja os alcantis da serra dos Orgãos ou da Mantiqueira.

Ao prefeito pedimos que se compadeça daquella rua onde ha costureiras, que perdem a freguezia porque não ha senhora que se arrisque á milagres de equilibrio, e onde ha, em cada morador, um contribuinte.

Mande o prefeito ou tratar aquella rua, como deve ser tratada uma rua de cidade civilizada, ou ponha lá um professor de gymnastica, para instruir os habitantes e transeuntes. Olhe s. ex. para aquelle esgoto, ameaça continua á saude nossa e de nossos filhos; mande capinar o matto, perigoso viveiro de reptis venenosos. Lembre-se s. ex. de que pagamos impostos e que não devemos só ser vistos para a cobrança delles; temos tambem direito aos beneficios da administração publica."

POLICIA

E' preciso que a policia tome providencias para evitar que os moradores da rua Dr. José Hygino, especialmente da Pedreira á Ponte, não sejam mais victimas dos gatunos, que ali operam com a maior desfaçatez e tranquillidade.

Vae com vistas ao delegado do 16º districto.

— Pedem-nos os moradores da estação do Sampaio chamar a attenção da autoridade competente, para que cessem os abusos praticados por um bando de vagabundos e desordeiros, bem em frente á estação, á porta de uma pharmacia, onde tambem se reunem menores, tomando o passeio e dirigindo obscenidades ás pessoas que por ali passam.

Urge, pois, providenciar.

— A proposito da noticia que hontem démos sobre as arbitrariedades da policia no 5º districto, veiu á nossa redacção uma commissão de moradores do bairro agradecer o protesto desta folha e accrescentar que as victimas, até á tarde, não foram submettidas a exame de corpo de delicto.

Para mais esta irregularidade chamamos a attenção do chefe de policia.

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

O que succede com o sr. Antonio Dias de Souto é quasi comico, si não fosse, antes de tudo, uma prova do pouco caso com que procedem, ás vezes, alguns funccionarios.

O facto é o seguinte:

O sr. Dias Souto foi intimado a pagar uma multa de 125$ (custas e juros), pelo facto de alugar commodos, sem prévia licença da Directoria de Saude Publica, numa casa... que lhe não pertence, e da qual nem siquer é inquilino ou encarregado!

O queixoso mora á rua Pinheiro Guimarães n. 51, antigo 19, e a casa que incorreu na multa é a de n. 61 da rua Visconde de Silva.

Chamamos para este absurdo a attenção do delegado da Hygiene, dr. Armando de Oliveira, a quem compete desfazer o engano.

ASSOCIAÇÕES

CONGRESSO BENEFICENTE ALTO MEARIM (MARTINS DE PINHO). — O conselho administrativo deste acreditado instituto de beneficencia reuniu-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Zacarias Ferreira Maia, 1º secretario da administração, servindo de secretarios os srs. Luiz Barbosa Ferreira da Motta e Simão Fernandes de Castro.

Achavam-se egualmente presentes os srs. Luiz Alves Vieira, Lucio de Oliveira Godoy, Antonio Lopes da Costa, Luiz Gomes dos Santos, Sebastião Rodrigues de Souza, Henrique de Souza Lobo, Manoel José Brasil da Silva e Antonio Gonçalves de Souza.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem discussão.

O expediente constou de um officio da Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, convidando para a festa commemorativa da data da sua installação, declarando, em seguida, o presidente, que o Congresso se fizera alli representar por uma commissão de que fez parte, conjunctamente com os srs. Barbosa da Motta e Fernandes de Castro, e salienta a maneira gentil por que a mesma commissão foi obsequiada por essa digna co-irmã; officio da commissão directora da manifestação de apreço ao barão do Rio Branco, convidando a tomar parte nas homenagens a esse illustre brasileiro, na data de seu anniversario natalicio. O presidente informa que este Congresso, representado por uma commissão de que egualmente fez parte, com os srs. Fernandes de Castro e Gomes dos Santos, acompanhou a nação brasileira nesse acto de significativa reverencia ao venerando cidadão, que tanto tem procurado, pelo seu talento e notavel patriotismo, engrandecer a sua patria.

E' egualmente lido e destinado á commissão de finanças o balancete do trimestre de janeiro a março, demonstrando a existencia de um saldo em caixa na importancia de 5:675$500.

São lidas e approvadas seis propostas para novos socios.

Na ordem do dia o sr. Lopes da Costa desobriga-se da commissão para que foi nomeado a respeito do pedido feito pelo socio Lourenço da Costa, opinando para que o mesmo fosse attendido, o que foi approvado.

Passando-se ao bem social, o sr. Simão Fernandes de Castro, em sentidas phrases, põe em relevo a grande desgraça que acaba de ferir um povo irmão e amigo, com os terremotos de Ribatejo, e propõe lançar-se em acta um voto de profundo pezar por esse tristissimo acontecimento e enviar ao ministro dos estrangeiros, em Lisboa, um officio de condolencias e co-participação na dor que, neste momento, afflige a nação portugueza, o que é unanimemente approvado.

O sr. Lucio Godoy, salientando a sua qualidade de brasileiro, diz compartilhar da grandade de dor que enluta o velho e glorioso Portugal e propõe abrir-se uma subscripção entre os directores e demais socios e amigos deste Congresso, em favor das victimas sobreviventes dessa catastrophe, conservando-se uma lista na pharmacia do edificio social, á disposição de quem desejar concorrer para essa obra de caridade, o que é egualmente approvado.

O sr. Fernandes de Castro, visivelmente commovido, agradece, como portuguez, essa manifestação de solidariedade no infortunio, que tantas provas já tem dado o povo desta abençoada terra brasileira e faz votos pela felicidade dos filhinhos do seu digno companheiro, em cujo nome, o sr. Godoy, de prompto, se offerecera para concorrer com um donativo para tal fim.

Depois de algumas palavras do presidente sobre este assumpto, que tão fundo emocionou a alma do conselho, é encerrada a sessão.

TERRA & MAR

Exercito

O marechal Hermes compareceu hontem cedo á sua repartição.

S. ex., depois de attender a diversos cavalheiros e senhoras, que procuravam confabular comsigo, encerrou-se em seu gabinete, onde despachou todo o expediente.

A' tarde, conferenciou com s. ex. o marechal Camara, generaes Dionysio Cerqueira e Luiz Mendes de Moraes, deputados Rivadavia Corrêa e Eduardo Socrates.

—Na proxima semana, o marechal Hermes da Fonseca, em companhia de seu estado-maior e de outras pessoas, irá em visita á fabrica de ferro Ipanema, seguindo depois para a cidade de Sorocaba, onde lhe preparam brilhante manifestação.

Em S. Paulo, será s. ex. recebido pelas altas autoridades daquelle Estado.

—Foi nomeado praticante da Contabilidade da Guerra o sr. Almerindo Alvares de Moraes.

—A Direcção Geral de Saude foi autorizada a indicar as medidas tendentes a transformar em enfermaria militar o hospital militar existente no Estado da Bahia.

—Foi mandado matricular na Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Mario de Magalhães Cardoso Barata.

—Por ordem superior, deverá seguir, quanto antes, para Nioac, um pharmaceutico effectivo ou adjunto do quadro do Exercito.

—Será extincta a enfermaria militar de São João d'El-Rey, sendo estabelecida na mesma guarnição uma outra, regimental.

—Ficou sem effeito a transferencia do 2º sargento do 7º batalhão do 3º regimento Manoel João de Azevedo.

—Obtiveram 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente Sebastião Cardoso e o sargento mandador José Alvino de Mattos.

—Foram transferidos:

Para a guarnição da 11ª região, o 2º sargento Luiz Napoleão de Brito Abreu; do 15º batalhão do 5º regimento de infanteria para o 7º batalhão do 3º regimento, o anspeçada Manoel Moreira; e do 2º batalhão do 1º regimento para a 5ª companhia isolada, o 2º sargento Zoroastro de Mello.

—Reune-se amanhã, na auditoria de guerra do estado-maior, o conselho de guerra, a que respondem o capitão João Baptista da Conceição Monte e o 1º tenente Americo Dias Novaes.

—Foi mandado desligar da fortaleza da Lage, afim de recolher-se ao corpo a que pertence, o 2º tenente do 6º batalhão de artilheria Rubem da Silveira.

—Teve permissão para gozar, em Sergipe, a licença de quatro mezes, que obteve, o 2º tenente Manoel de Andrade Mello.

—No proximo despacho será assignado o decreto transferindo do cargo de ajudante do 50º batalhão de caçadores para o commando da 1ª companhia do mesmo batalhão, o capitão Avelino Macambira Monte Flores, e de commandante da 1ª companhia para aquelle cargo, o capitão Joaquim de Cerqueira Daltro.

—Foi mandado addir á repartição do estado-maior, o general graduado Ricardo Fernandes da Silva, que se achava em transito.

—Foi mandado recolher ao corpo a que pertence, o 1º tenente Leonel Velasco, que servia na Direcção de Engenharia.

—Sabemos que serão transferidos os majores Pamphilo Gurrite Pessoa, do 34º batalhão do 12º regimento para o 46º de caçadores, e deste batalhão para o commando daquelle o major Messias Ludgero de Oliveira.

—Ficaram sem effeito as transferencias dos soldados Zeferino Corrêa da Silva e Manoel Raymundo.

—Em virtude de proposta do director do Collegio Militar, serão nomeados coadjuvantes do ensino theorico daquelle collegio o sr. Isnard Dantas Barreto e os 1ºs tenentes Praxedes Theodulo da Silva Junior e Fenelon Bomilcar.

—Será transferido do 1º esquadrão do 4º regimento de cavallaria para o 4º do 6º regimento, o capitão Trajano Cesar.

—O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, consultou o ministro da Guerra sobre se, tendo passado a época para apresentação dos voluntarios especiaes chamados a exame, é dado admittil-os ao mesmo exame.

—A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o capitão reformado Ignacio Gomes da Costa, julgando-se com direito á graduação do posto de major, pede lhe seja expedida uma patente com a referida graduação.

—Teve ordem para demorar-se mais 15 dias nesta guarnição o 1º tenente Egydio Warton de Sá.

—A' repartição do estado-maior remetteu o ministro da Guerra o programma para o concurso á matricula da Escola de Estado-Maior.

Este programma foi organizado pelo conselho escolar e approvado pelo ministro da Guerra.

—O marechal Hermes permittiu que os alumnos da Escola de Guerra se representassem no Congresso Brasileiro de Estudantes, a reunir-se em 14 de julho proximo, no Estado de São Paulo.

—O commandante do Asylo dos Invalidos da Patria foi autorizado a excluir do mesmo asylo as viuvas e filhos de praças que percebem etapa pelo asylo, e bem assim, a supprimir o abono de etapa ás viuvas de asylados que possam angariar os meios de subsistencia.

As viuvas excluidas são:

Maria da Conceição, Anna de Souza Santos, Joaquina Maria da Conceição, Maria de Jesus, Virginia Maria da Conceição, Maria da Purificação Mello, Romana Pires de Sant'Anna, Deolinda Maria Cardoso, Maria Victorina de Santa Anna, Praxedes Maria Satyro, Firmina de Freitas Fontoura, Maria Petronia, Manuela Dias Lopes, Francisca Maria da Conceição, Maria José da Conceição, Generosa Maria da Conceição e Isabel Maria da Conceição.

—Tiveram permissão para vir a esta capital o capitão Antonio Emilio Rodrigues e o 2º tenente Jorge Joaquim da Cunha.

— Foram transferidos: do 8º batalhão do 3º regimento para o 37º batalhão do 13º regimento, o 1º tenente Moysés Alves, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho; do 45º do 15º regimento para o 9º batalhão do 3º regimento, o 2º tenente Manoel Rufino da Rocha; do 6º regimento de infanteria para a 2ª companhia isolada, o 1º tenente Raymundo Irineu de Araujo, e desta companhia para aquelle regimento, o 1º tenente João Augusto Pereira.

— Para tratamento de saude, foram concedidos quatro mezes de licença ao 2º tenente Arthur Sarmento.

— O marechal Hermes telegraphou aos delegados fiscaes do Paraná e Matto Grosso, communicando-lhes que os coroneis e tenentes-coroneis percebem gratificações de commando; os majores, a de fiscal, e os ajudantes e secretarios as mesmas que até então percebiam.

— Foi approvada a indicação do nome do 1º tenente Adolpho Massa para instructor militar dos socios do Tiro Parahybano.

— Ao inspector da 1ª região telegraphou o marechal Hermes communicando-lhe que nenhuma alteração será, por emquanto, feita nos officiaes que servem nas Prefeituras creadas no territorio do Acre.

— Ao Ministerio da Fazenda foram enviados os papeis relativos á aposentadoria do mestre do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, José Antonio da Silva, visto estarem preenchidas as formalidades exigidas.

— De accordo com as ordens recebidas, o tenente-coronel José da Silva Pessoa, actual commandante do 13º regimento de cavallaria, ordenou que o 2º esquadrão daquelle regimento, sob o commando do capitão Jorge Cavalcante, partisse hoje, ás 5 1|2 horas da manhã, em viagem de treinamento, até Pilar.

Este esquadrão irá em meia marcha, levando instrucções sobre a marcha, altos, etc., etc.

Este exercicio, que é de grande vantagem para o *entrainement*, porquanto habitua a cavalhada a marchar, será de hoje em deante feito por aquelle corpo.

Acompanham o esquadrão, como subalternos, os tenentes Alipio Costa e Arêas.

— O *Diario Official* de hoje publica o novo regulamento do estado-maior do Exercito.

— Teve permissão para tratar-se na enfermaria de S. João d'El-Rey o ex-alumno da Escola de Artilheria Irineu da Cunha Borba.

— Remetteu-se ao Supremo Tribunal Militar, para os fins convenientes, os papeis relativos á rectificação a fazer-se na patente do fallecido alferes reformado Francisco de Freitas.

— Foi indeferido o requerimento do sentenciado militar Alfredo Ramos de Oliveira, pedindo ser transferido do presidio da ilha das Cobras para uma das fortalezas do Exercito.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos, para consultar com seu parecer, os papeis em que o engenheiro civil Milton Cruz, professor do Collegio Militar, pede que se lhe conte como serviço no magisterio o biennio escolar anterior á sua primeira nomeação, visto possuir a medalha Duque de Caxias, que obteve ao terminar o curso do mesmo Collegio.

— Sob a presidencia do marechal Camara reune-se hoje a commissão de promoções, afim de preencher as vagas existentes nas armas de cavallaria e infanteria.

Os nomes dos officiaes que deverão ser propostos já publicámos ha dias, visto serem as promoções pelos principios de antiguidade e estudo.

— Requerimentos despachados hontem:

G. Hentyens, propondo o fornecimento de um automovel. — Actualmente este Ministerio não tenciona comprar automovel.

Ernesto Kopschitz, pedindo matricular-se na Escola de Guerra. — As aulas do 1º anno da Escola de Guerra estão fechadas.

— Segue hoje, ás 9 horas da manhã, com destino ao Estado de Alagôas, séde da 6ª região militar, a bordo do paquete nacional *Manáos*, o general de brigada Lydio Porto, ex-commandante do 1º regimento de infanteria.

Ao seu embarque, que se effectuará no cáes Pharoux, comparecerão os representantes do ministro da Guerra, do chefe do estado-maior, do inspector da 9ª região militar, o commandante da 1ª brigada estrategica, grande numero de amigos de s. ex. e diversas autoridades civis.

A banda de musica do 1º regimento de infanteria tocará durante o mesmo embarque.

— Apresentaram-se ao commandante da 1ª brigada estrategica os capitães José Augusto Ferreira da Silva e Christovão de Hollanda Cavalcanti, por terem sido incluidos no quadro supplementar; Francisco José Patricio, afim de reunir-se ao 46º batalhão de caçadores; 1º tenente Antonio Moreira de Souza Junior, afim de recolher-se ao 11º batalhão do 4º regimento; 2º tenente Ascendino de Avilla Mello, afim de reunir-se á 6ª companhia isolada, e medico adjunto dr. Hildebrando de Noronha, por ter sido mandado servir no 2º batalhão.

— Vae comparecer amanhã, ao juizo da 3ª pretoria, afim de se ver processar, o soldado do 9º batalhão José Lourenço da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Raymundo.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço extraordinario.

O 2º regimento dá o official para dia ao quartel-general.

O 3º regimento dá a guarnição.

Uniforme, 7º.

* * *

Marinha

Segundo ouvimos, serão promovidos, no corpo de officiaes combatentes da Armada, nas vagas abertas com as reformas do capitão de mar e guerra graduado Aristides Monteiro de Pinho e capitães de fragata João José da Costa Figueiredo e Antonio de Oliveira Sampaio e fallecimento do capitão de corveta Alipio Medina Coeli, os seguintes officiaes:

A capitães de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Henrique Adalberto Thedim Costa e Pedro Velloso Rebello, e por antiguidade, o capitão de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos; a capitães de corveta, por merecimento, os capitães-tenentes Isaias de Noronha e Armando Cesar Burlamaqui, e por antiguidade os capitães-tenentes Raul de Faria Ramos e Mello Pinna; a capitães-tenentes, por merecimento, os 1ºs tenentes Thiers Fleming e Castro Menezes, e por antiguidade, os 1ºs tenentes Brito e Cunha e Claudio da Silva Junior.

—Foi fixado em trezentos mil réis o quantitativo para o enterro dos sub-machinistas e sub-commissarios.

—A passagem do 1º tenente Froes da Fonseca foi do *Primeiro de Março* para o *Floriano*.

—O invalido Julio Pereira da Silva teve licença para residir fóra do Asylo.

—O capitão-tenente Justiniano da Rocha foi mandado servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—Desembarcaram: o capitão-tenente Estanislão Preswodowski, do *Primeiro de Março*; um cabo foguista do *Tymbira*, e um cozinheiro do *Riachuelo*.

—Attinge, hoje, a edade para a compulsoria o capitão de fragata graduado pharmaceutico Prudencio dos Santos, actual encarregado da pharmacia do hospital de Copacabana. Na sua vaga, que será assignada no proximo despacho, serão promovidos no corpo os seguintes officiaes:

A capitão de corveta, o graduado Ernesto Guedes Alcoforado; a capitão-tenente, o 1º tenente Flavio Nelson; a 1º tenente, o graduado Ildefonso de Moura e Silva, e serão graduados em capitão de fragata, o capitão de corveta Agenor da Cunha Brito; em capitão de corveta, o capitão-tenente Carlos Ramos; em capitão-tenente, o 1º tenente Arthur Ferreira Carneiro; em 1º tenente, o 2º tenente Joaquim Meirelles Coelho Netto.

Serviço para hoje:

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Interno de dia ao hospital, alferes honorario Menezes;

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia um official do regimento de cavallaria e dois do 2º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do dito regimento;

Dia ao quartel general, capitão Valeria;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Nacional

O tenente-coronel Antonio da Silva Portella, major Floriano Judice, capitão Herculano Gonçalves Fortes, tenentes Antonio Soares Ladeira, Eduardo Henrique Belham, Affonso Alves, Joaquim Martins Ribeiro e Samuel Vieira Pinto, e alferes Hermenegildo Rocha de Almeida Reis e Aristides Pereira da Fonseca, que se acham aggregados ao 6º batalhão da reserva da Guarda Nacional desta capital, devem apresentar-se ao respectivo commandante, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados ausentes, e se procederá na fórma da lei.

—O tenente-coronel commandante do 19º batalhão de infanteria determinou aos officiaes effectivos e aggregados, inferiores e as demais praças que compareçam ao quartel do batalhão, ás 12 horas da tarde de hoje, para serviço urgente.

—O ministro da Justiça concederá guia de mudança para a comarca de Iguassú, Estado do Rio, ao tenente da Guarda Nacional de Alagôas Eduardo Barbosa da Fonseca.

—Foi designado o estado-maior do commando superior da Guarda Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, para nelle ficarem aggregados os coroneis Antonio Soares Barcellos e Evaristo Teixeira do Amaral, da comarca de Porto Alegre.

—Foram promovidos, na Guarda Nacional, a coronel, o tenente-coronel Antonio Joaquim Pereira da Silva e a major Antenor Barcellos de Amorim.

—O ministro do Interior dispensou o coronel José Osorio de Aguiar, que occupava o logar de commandante superior da Guarda Nacional de Pernambuco.

—Foi classificado o tenente Agapito Marcellino Chaves na 2ª companhia do 13º batalhão de infanteria da Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

Auxiliar, um official do 1º regimento de cavallaria;

O 1º regimento de artilheria de campanha e 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal;

Promptidão, tenente Bueno e alferes Ernesto;

Ronda aos theatros, alferes Affonso;

Manobras de registro, 2º sargento Filgueiras;

Medico de dia, major dr. Rocha;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Carneiro;

Ronda geral, fiscaes C. Campos, A. Guimarães e F. Mendes;

Rondam as secções, os fiscaes:

1ª—A. Carvalho; 3ª—interino M. Leonardo; 4ª—Favilla Nunes; 5ª—P. Cunha; 6ª—J. Dias; 7ª—C. Aguiar; 9ª—J. Barreiros; 10ª—Santos Netto; 12ª—C. de Lisboa; 13ª—interino J. França; 14ª—M. Cruz; 15ª—M. Maia; 17ª—Avila Junior;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Carneiro;

Uniforme, o da tabella.

* * *

Instrucção Militar

TIRO DO LEME—Ficou organizado do seguinte modo o programma para o grande concurso de guerra que a Sociedade de Tiro do Leme, n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro, vae levar a effeito no domingo, 16 do corrente, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde no seu magnifico stand do forte Guanabara na encantadora praia do Leme, em Copacabana.

Classe de veteranos, a 350 metros de distancia, posições de pé e de joelhos, arma F. M. R. B., alvo elliptico n. 1, com 2 series de 5 tiros cada uma.

1º premio—medalha de ouro, cunho marechal Hermes, da Confederação, 3 libras.

2º premio—medalha de prata, com guarnições de ouro de lei.

Poderão disputar essa classe, além dos socios do Tiro do Leme, qualquer atirador confederado, independente de convites especiaes. Para esse fim basta a apresentação do recibo mensal da sociedade a que pertence.

Inscripção para os socios 5$, e para os estranhos 8$000.

1ª classe, a 200 metros de distancia, alvo elliptico figurado n. 1, com 2 series de 5 tiros cada uma, posições de pé e de joelhos, arma F. M. R. B.

1º premio—medalha de ouro, cunho "art nouveau", da Confederação; 2º premio—medalha de prata, com semi-guarnição de ouro, cunho "art nouveau"; 3º premio—medalha de prata; 4º premio—medalha de bronze; 5º premio—medalha de bronze.

Só poderão disputar essa classe os socios do Tiro do Leme.

Inscripção, 4$000

2ª classe, a 200 metros de distancia, alvo elliptico figurado n. 2, com 2 series de 5 tiros cada uma, posições de pé e de joelhos, arma F. M. R. B.

1º premio—uma rica jarra indiana, para flores; 2º premio—medalha de prata com semi-guarnição de ouro; 3º premio—medalha de prata, cunho "art nouveau"; 4º premio—medalha de bronze; 5º premio—medalha de bronze.

Nesta classe só poderão concorrer os socios do Tiro do Leme.

Inscripção, 3$000.

3ª classe, a 100 metros de distancia, alvo elliptico figurado n. 1, com 2 series de 5 tiros cada uma, posição de pé e de joelhos, arma F. M. R. B.

1º premio—medalha de prata com guarnição de prata, cunho marechal Hermes; 2º premio—medalha de prata, cunho "art nouveau"; 3º premio—medalha de bronze; 4º premio—medalha de bronze; 5º premio—medalha de bronze; 6º premio—medalha de bronze; 7º premio—medalha de bronze; 8º premio—medalha de bronze; 9º premio—medalha de bronze; 10º premio—medalha de bronze.

Só poderão disputar esta classe os socios do Tiro do Leme.

Inscripção, 2$000.

Classe de resistencia—para os atiradores de revólvera e pistolas aperfeiçoados, regulamentares nas carreiras de tiro norte americanas e Confederação Suissa.

1ª prova, a 25 metros de distancia, com 40 tiros, alvo Mallet n. 1.

2ª prova, a 50 metros de distancia, com 40 tiros, no alvo Mallet n. 2.

A classificação dos premiados será feita pelo resultado da somma de ambas as provas, que serão executadas na posição de pé e a braços livres.

Tres primeiros-premios—medalhas de ouro, cunho "art nouveau"; tres segundos-premios—medalhas de prata com guarnição de ouro, cunho Hermes.

Os vencedores para terem direito aos premios, será necessario que a somma de ambas as provas produza no minimo 560 pontos.

Poderão disputar esta prova, além dos socios do Tiro do Leme, qualquer atirador, que se apresentar no stand até meia hora antes de ser a mesma iniciada.

Inscripção, 10$000.

O programma foi apresentado pelo director de tiro e approvado pelo conselho director dessa sociedade.

Foram acceitos socios do Tiro do Leme os srs. Mario Lago de Aguiar Junior e José Bento Gonçalves de Miranda.

Hoje, ás 3 horas da tarde, formará a companhia de caçadores dessa sociedade, sob o commando do 1º tenente Amaral, director de tiro, saindo do quartel da Avenida Mem de Sá n. 60 para o quartel general do Exercito.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL — Os socios que desejarem prestar exames em setembro do corrente anno, devem requerer ao presidente da sociedade sua matricula nos cursos de tiro e de evoluções militares.

Esses cursos serão reabertos no dia 16 do corrente.

Estão abertas tambem, as inscripções para os cursos de esgrima, de sabre, epée e florete, devendo os interessados dirigem-se á secretaria da sociedade, que funcciona todas as noites das 7 ás 9 horas, nos dias uteis e até ás 4 horas da tarde nos domingos e feriados, na propria arrecadação da sociedade, á rua Miguel numero 1 (Tijuca).

— São convidados todos os socios da União, especialmente os uniformisados, para tomarem parte na manifestação ao exmo. sr. marechal Hermes, no dia 12 do corrente, sendo o local da reunião e fórma de apresentação indicados em tempo.

— Nestes ultimos dias têm sido propostos muitos socios, recrudescendo a animação e enthusiasmo no *stand*, o que vem patentear a grande confiança depositada na nova directoria.

— A companhia de guerra, que deverá receber as cadernetas de reservistas no dia 23 deste, formará no dia 16, no *stand* da União, para exercicios.

— Os srs. socios que devem receber as cadernetas de reservistas, são convidados a comparecer, com urgencia, na secretaria, para objecto de seu interesse.

Hontem, á tarde, seguiu para as ilhas Pae e Mãe o rebocador *Audaz*, afim de soccorrer um patacho que se achava em perigo proximo ás referidas ilhas.

ONDE ESTÁ O HOMEM?

CASO EXQUISITO

Commissarios ás tontas

UM INQUERITO

Está a policia do 15º districto ás voltas com um caso complicado, que não deixa de encerrar em si certa exquisitice.

Trata-se do seguinte:

Cerca de 11 horas da noite de ante-hontem, o commissario Moreira, do 9º districto policial, ao passar pela rua Frei Caneca, viu, em uma pharmacia, um homem, que ali recebia curativos.

Indagando sobre o que se passára, soube a referida autoridade tratar-se de Diogenes de Assumpção, residente á rua de Paula Mattos n. 4-A, que apresentava um ferimento, por bala, na mão esquerda e uma echymose, na testa, ferimentos esses que foram produzidos em um conflicto que, pouco antes, se havia travado no largo Estacio de Sá.

A' vista do exposto, resolveu o commissario Moreira scientificar do occorrido ao seu collega do 15º districto, Portirio de Faria, que se achava de serviço na referida delegacia.

Como se considerasse em condições de se poder retirar, o individuo em questão tomou o destino de sua casa, segundo declarára o commissario Moreira.

Segue-se que, mais tarde, o commissario Faria, precisando da presença do ferido na delegacia, determinou que o mesmo fosse procurado em sua casa, em Paula Mattos.

Para ali se dirigindo o portador, não encontrou, na casa alludida, pessoa alguma com o nome de Assumpção e, ainda mais, que tivesse sido ferida.

Telephonou-se então para a Santa Casa e para o Posto Central de Assistencia, sendo negativas as informações desses dois estabelecimentos. Neste ultimo havia sido, porém, medicado um individuo, com os ferimentos indicados, e que déra o nome de Antonio Carlos Filho e residente á rua Malvino Reis n. 114.

Com essa informação, ainda uma vez tanto o commissario Moreira como o seu collega Faria ficaram ás tontas, pois o homem que elles procuravam tambem não tinha sido encontrado no logar indicado.

E, como se tratasse de um caso exquisito, e do qual não tardou em se conhecedor o dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto, essa autoridade resolveu abrir inquerito, determinando que o mesmo fosse iniciado com as declarações dos dois alludidos commissarios.

Não parece um caso como o do *homem da capa preta*?...

O requerimento de Luiz Marcos Duarte Nunes Filho foi deferido pelo ministro da Industria e Viação.

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

11 de abril

Politica portuense. Effeitos da crise ministerial no Porto. Subsistem as actuaes autoridades administrativas. A compra de uma herança do conselheiro Boaventura Rodrigues de Souza. O escandalo dos vinhos licorosos. Liga monarchica portuense. Semana Santa. Companhia do D. Amelia no Principe Real. Necrologia

Como é conhecido, o partido regenerador do Porto abraçou á dissidencia do sr. Campos Henriques, portanto, tornou-se rival do novo *bloco* Alpoim-Teixeira de Souza. E', por isso, que os ultimos acontecimentos parlamentares, tendo por desfecho a quéda ministerial, interessava os regeneradores portuenses, pois que, si o *bloco* fosse chamado aos conselhos da corôa, o governador civil tinha de demittir-se, bem como as autoridades administrativas do districto. Mas, como o novo governo saiu das maiorias, segue-se que tudo fica sem alteração, em consequencia de ficar resolvido que não ha mudança das referidas autoridades em todo o paiz.

De resto, ninguem se importa com a agitação politica da capital, acostumados, como estamos, a estes incidentes que tanto perturbam a vida nacional.

O *bloco* é apoiado pelos dissidentes representados pelo sr. Lima Junior e pelos poucos regeneradores do sr. Antonio Arroyo.

Os amigos do sr. Campos Henriques e progressistas ficam constituindo o partido mais importante nesta cidade, sobretudo por poder contar com os franquistas e nacionalistas em assumptos que possam interessar as instituições.

* * *

Tem-se feito um escarcéo enorme em volta da herança do conselheiro Boaventura Rodrigues de Souza, fallecido ha pouco, muito conhecido no Brasil, onde possuia fortes capitaes.

Foi o caso que este conhecido capitalista legou ao seu parente Bento Rodrigues de Souza Sobrinho, de 27 annos, cerca de seiscentos contos fracos. Como este individuo necessitasse de dinheiro, vendeu o espolio por 15 contos fortes a um grupo de commerciantes, acostumados a este condemnado processo de transacções.

Ao que nos informam, o barão do Rio Ave, irmão do extincto, trata de fazer annullar judicialmente a escriptura da transacção, baseando-se em que aquelle documento foi feito de noite, contra as disposições da lei, pelo tabellião Domingos Corado, facto ainda não provado.

E' claro que, si fôr decretada a annullação da escriptura a que nos referimos, os interessados perdem a occasião de fazer um bello negocio — chama-se modernamente *negocio* a este processo de transacções — e estão sujeitos ás rigorosas penalidades da lei.

O caso tem sido tratado por alguns jornaes do Porto e produziu justificada sensação, visto estarem envolvidos alguns conhecidos commerciantes e dois advogados.

* * *

Ainda não está definitivamente apurado o contrabando dos vinhos licorosos em Gaia, entrando ali vinhos do sul pelos da desgraçada região do Douro.

Parece confirmar-se a noticia de que dois desses commerciantes pagaram multas que sobem a nove contos de réis.

A Liga Agraria, a convite dos lavradores do Douro, reuniu-se [illegible], sendo nomeada uma commissão para acompanhar a syndicancia que o governo mandou proceder por um empregado superior das alfandegas.

* * *

Já foram nomeados os corpos gerentes da Liga Monarchica Portuense, sendo a direcção presidida pelo venerando conde de Samodães.

Esta nova instituição recebeu, entre outros donativos, a quantia de 200$, offerecida pelo visconde de Souza Soares, para fundo da associação.

Foi lida uma mensagem que vae ser enviada á el-rei, assignada pelos corpos gerentes da Liga, participando que os portuenses que em 17 de maio do anno findo foram á Lisboa apresentar as suas homenagens da sua inquebrantavel adhesão á causa da monarchia e dedicação á augusta pessoa de d. Manoel II e á familia real, ainda se conservam unidos até el-rei vir novamente ao Porto, "cidade sempre leal aos soberanos".

Diz ainda aquella mensagem que os mesmos cidadãos "sem embargo de confissões monarchicas, os grupos partidarios nem sempre procediam correctamente para a consolidação da monarchia e para as resoluções das questões geraes, julgaram aquelles mesmos que tomaram a iniciativa das manifestações e os que a ellas adheriram, que a monarchia podia ainda precisar dos seus serviços em collectividade e, por isso, resolveram constituir-se em Liga Monarchica, formando uma associação com caracter de maior estabilidade, que não era o fortuito que assumira a sua missão."

Accrescenta-se ainda que "a Liga tem um ideal — a manutenção da monarchia constitucional e á frente della el-rei d. Manoel II no qual estão synthetizados os mais alevantados interesses da patria."

A referida mensagem termina por saudar a familia real.

* * *

Realizaram-se, com a concorrencia habitual, as solennidades religiosas com que a Egreja rememora o soffrimento e a morte de Jesus.

Quasi todos os templos estiveram abertos ao publico, sendo muito frequentados.

A procissão do Enterro foi imponente, vendo-se as ruas cheias de gente por onde passou.

No presidio incorporaram-se as differentes irmandades, bem como a brigada do Porto, que constituia a guarda de honra.

* * *

Apresentou-se hontem no theatro Principe Real a companhia do theatro D. Amelia, representando a peça *O ladrão*, de Henri Bernstein.

O publico applaudiu os seus principaes interpretes, especialmente Augusto Rosa, Angela Pinto e Antonio Pinheiro.

* * *

NECROLOGIA — Falleceram durante a semana finda: d. Maria Augusta Garcez de Menezes, d. Lencastre da Motta Ribeiro, esposa do sr. Carlos da Motta Ribeiro; Joaquim Antonio [illegible] Villela da Silva, d. Benigno Garcia Pinto, d. Adelina Julia Nogueira, esposa do dr. José Teixeira Pinto de Figueiredo; Charles Wright, João Alves Pereira Carneiro, d. Ludovina Rosa Coutinho e d. Sophia Adelaide Gomes.

João Pizarro

E. F. Central do Brasil

Serão chamados hoje á prova escripta do concurso de praticante os candidatos seguintes:

Turma effectiva—José Joaquim Monteiro, José Fernandes Porto Junior, José Antonio Vieira, José Jardim da Silva, João Pereira Martins Ribeiro, João Eduardo de Campos, João Alves da Silva, João Gomes da Penha Braga, João Leopoldo Moura, João Javtri Goulart Fraga, João Barbosa Botelho Junior, João Corrêa Fernandes, João Garcia Moura, João Pedro da Silva Junior, João de Souza Abalo e Mario da Nobrega Furtado.

Turma supplementar—Josias Pourchet, Otilio de Moura Neves, Raul do Amaral Ribeiro, Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos, Orlando Ferreira Gomes Calaça, Accacio Nicéa de Oliveira, Oswaldo da Luz Ribeiro, Octavio Peregrino dos Santos, Pedro Paulino Corrêa da Silva, Reanto de Freitas Coutinho, Raul Cicero de Miranda, Sylvio Nunes dos Santos, Victor Araujo Gomes, Valerio Villas Boas, e Affonso Laranjeira Formiga.

—A Companhia Electrica Ouro Pretano firmou contracto com esta estrada, para a installação da illuminação electrica na estação de Ouro Preto.

—Foi assignado contrato com a Societé Anonyme des Acieries d'Angleur, para o fornecimento de 300 aros para locomotivas.

—Da estação Central partirá, hoje, ás 8 30 da manhã, um comboio especial, que deve conduzir o ministro da Guerra e sua comitiva á Villa Militar, em Deodoro.

—Pelo dr. Aarão Reis foram remettidas ao dr. chefe de policia uma moeda falsa de 400 réis, encontrada na féria da estação da Mangueira, no dia 18 de abril findo; uma cedula de 50$, apprehendida no dia 11 de fevereiro ultimo, pelo fiel Sá, na estação Maritima, em poder do individuo de nome Tancredo Barreto, que fazia pagamentos por conta da firma Durische & C.; uma de 20$, encontrada no dia 22 de fevereiro, na féria da estação de Barbacena; uma de 10$, encontrada na féria da Central e outra de 10$, encontrada em 24 de fevereiro, do mesmo anno, na féria da estação do Engenho de Dentro.

—Pela estação de S. Diogo foram importados, no dia 3, 810 volumes, com 16.221 kilogrammas de encommendas, e exportados 12.741 volumes com 303.155 kilogrammas de materiaes, carne verde, etc.

A renda desse dia foi de 7:358$570.

—A estação Maritima importou, ante-hontem, 607.823 kilogrammas de carvão e mercadorias, e exportou 368.280 kilogrammas de minerio, café, milho, etc.

O *stock* de café foi de 6.227 saccas, com 370.132 kilogrammas.

Não houve renda a arrecadar nesse dia.

—Apresentaram parte de enfermos os telegraphistas Eusebio Reis, Joaquim de Moraes e Francisco dos Reis Junior.

—Já regressaram a seus logares os telegraphistas Pedro de Góes, A. de Sá Freire, Quintino Pereira Reis e Antonio Pereira de Mello.

Em Entre Rios vae servir o telegraphista João Moreira Marques e na Central Diniz de Siqueira Fino.

—Para aus[en]tar-se do serviço, obteve permissão o agente de Bemfica Eduardo Victorio.

—O conferente de Roseira, Antonio de Castilho, vae substituir o de Andrade Pinto, Augusto de Almeida Loureiro, que se acha em gozo de férias.

—Em Entre Rios vae servir o conferente de Guaratinguetá, Guilherme Wanderley.

—O conferente de Cordisburgo, Raymundo Freitas, vae substituir o de Raguiné, que se acha enfermo.

—Apresentaram parte de enfermo os telegraphistas Eusebio Reis, Joaquim de Moraes e Francisco dos Reis Junior.

—Foram pela directoria despachados os requerimentos seguintes:

Alcides Gomes—Não ha vaga.

Adelpho Augusto Duarte—A' Central para providenciar.

Alcides Fonseca—Indeferido.

Augusto Nunes Berger—Concedo 15 dias com ordenado.

Arthur Moraes Martins—Entregue-se.

Atilio Vieira Cunha—A concessão da gratificação dos 10 o|o determinada na lei 1.146 de 31 de dezembro de 1903, não foi reiterada nos subsequentes orçamentos nem concedido o preciso credito. Não ha, pois, o que deferir.

Alcebiades Villela Silva—A' 2ª divisão para attender, por equidade.

Ataliba Oliveira Castro—Idem.

Antonio Silva Couto—O regulamento desta Estrada não faculta a concessão requerida.

Antonio Teixeira Felix Silva—Mantenho o despacho proferido no requerimento 1.502 de 9—1909.

Antonio Emilio V. S. Tavares—A' Central para providenciar.

Antonio Gonçalves Marandula—Concedo 20 dias de licença com ordenado, a contar de 3 de abril ultimo.

Behrend Schmidt & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Borlido Maia & C.—De accordo com a informação da 3ª divisão acceito de preferencia a proposta dos srs. Herm Stoltz & C. para o fornecimento de cimento marca "Excelsior".

Bordenave & Rossi—Vide despacho acima.

Bifano Rocha & C.—Idem.

Botelho & Oliveira—Idem;

Braga Carneiro & C.—Idem.

Balbino João Baptista—De accordo com a informação da 2ª divisão e nos termos do artigo 71 do regulamento, sejam abonados 2|3 da diaria a que tem direito, de 4 de abril.

Barros dos Santos & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Christiano Silva Torres—Concedo a exoneração pedida.

Costa Pacheco & C.—Sejam os conhecimentos restituidos mediante recibo.

Companhia Industrial Agricola Rio das Velhas—Vide despacho de Borlido Maia.

Candido M. Nobrega Andrade—Não ha o que deferir.

Christovão Ferreira David—Acceite-se.

Domingos Joaquim Silva & C.—Vide despacho de Borlido Maia.

Ernesto Gonçalves Magalhães—Idem.

Felippe Augusto Oliveira—Acceite-se.

F. P. Passos & Filho—Vide despacho de Borlido Maia.

Francisco Eduardo Costa Sá—Acceite.

Godofredo Corrêa Santos—Como requer.

Herm Stoltz & C.—Vide despacho de Borlido Maia.

Hime & C.—Idem.

James Magnus & C.—Idem.

Joaquim Abreu Sodré—Não ha vaga.

Joaquim Ferreira Paiva—Nos termos do artigo 71 do regulamento e de accordo com a informação da 4ª divisão sejam abonados 2|3 da diaria a que tem direito;

José G. Pires Ferreira—A' 2ª divisão para attender.

José da Silva & C.—Vide despacho de Borlido Maia.

José Silveira Barbosa—Idem.

José Carlos Sá—Conforme informação da 2ª divisão e nos termos do art. 71 do regulamento sejam abonados 2|3 da diaria.

Liberato Pereira—Mediante recibo seja restituido o documento.

Luiz Gonzaga Coutinho—A concessão da gratificação dos 10 o|o determinada em lei orçamentaria do anno de 1903 não foi reiterada nos orçamentos subsequentes nem concedido o credito necessario. Não ha pois o que deferir.

Monteiro Barros Roxo & C.—Vide despacho de Borlido Maia.

Mello Sampaio & C.—Idem.

Moss Irmão & C.—Idem.

Mauricio Rangel—A' Central para providenciar.

Manoel Ribeiro Machado—Seja contado o tempo legalmente apurado.

Manoel Costa Azevedo—Requeira ao ministro da Viação.

Manoel Felippe Thiago—Não ha vaga.

Manoel A. C. Silva Penna—A' vista da informação da 4ª divisão indeferido.

Manoel Pinto Santos—Acceito.

O mesmo—E' preciso satisfazer o que exige a informação do secretario.

Olavo Martins—De accordo com a informação da 3ª divisão sejam as reposições relevadas por equidade.

Oscar de Almeida Gama—Vide despacho de Borlido Maia.

Olegario José Rangel—Concedo 15 dias com ordenado, a contar de 8 do corrente mez.

Pereira & Pimenta—Vide despacho de Borlido Maia.

Sabino Rocha—Ainda não tem direito ao que requer.

Saturnino Blanco—Nos termos do art. 71 do regulamento, conforme informação da 2ª divisão sejam abonados 2|3 da diaria.

Sebastião José Dias—Mediante recibo seja restituida.

Theodor Wille—Vide despacho de Borlido Maia.

Tiburcio Cid Niemeyer Bivar—E' preciso satisfazer a exigencia constante da informação da 2ª divisão.

The London and River Plate Bank—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Virgilio Machado & C.—Vide despacho de Borlido Maia.

—O trem N. 1, no passar pela estação de Anchieta, matou, instantaneamente, um individuo de côr preta, que por ali passava.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do prefeito:

José de Pinho Coelho, José Moreira, José Nogueira, José Domingues Pereira Martins e Mendes Faria & C. — Concedo 30 dias.

Arthur Bastos & C., Eugenio de Andrade, José Rodrigues da Costa, João Marques de Paiva, Vidal & Fernandes, Anna Vieira, Maria Isabel dos Santos, Santa Casa de Misericordia, Sezino Raming Vianna, Verissimo Gomes, Daniel Pereira Negrão, Alberto Diniz da Costa Maia, Carlota Sodré de Carvalho e Miguel Sporapano — Deferidos, de accordo com as informações.

Antonio José Rodrigues, Alipio Pinto Duarte e outro, Feliciana E. Gambôa, Jeronymo Gonçalves Palm, José Corrêa Barcellos e Manoel Ferreira Nunes — Indeferidos.

— Pelo director:

Rosalina Labos — Satisfaça a exigencia.

— Despacho do prefeito:

Antonio Fernandes Maciel Antonio Pereira Macedo, Almeida & Guedes, Ainel & Filho, Arthur Cardoso, Adelino Lopes & Filho, Alberto Ribeiro Moreira, Americo Antonio Coelho, Bento & Moutinho, Clemente Veiga da Motta, C. Transporte e Carruagens, Delphim Ferreira & Fonseca, Frederico Gonçalves Paim, Francisco Marques da Silva, Francisco Soares, João Alves Ferreira, Joaquim Coutinho Lage, João Ferreira, José Manoel, José Machado Pavão, José Pinto Mendes, Joaquim Alves Corrêa, Joaquim Martins de Carvalho, José Gaspar Ribeiro, Jacintho José Paiva, J. A. Quelhas & C., Manoel José Barbosa, Manoel Francisco Izidro, Magalhães & Mendes, Manoel Loureiro, Manoel Paiva, Manoel Francisco de Oliveira, Maria José Brandão, Maria da Costa Pinto, Pinto & Costa, Pinto & C., Ramos & C., Ribeiro Carneiro Silva & Rocha — Concedo 26 dias, improrogaveis.

—Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento — Dr. Lauro Chaves de Paiva, em 200$, por estar reconstruindo a cobertura do predio n. 91 da rua Senhor dos Passos.

Do Engenho Velho — Queiroz & Gomes, Brasil da Silva & C., Coelho Sobrinho & Monteiro e Manoel Gonçalves Binr, em 100$ cada firma por negociarem no domingo, 2, ás ruas Francisco Eugenio, Barão de Itapagipe n. 74, S. Christovão n. 229 e S. Francisco Xavier n. 203.

—Vistorias:

Hoje 5, será vistoriado o predio n. 339 da rua do Hospicio, ao meio-dia; no dia 6, os de ns. 80 e 82 da rua Santa Luzia, ás 2 horas, 123, 125, 125 A e 127 da de S. Christovão, 19 da de Mariz e Barros e 204 da mesma rua.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do prefeito:

Companhia Light and Power — Satisfaça as duvidas.

José Bento da Faria Braga — Indeferido.

— Pelo director:

João de Almeida Querido — Prove pagamento da multa.

Virgilio Ferreira e Raphael Baptista — Concedo 15 dias.

Antonio Diniz — Deferido.

Ayres Antonio de Souza — Concedo 30 dias.

Manoel Joaquim Corrêa da Costa — Dirija-se ao empreiteiro.

Francisco de Oliveira S. Gesler — Indeferido.

Maria Rosa de Azevedo e José Pacheco da Rocha — Idem.

Evelina Enichelli, dr. Pedro Antonio Basilio e Ambrosina Savard Saint-Brisson Corrêa — Deferidos.

Francisco Cardoso Machado, Edmond Decap, viuva Emilia Lopes, Companhia Transportes e Carruagens, dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Aurora Gomes Cordeiro, Antonio José de Souza, José Antonio Carneiro, Ernestino de Azevedo Pires, Bernardo da Silva Monteiro, dr. Daniel Hermida, Antonio Martins Ferreira, José Francisco Moreira e Leoncio de Oliveira Pinto — Passem-se alvarás.

— Despacho das circumscripções:

1ª — João Bernardo da Silva — Satisfaça a exigencia.

6ª — José Joaquim Moreira — Abra o predio.

Benedicto de Souza — Passe-se guia.

7ª — Faria Macedo & C. e Gustavo A. Adolpho e José Pinto Santiago — Satisfaçam as exigencias.

Pedro Leandro Lamberti e Manoel Fernandes Gomes — Satisfaçam as duvidas.

João Albino de Castro — Póde habitar.

Dr. José Pereira do Nascimento Motta, Manoel Lopes de Albuquerque, Thereza Maria Gomes Braga, Elisa Guilhermina de Souza Rocha e Joaquim Antonio Nogueira — Passem-se guias.

9ª — João Leopoldo Modesto Leal — Passe-se guia.

Antonio da Silva Maia — Satisfeito.

10ª — Alfredo Baptista Cabral — [illegible].

11ª — João Martins Pimenta — Satisfaça as exigencias.

12ª — William Lemos — Idem.

13ª — José Gonçalves Rocha — Indeferido.

Joaquim Pedro do Couto Pereira, Joaquim Borges Maia e Casimiro Ramming — Satisfaçam as exigencias.

André P. Alves — Passe-se guia.

14ª — Ferretta & Irmãos — Passe-se guia.

4ª — Sociedade de B. de Beneficencia — Compareça.

José da Rocha Pereira — Satisfaça a duvida.

Dr. Augusto da Silva Moreira — Idem.

A. Azevedo da Costa e Lourenço Francisco Laranjeiras — Satisfaçam as exigencias.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Contabilidade

Despacho do director:

Mafalda Teixeira Alvarenga — A' requerente não foi consignada importancia alguma em folha do mez a que se refere; requeira á Directoria de Instrucção.

Sub-directoria de Rendas

Predial

Despacho do prefeito:

Antonio Loureiro, Braz Eudoro da Cunha e Olga de Oliveira Coutinho — Deferidos.

Francisco Lopes Ferraz e João Leão Sattamini — Indeferidos.

— Pelo sub-director:

Antonio Vieira de Souza Fonseca, Antonio Teixeira da Costa, José Maximino Gomes de Paiva, José Carneiro Pinto, Leopoldo Hernandez da Cruz, Manoel Joaquim da Costa, Antonio Candido de Seixas, Josephina Rosa Franca, Vicencia Floriana Godoy, Perciliana de Oliveira Barcellos, Pedro Augusto Pinto, Alfredo Conde, Mathilde Rosa e Laura Corrêa Pereira do Cabo (2) — Deferidos.

Felix Fernandes Gonçalves — Inscreva-se por 2:400$000.

João de Jesus Cardoso — Proceda-se de accordo com a informação.

Olympio Baptista da Silva — Paga a multa, registre-se.

— Alvarás de licenças:

Despacho do sub-director:

José Joaquim Martins, Leite Alves, Maria Antonia da Costa, Motta Bastos & C., Antenor Alves de Araujo, Duarte & Oliveira, Henrique Rosa, José Fernandes Martins, Joaquim Marques da Silva, Manoel Pereira Sebastião, Oliveira & Moraes, Marietta Candida de Souza, Nicoláo Antunes, Francisco Joaquim de Paula, Manoel Pires, Manoel Vieira de Mello, Mally & Irmão, Moreira Duarte & C., Vito Balbi, Manoel José Rodrigues da Silva & Castro, Fernando Alvares de Souza, Adelino Augusto Carlos Gomes Xavier, Grilo & Ferreira, Pinto & Freitas, Antonio Luiz de Souza, Lima & Diniz, Oliveira & Moraes, Manoel Pereira de Mello, Manoel Duarte Cordeiro, J. Secundino da Costa & C., Manoel Tavares Cancella, Antonio David Penna e A. J. Monteiro — Deferidos.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Após longos dias, effectuou-se hontem uma sessão no Conselho Municipal, a qual foi de somenos importancia.

Depois da approvação de todas as actas das ultimas sessões, o presidente declarou que, attendendo ao convite do Conselho Municipal de Chuquisaca, na Bolivia, para os festejos do centenario da revolução libertadora iniciada em Sucre, ia telegraphar ao nosso ministro junto áquella Republica, para representar o Conselho nas cerimonias que vão ser realizadas.

Passando-se á ordem do dia, foram adiadas as discussões dos projectos n. 149, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao dr. Bernardo José de Figueiredo, commissario de Hygiene e Assistencia Publica, o tempo de serviço que menciona, e n. 14, que autoriza o prefeito a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao sub-director da Directoria Geral de Policia Administrativa, Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer, foram approvados os seguintes projectos:

N. 115, que torna extensivas ao districto de Inhaúma as disposições do decreto n. 647, de 9 de maio de 1899, e as dos arts. 4.797 a 4.799, das posturas municipaes (creação e ceva de suinos);

N. 183, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, director do Instituto Profissional Masculino, o tempo de serviço que menciona;

N. 16, que autoriza o prefeito a reintegrar d. Maria da Conceição Pereira Braga no cargo de adjunta effectiva, e n. 11, que autoriza o prefeito a conceder seis mezes de licença, com os vencimentos integraes, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Agostinho Anthuso Carneiro da Fontoura, mediante as condições que estabelece.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de hoje.

SPORT

EQUITAÇÃO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO— Este consagrado club dará a sua quinta festa em 13 de junho proximo, na rua das Mangueiras, na estação do Meyer.

ATHLETISMO

LUTA ROMANA — Já está trabalhando, no Casino de Buenos Aires, a *troupe* de lutadores romanos, que, no proximo mez de junho, disputará, no Concerto-Avenida, um campeonato deste conhecido sport.

Entre alguns lutadores, conhecidos do nosso publico, sabemos que figura na *troupe* o valente Caseaux.

FOOT-BALL

O 1º "MATCH" DA LIGA — No domingo passado o Sport-Club Mangueira encontrou-se, em seu campo, em *match* official, contra o Haddock Lobo F. C., conseguindo este ultimo club marcar tres *goals* contra dois do seu adversario.

O jogo, que esteve fraco, quasi sempre, por parte da *équipe* vencedora, ostentou, por vezes, lances emocionantes, que o publico applaudia com agrado. No primeiro tempo de luta o Haddock Lobo conseguiu marcar o seu primeiro *goal*, de uma escapada de Tromposky. O Sport Club volta á carga, auxiliados os *forwards* pelos *halfs-backs* e Lot com um bem dirigido *shoot* conseguiu vasar o *goal* do Haddock Lobo. Em egualdade de pontos, assim lutaram até terminar o primeiro *half-time*.

O segundo tempo de jogo resumiu-se em quasi constante ataque do S. C. Mangueira, encaiporado a valer, sem contar a boa peça que lhe pregou o seu *center-forward*, que parecia nada disposto a fazer qualquer coisa de aproveitavel. Tanto quanto era grande o seu azar, era enorme a sorte do adversario que, em dois outros *rushs*, conseguiu marcar mais dois *goals*, feitos respectivamente por Tromposky e Aché. Como *révanche*, o S. C. Mangueira, conseguiu só mais um *goal* feito por Mugey, terminando o *match* por um *score*, de tres *goals* do Haddock Lobo contra dois do S. C. Mangueira.

Actuou neste encontro, como *referee*, o sr. Dinorah, do B. F. C.

[illegible]

Agora, uma coisa.

[illegible]

desde já, emancipar-se, collocando-se independente, em todos os actos da L. M. S. A.

Si a Liga precisa de alguem que lhe abra os olhos, assumimos esta funcção, com prazer, e podemos indicar-lhe, sem cerimonia, quaes os jogadores não registrados em tempo preciso e que disputaram o *match* contra o S. C. Mangueira. São elles:

Attila Aché — Tromposcky — Rosa — (*out-side right*) e alguns outros que não podemos mencionar, por ser secreto o registro da Liga.

Para terminar, declaramos que nos parece mais viavel que a sub-commissão da Liga, no acto do *match*, a ser effectuado, devia estar de posse do registro dos *foot-ballers* inscriptos, evitando, por essa fórma, futuras e vergonhosas complicações, que em muito abalam o sport, que tanto custou levantar á posição em que está.

Seria mais rapido e mais limpo.

Claro como agua...

ESPERANÇA FOOT-BALL CLUB — *versus* — PIEDADE FOOT-BALL CLUB — Domingo proximo passado, no campo do Piedade, foram disputados dois *matches* de foot-ball entre os primeiros e segundos *teams* destas duas sociedades.

A's 2 horas da tarde achava-se o *ground* do Piedade literalmente cheio de gentis senhoritas e cavalheiros, que applaudiam imparcialmente as duas sociedades.

A's 2 horas e 10 minutos da tarde, sob a direcção do sr. Oscar Lemos, teve começo o jogo dos segundos *teams*, que terminou ás 3.50, com a victoria para o Piedade, por 3 *goals* a 1 de seu adversario.

O *goal* do Esperança foi habilmente feito por Ignacio, salientando-se da parte do Esperança Faustino, Cornelio, Torrentes e Othelo. O *referee* foi correcto.

Os primeiros tiveram logar ás 4 horas e terminaram ás 5 1|2.

Cabe-nos registrar que os *goals* do Esperança foram feitos: Oscar Lemos, 2; Labond, 2, e Lopes, 1. Salientaram-se durante o *match* Oscar Lemos, Firmino, Manarelli, Lopes, Labond, Telles e Augusto; Gastão foi um correcto juiz.

COMMERCIO

Rio, 5 de maio de 1909.

Cambio

Permaneceram inalteradas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 1|8 d., para as malas de 5 e 12 do mez corrente e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., sem condições; contra o outro papel a 15 1|8 e 15 5|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

A's 11 horas o Banco do Brasil deixou de sacar para a primeira mala.

O valor official do soberano foi de 15$508 a 15$934.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	636 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D|V		
Italia	637	a	639
Portugal	306	a	310 %
Nova-York	3$209	a	3$210
Madrid	—	a	581
Turquia	—	a	14 718 d.
Buenos Aires	—	a	3$240
Montevideo	3$470	a	3$476
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$703

O valor official de 1$ foi de $538 a $561 ouro.

Mercado de café

As vendas de sabbado foram orçadas em 1.000 saccas e as vendas da semana passada em 22.000 saccas, contra entradas de 19.920 saccas e embarques 52.719 saccas.

Neste periodo o mercado conservou-se muito indeciso, tendo regulado os preços de 7$100 a 7$200 para o typo 7.

Os commissarios apresentaram pouco café á venda e o mercado continuou sem animação, tendo regulado nas pequenas transacções realizadas o preço de 7$200 para o typo 7 por arroba.

O movimento na exportação foi insignificante e os negocios effectuados foram tão sómente para as necessidades urgentes, todavia, o mercado conservou-se sustentado, prevalecendo nas operações realizadas os preços de 7$100 a 7$200 para o typo 7.

Entraram 3.190 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 961 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre com alta de 25 c. e baixa de 25 c. e a de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com 5 pontos de baixa, a do Havre com alta de 25 c. e a de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	7$100	a	7$500
» 7	7$100	a	7$200
» 8	6$800	a	6$900
» 9	6$500	a	6$600

Pauta, $490.

Entradas no dia 1:

Estrada de Ferro	149.159
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	244.771
Cabotagem	—
Barra dentro	—

MOVIMENTO

Existencia no dia 1	53.830
Entradas nos dias 2 e 3	2.469
Existencia no dia 3	56.299

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 1 a	1:015$
» 73 a	1:016$
» 10 a	1:017$
» 25 a	1:018$
» (200$) 1 a	1:020$
Emp. 1897, 2 a	1:016$
Emp. 1903, 3 a	1:018$
Est. de Minas, 10 a	828$
» 30 a	830$
Emp. Municipal (1906), 10 a	173$500
Emp. M. de Nictheroy, 25 a	177$
» 100 a	175$
Est. do Rio, 4 %, 60 a	69$
» (60 %), 5 a	430$
Bancos:	
Brasil, 2 28/40 a	198$
» 400 a	200$
Companhias:	
Docas da Bahia, 200 a	68$250
Loter. Nacionaes, 100 a	138$250
Argos Fluminense, 90 a	490$
Docas de Santos, 25 a	319$
» 15 a	320$
Debentures:	
Carris Urbanos (200$), 20 a	200$
Mercado Municipal, 20 a	160$
M. Fluminense, 30 a	185$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:018$	1:017$
Emp. de 1897	—	1:016$
Emp. de 1903	—	1:018$
Emp. de 1909	1:012$	1:005$
Estado de Minas	832$	828$
E. do Espirito Santo	70$	69$
Estado do Rio, 4 %	69$	68$
Emp. Municipal	185$	182$
» (1906)	174$	173$
» (1909)	145$	140$
» (2 20)	285$	282$
» de Nictheroy	176$	174$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	201$	200$
J. Botanico	—	215$
» nom	—	215$
» (2/8)	—	215$
Cantareira	210$	206$
Corcovado (fab.)	—	216$
M. Fluminense	190$	182$
S. Pedro de Alcantara	200$	—
Empreg. no Commercio	48$	46$500
Docas de Santos	200$	199$
Mercado Municipal	160$	158$
S. Bento	222$	220$
Transp. e Carruagens	—	208$
Acções de bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercial	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Lavoura e Commercio	[illegible]	[illegible]
Carris de ferro:		
J. Botanico	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	[illegible]	[illegible]
V. Sapucahy	[illegible]	[illegible]
S. Vicente	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
A. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Argos Fluminense	[illegible]	[illegible]
Garantia	[illegible]	[illegible]
Integridade	[illegible]	[illegible]
Tecidos:		
Alliança	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Magéense	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Diversas:		
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Transp. e Carruagens	[illegible]	[illegible]

Telegrammas

Lisboa, 4.

O paquete allemão "Cap Arcona" chegou hoje, ás [illegible] horas da manhã, procedente da America do Sul.

Bahia, 4.

O paquete allemão "Antonina" saiu hoje, ás [illegible] horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

Embarcações despachadas

EM 4

Bordéos—Vap. fr. «Sinai», 2961 tons., consig. R. Carrique, c. var. generos.

Hamburgo—Vap. all. «Cap. Verdi», 3789 tons., consig. Theodor Wille, c. var. gen.

Santos—Vap. ing. «Titian» 2637 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Santos—Vap. ing. «Horace», 2305 tons., con. Norton Megaw, c. lastro.

Rio Grande do Sul—Vap. all. Gutrune, 1913 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Hamburgo—Vap. all. «Gunter», 1922 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 4

Pará e escs., 13 ds., 4 de Maceió—Paq. «Bragança», comm. A. Catramby, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Cardiff, 21 ds.—Vap. ing. «Anchenorag», 2.539 tons., comm. Rid; equip. 32, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Genova e escs., 30 ds., 19 de. de Gibraltar—Paq. ital. «Attivita», comm. A. Traponi; passag.: 1 em 3ª classe, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

S. João da Barra, 1 d.—Paq. «Pinto», comm. Domingos R. Pinto, passag. 1 em 1ª classe, c. varios generos á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Cabo-Frio, 1 d.—Hiate «Gama», 50 tons., m. Antonio José Leite de Oliveira, equip. 5, passags.: 3 em 3ª classe, c. cal a Mendes & C.

SAIDAS NO DIA 4

Buenos-Aires e escs.—Paq. «Aragon», comm. Barmer; passag.: José Silverio Barboza, Herty Turner, Henry Hampshire, Henry Pujol Junior, Rosa Atlas, João Menezes, João Baltar e familia, José Diogo A'Orey, Dira Gutmein, Felippe Aguiar e Ponce, mme. Shoppard e familia, Sydney Shoppard, José Mellomens, Charles Lawson, Antonio dos Santos, Marie Viviano e Irmão, Aida Silva, Alfredo Maia, Percy Oppenheim, Baron Bernhard e sobrinha, John Johnston, Licinio Fortunato, Williams Réceves, Ismael Aguine, 7 em 3ª classe e 399 em transito.

Buenos-Aires e escs.—Paq. holl. «Hollandia», comm. Docksen, passag.: dr. José Augusto de Freitas e senhora, dr. José Gabriel Marcondes Romeiro e familia, Marianna Gonçalves, 9 em 3ª classe e 110 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

5 Hamburgo e escs., «Gutrune».
5 Santos, «Cap Verde».
5 Rio da Prata, «Avon».
5 Bremen e escs., «Halle».
5 Portos do sul, «Tropeiro».
5 Rio Grande, "Gunther".
6 Portos do norte, «Acre».
6 Portos do sul, "Florianopolis".
6 Nova-York e escs., «Verdi».
6 Rio da Prata, «Amstelland».
6 Rio da Prata, «Cavour».
6 Marselha e escs., "Italie".
6 Nova-York e escs., «Sieglind».
7 Nova-York e escs., «Polarstjerren».
7 Nova-York e escs., «Byron».
7 Santos, «Erlangen».
7 Trieste e escs., "Francesca".
7 Portos do sul, "Itajubá".
7 Antuerpia, "Morgate".
8 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
8 Portos do norte, «Maranhão».
8 Portos do sul, "Sirio".
9 Bordéos e escs., "Cordillère".
10 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal».
10 Portos do sul, "Itaqui".
11 Havre e escs., «Amiral de Kersaint».
11 Rio da Prata, «Brasile».
11 Southampton e escs. "Thames".
12 Rio da Prata, «Espagne».
12 Rio da Prata, «Magellan».
12 Valparaiso e escs., «Oronsa».
12 Rio da Prata, «Clyde».
12 Nova York e escs., «Ceará».
12 Liverpool e escs., «Ortega».
12 Southampton e escs., "Yang-Tsé".
13 Santos, «Petropolis».
13 Liverpool e escs., «Calderon».
15 Hamburgo e escs., «Granada».
15 Rio da Prata, «Cap Blanco».
17 Santos, «Voltaire».
18 Nova-York e escs., "Cará".
19 Rio da Prata, «Aragon».
19 Santos, "Antonina".
20 Rio da Prata, «Ouessant».

VAPORES A SAIR

5 Bahia e Pernambuco, "Itatiaya".
5 Bordéos e escs., «Sinai», 4 hs.
5 Southampton e escs., «Avon», 10 hs.
5 Portos do norte, «Manáos», 10 hs.
5 Santos, «Szeged».
6 Maceió e escs., «Esperança».
6 Hamburgo e escs., «Cap Verde», 2 hs.
6 Amsterdam e escs., «Amstelland».
6 S. Francisco e escs., «Muquy», 8 hs.
6 Rio da Prata por Santos, «Italie».
6 S. Fidelis e escs., "Pinto".
6 Rio da Prata por Santos, «Bragança».
6 Pará e escs., «Araguary».
6 Laguna e escs., «Industrial».
7 Rio da Prata, «Verdi».
7 Nova-York, «Tapajós».
8 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
8 Bremen e escs., "Erlangen", 2 hs.
8 Rio da Prata por Santos, "Francesca".
8 Portos do norte, "Fagundes Varella".
9 Portos do sul, «Itajubá», 4 hs.
9 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
9 Rio da Prata, "Cordillère".
9 Aracajú e escs., «Santa Cruz».
10 Nova York e escs., «Acre», 10 hs.
10 Portos do norte, «Parahyba».
10 Rio da Prata, «Cap Ortegal», 12 hs.
10 Portos do norte, «Maranhão».
11 Rio da Prata por Santos, «Amiral de Kersaint».
11 Napoles e escs., «Brasile».
11 Portos do sul, "Florianopolis".
11 Rio da Prata por Santos, «Thames».
12 Bordéos e escs., «Magellan».
12 Marselha e escs., «Espagne».
12 Liverpool e escs., «Oronsa».
12 Valparaiso e escs., «Ortega».
12 Southampton e escs., "Clyde".
13 Rio da Prata, "Yang-Tsé".
14 Hamburgo e escs., "Petropolis".
15 Hamburgo e escs., "Cap Blanco".
15 Rio da Prata, «Granada».
18 Nova York e escs., "Voltaire".
20 Havre e escs., «Ouessant».
20 Hamburgo e escs., "Antonina".

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Alvino Aguiar—Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

AVON, para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos ás 8 horas da manhã, cartas para o interior ás 8 1|2 da manhã, idem, idem, com porte duplo e para o exterior da Republica ás 9 horas da manhã.

SINAI, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos ás 8 horas da manhã, e cartas para o exterior da Republica ás 9 da manhã.

ITATIAYA, para Bahia, Recife e Tutoya recebendo impressos até ás 12 da manhã, objectos para registrar até ás 11 cartas, para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

MURUPI, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos ás 4 da manhã, cartas para o interior da Republica ás 4 1|2 da manhã e idem com porte duplo ás 5 da manhã.

TITIAN e HORACE, para Santos, recebendo impressos até ás 9 da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

ATTIVITA' para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 1|2 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

WOOLWICK, para Antuerpia, recebendo impressos ás 8 da manhã, e exterior da Republica ás 9 da manhã.

BLAGDON, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

ESPERANÇA, para Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 objectos para registrar até ao meio-dia.

GUTRUNE, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2 e idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MANAOS, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2 idem com porte duplo até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 5.

BRAGANÇA para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos [illegible]

[illegible]

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 157ª loteria do plano 33, extrahida em Aracajú, em 4 de maio de 1909.

EXTRACÇÃO 100ª

10085	20:000$000
51819	[illegible]
53020	[illegible]
32913	[illegible]
23383	[illegible]
27335	[illegible]
40450	[illegible]
43065	[illegible]

PREMIOS DE 200$000

3603 13006 15870 22033
60128 47206 51314 56301

PREMIOS DE 100$000

1402 8543 14957 20861 27305 32805
34439 48513 49176 50321 51497 53400

APPROXIMAÇÕES

10084	e	10086	250$000
51818	e	51820	175$000
53019	e	53021	100$000

DEZENAS

10081	a	10090	20$000
51811	a	51820	15$000
53011	a	53020	12$000

CENTENAS

10001	a	10100	6$000
51801	a	51900	5$000
32601	a	32700	4$000
53001	a	53100	4$000

Todos os numeros terminados em 085 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & C.*

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 189 — 1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de maio de 1909 — 99ª extracção

PREMIOS DE 30:000$ A 300$000

44063	30:000$000	8757	300$000
27576	3:000$000	28071	300$000
597	1:500$000	30517	300$000
46028	1:500$000	32354	300$000
5166	600$000	33286	300$000
25005	600$000	34595	300$000
28287	600$000	41573	300$000
30260	600$000	43810	300$000
42300	600$000	44216	300$000
6555	300$000		

APPROXIMAÇÕES

44062	e	44064	300$000
27575	e	27577	150$000
596	e	598	150$000
46027	e	46029	150$000

PREMIOS DE 150$000

6041 7152 7402 14257 22364 22481 27474
35346 41269 44116 49303 49428

PREMIOS DE 120$000

2116 4336 7140 10297 12768 18258 19160
20848 24890 30335 30525 33212 34749
38142 37836 39178 46429 47069 48652
49157

DEZENAS

44061	a	44070	30$000
27571	a	27580	15$000
591	a	600	15$000
46021	a	46030	15$000

CENTENAS

44001	a	45000	6$000
27501	a	27600	6$000
501	a	600	6$000
46001	a	46100	6$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 63.

SECÇÃO LIVRE

O RELATORIO DA MARINHA

(INTRODUCÇÃO)

Exmo. sr. presidente da Republica. — Tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos serviços a cargo deste Ministerio, durante o anno findo.

A orientação a que elles têm obedecido, desde o inicio do vosso Governo, continuou, como anteriormente, a ter por principal objectivo a efficiencia do nosso organismo naval, mediante a educação do pessoal, a conservação e renovamento do material e o bom funccionamento do apparelho administrativo.

A educação e preparo do pessoal, primando sobre tudo mais, continuou a ser o objecto de cuidados especiaes, sendo obtidos a esse respeito resultados satisfactorios. O preenchimento dos quadros do Corpo de Marinheiros Nacionaes tem sido plenamente assegurado, com pessoal idoneo, pelas escolas de aprendizes marinheiros e pelo voluntariado, obtendo-se sem esforço um effectivo superior ao fixado.

E' grande a affluencia de menores candidatos á entrada nas escolas de aprendizes; cerca de 60 % das praças de tempo acabado têm se reengajado; as guarnições de todos os navios se acham em estado completo, existindo uma forte reserva no quartel central, em Villegaignon. Considerando a necessidade de guarnecer convenientemente os novos navios, que se acham em construcção, o Congresso resolveu acceitar a proposta do Governo, elevando á 5.000 o numero de marinheiros nacionaes. E' fóra de duvida que, no corrente anno, esse numero será facilmentte attingido.

Foi reorganizado o Corpo de Marinheiros Nacionaes, de modo a assegurar ás praças uma racional distribuição de funcções de accordo com o moderno material naval, sendo creada uma classe especial de marinheiros nacionaes inferiores especialistas, destinados a auxiliar os officiaes e inferiores no serviço das diversas especialidades de bordo. Essa medida, além de corresponder ás necessidades do serviço naval, concorreu para melhorar as condições das praças, assegurando uma carreira áquellas que se distinguirem por sua aptidão e por sua boa conducta.

Para que essa reforma se torne completa e produza os resultados visados, é necessario fazer a revisão da tabella das gratificações correspondentes ás diversas funcções e empregos, de modo a estabelecer o justo equilibrio entre a remuneração e a natureza e extensão do serviço. Assim o entendendo, o Congresso resolveu autorizar o Governo a fazer a referida revisão.

Tambem foi reorganizado o Corpo de Infanteria de Marinha, que passou a denominar-se — Batalhão Naval — recebendo uma organização propria a um corpo de desembarque e ao serviço da artilheria naval.

Tanto num como noutro caso, a reorganização effectuada, sem perder de vista o objectivo militar, procurou elevar o nivel das praças, desenvolvendo-lhes a instrucção e incutindo-lhes uma clara noção dos seus deveres.

Os regulamentos dos Corpos de Saude e de Machinistas foram revistos e melhor adaptados ás condições do serviço naval.

As escolas profissionaes funccionaram regularmente. Como no anno anterior, a esquadra manteve-se em constante movimento, formando tres divisões e uma de torpedeiras, mais tarde denominada de instrucção.

Foram effectuados exercicios e manobras, para o Sul, no verão, e para o Norte, no inverno.

Para desenvolver a instrucção do tiro ao alvo e estabelecer o estimulo entre as praças, foram estabelecidos, de accordo com a autorização do Congresso, por decreto n. 7.008, de 9 de julho de 1908, premios pecuniarios para os melhores atiradores, com canhões e torpedos.

Os navios das flotilhas mantiveram-se tambem em constante movimento.

O material da esquadra continua a ser reparado, parte nos arsenaes de Marinha e parte nas officinas particulares, mantendo-se todos os navios promptos, á excepção de dois, cujos reparos proseguem.

O navio-escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, foi enviado em viagem de instrucção [illegible]

[illegible]

Continuam matriculados na escola Superior de Greenwich dois officiaes subalternos. [illegible]

[illegible] para o manejo do novo material.

Os depositos de carvão continuaram abastecidos por compras directas, com uma economia de 50 % na despesa, em dinheiro.

Proseguem com actividade as obras de construcção, reconstrucção e adaptamento dos edificios destinados ás escolas de aprendizes. A fundação de uma escola de aprendizes marinheiros, em Pirapóra (Minas Geraes), será de grande utilidade, pois obrigará o mais populoso Estado da União a concorrer com forte contingente de rapazes robustos para a vida do mar.

Os serviços da Superintendencia de Navegação, cuja reforma foi effectuada, continuaram no mesmo desenvolvimento do anno anterior, sendo effectuados numerosos trabalhos de conservação nos pharóes e balizamentos existentes e iniciadas obras de novos pharóes e collocação de novas boias. Para o serviço dessa repartição adquiriu-se o rebocador *Gaivota*.

Os trabalhos do Arsenal effectuaram-se com regularidade, sendo nelle introduzidos importantes melhoramentos. O trabalho foi normalizado, graças á uma revisão dos quadros do pessoal artistico, que produziu uma nova distribuição mais de accordo com as necessidades do moderno material e a natureza das obras á effectuar.

Inaugurou-se na ilha das Cobras um novo edificio para installação de uma officina de electricidade, effectuando-se trabalhos para aprofundamento do dique Guanabara e deu-se principio ás obras do dique Santa Cruz.

Infelizmente, foram infructiferos todos os ingentes esforços feitos por este Ministerio, desde os primeiros dias do Governo, para adaptação do dique da Saude, para servir, em tempo util, aos novos couraçados. Por motivos só muito tardiamente declarados, foi abandonada aquella obra, alguns mezes após seu inicio, sendo necessario cogitar desde logo de procurar uma solução urgente.

Não tendo podido chegar a accordo para aproveitamento do dique em construcção no Tóque-Tóque, resolvestes a construcção de um novo dique, por conta deste Ministerio, sendo votadas pelo Congresso as quotas necessarias para iniciar essa obra, conjunctamente com a remodelação do Arsenal de Marinha.

E' esse o problema que actualmente exige maior attenção. Para attender á conservação dos novos navios, o Arsenal tem de ser mudado de local e um grande dique deve ser construido no proprio Arsenal, pois isso facilitará todo o serviço de reparação, e occasionará reducção de despesa na execução da obra.

O logar onde o Arsenal e o dique podem ser installados sem maior dispendio e que offerece mais vantagens para o serviço e simultaneamente para a administração é a ilha das Cobras.

Póde-se obter ali a área necessaria, sem necessidade de grande movimento de terras e de dragagens, bastando correr-se um caes na linha das aguas profundas, enchendo-se a área ganha ao mar com os desmontes dos taludes da parte montanhosa e areias retiradas pelas dragas das obras do porto. A autorização para essa obra já foi dada pelo Congresso e por vós sanccionada, devendo ser ella iniciada no proximo exercicio. Com o objecto de adeantar a execução dessa importante obra, foi construida parte de um caes de pedra solta no NNS. da ilha.

Em relação ao material da esquadra, cabe-me informar-vos da necessidade de dar baixa ao couraçado *Riachuelo* e ao navio-escola *Tamandaré*, á vista do estado obsoleto do primeiro e do nenhum valor militar do segundo, que os tornam consumidores de recursos sem que delles se possa esperar quaesquer serviços no mar.

Por accordo com o Ministerio da Fazenda, fez-se a troca do aviso *Tocantins* pelo aviso aduaneiro *Oyapoc*. A construcção dos navios encommendados prosegue regularmente, de accordo com os prazos estabelecidos nos contratos, sob a fiscalização de uma commissão naval de engenheiros e officiaes especialistas, tendo por chefe um Contra-Almirante, com séde em New-Castle on Tyne. Os trabalhos dessa commissão têm sido satisfatorios.

Já foram lançados ao mar o couraçado *Minas Geraes* e os caça-torpedeiros *Pará*, *Piauhy*, *Amazonas* e *Matto Grosso*, tendo sido entregues o *Pará* e o *Piauhy*, e acceitos pela commissão naval após experiencias definitivas.

Foram tambem experimentados as couraças dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*

[ob]tendo o mais franco successo. Todos os [pa]gamentos de prestações dos navios acham-se em dia. A construcção do monitor *Pernambuco* acha-se bastante adeantada, devendo ficar concluida neste exercicio.

Além dos navios já encommendados, torna-se necessario proseguir na execução do programma, completando-se o numero de caça-torpedeiros e de cruzadores, previstos na autorização do Congresso, e incluindo o navio mineiro e o navio hydrographico.

Além desses navios, a defesa das nossas fronteiras fluviaes exige que as flotilhas sejam reforçadas com algumas canhoneiras couraçadas, e que se fortifique a estação fluvial de Tabatinga e o Arsenal do Ladario, mandando-se estacionar em Matto Grosso o couraçado *Deodoro*, aviso *Oyapoc*, caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* e monitor *Pernambuco*, formando uma divisão.

A fortificação de Santa Catharina e de Fernando de Noronha tambem constitue uma necessidade para a segurança do nosso littoral.

O serviço das capitanias foi reforçado com algumas embarcações. Foram recebidos mais tres rebocadores, denominados *Marambaia*, *Albatroz* e *Rio Pardo* e uma chata, seguindo para o Rio Grande do Sul o *Albatroz* para substituição do Jaguarão, e o *Rio Pardo* com a chata, para o serviço de balizamento das lagôas dos Patos e Mirim.

No que respeita a construcções, continuou-se na ilha das Cobras o quartel do Batalhão Naval, construiu-se uma casa para os officiaes e concluiu-se o pavilhão de operações no hospital de Marinha, além de outras pequenas construcções e reparações no hospital e dependencias do Arsenal. Em Villegaignon procedeu-se á demolição dos velhos e insalubres subterraneos que serviam de quartel ás praças, que passaram a ser alojadas em quatro grandes galpões provisorios, e construiram-se casas para o commandante e o 2º commandante.

O systema administrativo inaugurado pelas reformas que mandastes executar nas differentes repartições navaes, tem dado os melhores resultados, tanto sob o ponto de vista da rapidez e segurança da execução, como da fiscalização. Elle poz termo ás delongas burocraticas e, definindo claramente as funcções de cada orgão, implantou um regimen de ordem e de methodo onde a acção de cada um se exerce de um modo independente, com iniciativa plena, subordinada a uma mesma orientação commum, e sob a impulsão unica do chefe da administração.

Do programma traçado pela administração, no tocante a essas reformas, falta unicamente realizar a revisão do regulamento do Corpo de Officiaes Inferiores, para o qual já o Congresso concedeu autorização.

Uma reforma, porém, que se impõe no interesse da efficiencia do pessoal, é a da actual lei de promoções. Ella deve ser modificada no sentido de assegurar uma carreira mais rapida aos jovens officiaes que se distinguirem por suas aptidões e por seus serviços, e de modo a tornar possivel a utilização nos postos de commando dos melhores elementos, cedo bastante para que elles ali possam chegar ainda no pleno exercicio do seu vigor e do seu preparo, como o exigem as contingencias delicadas e sempre exhaustivas do serviço da Marinha, mórmente em campanha.

Nos diversos capitulos deste relatorio, encontrareis discriminadas em seus detalhes, variadas informações sobre o funccionamento dos diversos serviços. Cabe-me, porém, ao terminar esta necessaria exposição, renovar-vos a grata affirmação de que o preparo technico e profissional do pessoal continúa em constante e satisfatorio progresso, e que o espirito que o anima, desde o mais alto ao mais baixo grão de hierarchia, é o da disciplina, do respeito á lei e do patriotismo.

O PROGRAMMA NAVAL

O papel de uma marinha regularmente constituida não é outro sinão assegurar a posse do commando do mar numa dada zona onde a liberdade de communicações representa um elemento vital para o paiz.

Para o Brasil essa zona comprehende as linhas de communicação ao longo do littoral e entre os principaes portos e o estrangeiro.

Isto é, nossa organização naval deve visar a reunião de elementos necessarios para evitar o bloqueio dos nossos portos, manter livres as nossas communicações maritimas indispensaveis para a continuação do nosso commercio e para o transporte de tropas por mar, e assegurar a inviolabilidade de nossas fronteiras maritimas e fluviaes. Isto é, deve ser puramente defensiva.

Para servir aos interesses do paiz e corresponder aos sacrificios que elle faz para ter uma marinha, a construcção da nossa frota tem de forçosamente subordinar-se a esse ponto de vista.

Nada se póde, portanto, admittir que a esquadra comprehenda outros navios que não os proprios a attender a essa exigencia absolutamente vital.

Ora, a primeira condição para dominar o adversario, compellil-o a retirar-se de nossas aguas ou reduzil-o á impotencia é necessariamente ser mais forte que elle.

Dahi a necessidade de que os navios a construir para a Marinha sejam pelo menos tão poderosos como os que elles se vejam na contingencia de enfrentar, pois, a não realizar essa condição, ser-nos-ão tão inuteis como si não existissem. Esse era o caso dos navios do programma de 1904.

Os couraçados de 13.000 toneladas, armados com 12 canhões de 10 pollegadas apenas e não dispondo de um armamento anti-torpedico efficaz, eram os mais fracos dentre os navios de combate projectados para as diversas marinhas no momento em que foi ordenada a sua construcção.

O pequeno deslocamento dos cruzadores-couraçados não permittiria dotal-os com armamento e protecção capazes de os fazer enfrentar vantajosamente aos demais navios desse classe, e que permittisse esperar delles uma coadjuvação, minima que fosse, aos couraçados na linha de batalha.

Improprios para o combate, por serem fracamente couraçados, sem a estabilidade de plataforma necessaria para o efficaz emprego da artilheria, demasiado custosos para simples fins de exploração, sua construcção, naquelle deslocamento, já fóra abandonada pelas grandes marinhas.

Esse typo, cruzador-couraçado, fóra substituido pelo couraçado rapido ou couraçado-cruzador, de deslocamento egual ao dos couraçados propriamente ditos e de custo equivalente, e delles se distinguindo apenas por uma maior velocidade, adquirida com sacrificio da protecção e da estabilidade do casco, sendo o seu armamento composto dos mesmos canhões e com a mesma disposição dos couraçados, apenas em menor numero.

No proprio orçamento da marinha ingleza nota-se que já não se faz discriminação entre os couraçados e os antigamente chamados cruzadores-couraçados.

Commentando esse facto, um jornal technico francez (1) diz que "sabe-se, com effeito, que os cruzadores-couraçados têm actualmente o mesmo armamento que os couraçados e que o verdadeiro nome a dar aos cruzadores-couraçados é o de couraçados rapidos; a fusão dos dois typos, prevista desde alguns annos, não se operou sobre um typo intermediario, o couraçado-cruzador, como foi proposto entre nós, mas sobre o couraçado propriamente dito, com a artilheria e protecção maximas; os dois typos actuaes só se distinguem pela velocidade." "Os cruzadores-couraçados são navios de luxo", diz ainda o almirante Montecuccoli, commandante em chefe da esquadra austriaca: "a marinha precisa é de pequenos cruzadores, de grande velocidade."

A efficiencia de uma esquadra depende, pelo lado material, de dois elementos principaes: — a força de combate propriamente dita e os meios de empregar essa força convenientemente, discernindo do conjuncto dos incidentes estrategicos o momento tactico do choque decisivo para assegurar a esse choque o maximo de intensidade possivel.

O navio de combate, o couraçado, é, por excellencia o instrumento da victoria; no nucleo couraçado reside não só a propria força offensiva da esquadra, como, e principalmente, a sua resistencia á acção do adversario; elle, por si só, representa a existencia da esquadra.

Sobre essa concepção fundamental da tactica naval moderna, consagrada pela experiencia das ultimas guerras, assentou a escolha do typo do navio de combate a substituir os couraçados de 13.000 toneladas, do programma de 1904.

Para não ficarmos em condição inferior á das demais marinhas, adoptou-se um navio de deslocamento de cerca de 19.250 toneladas, armados com 12 canhões de 12 pollegadas, 45 calibres de comprimento, collocados, aos pares, em torres; 22 canhões de 4".7 pollegadas, 50 calibres, e 8 de 47 m/m, munido de uma couraça principal de 9 pollegadas, elevando-se, na parte mediana, até o extremo do costado, e nos extremos, até 10 pés acima da linha d'agua, decrescendo gradualmente a 6 pollegadas, e 4 pollegadas nas proximidades da pôpa e da prôa.

A marcha foi fixada em 21 nós e o raio de acção em 10.000 milhas.

Semelhantes caracteristicos tornam esse navio o mais poderoso dentre todos os couraçados existentes ou projectados, sem exceptuar a recente classe *S. Vicent*, da marinha ingleza, que a elle se assemelha, sendo essa a opinião unanime dos circulos technicos navaes do estrangeiro, que destacam na concepção o typo brasileiro accentuadas vantagens obtidas sobre os demais navios congeneres da mesma data, representadas pelo augmento do volume do fogo da grossa artilheria, pelo consideravel poder da artilheria anti-torpedica e pela extensão da área couraçada, pelo raio de acção e pela velocidade.

Para a grossa artilheria adoptou-se um dispositivo que permitte utilizar todos os canhões pelo travéz e 8 pela prôa ou pela pôpa, combinação essa ainda não realizada então nos dois casos, simultaneamente, em nenhum outro navio de combate.

O canhão de 4".7 pollegadas, com 50 calibres para o armamento anti-torpedico, do qual o Brasil teve a prioridade da indicação, tem sido egualmente adoptado nos novos navios construidos para as principaes marinhas, entre as quaes a ingleza e a japoneza, visto a insufficiencia do canhão de calibre inferior para deter os actuaes navios torpedeiros.

Simultaneamente com esse augmento do poder offensivo, realizou-se no couraçamento maximo do defensivo, elevando-se a couraça do extremo, de modo a abrigar em uma cidadella central a artilheria anti-torpedica, obtendo para ella uma protecção ainda não egualada nos outros navios.

A escolha do typo de couraçado não constituia, porém, solução completa do nosso programma naval; ella não era mais do que a base sobre a qual deviam assentar as combinações para chegar-se a uma solução que equilibrasse a extensão dos nossos sacrificios com a grandeza do resultado.

Por mais poderoso que seja o nucleo couraçado que fórma o corpo de batalha de uma esquadra, sua utilização, numa campanha naval, necessita da coadjuvação de outros elementos que, sem concorrerem directamente para augmentar a força de combate, lhe são, entretanto, indispensaveis para encaminhar essa força através do trama de combinações que o inimigo lhe oppõe, esclarecendo-a e guiando-a para completar e ultimar a sua acção, assegurando-lhe simultaneamente os meios de guardar-se contra as surpresas e proteger-se contra os emprehendimentos de um adversario activo e audacioso, e de manter a sua efficiencia.

Por isso, no estado actual da construcção dos navios de guerra e do progresso de seus armamentos, a constituição das esquadras comprehende quatro elementos distinctos:

Um nucleo de navios-couraçados especialmente destinados ao combate, e cujo choque com o adversario decidirá do resultado da campanha;

Cruzadores-vedetas (*scouts*) de grande velocidade, destinados ao serviço e vigilancia á distancia, ao serviço de informações, das quaes dependem os movimentos da esquadra, e á protecção das flotilhas de torpedeiras;

Navios-torpedeiros para agirem em acção combinada com os navios de combate, seja protegendo-os contra os torpedeiros do adversario, seja concorrendo ao ataque dos couraçados inimigos;

Navios auxiliares para os diversos serviços necessarios á manutenção, conservação, reparos e aprovisionamento da esquadra.

Assentada, pois, a escolha do typo do navio de combate, restava completar a remodelação do programma de 1904, nelle fixando o typo e numero dos cruzadores-vedetas (*scouts*), torpedeiros e auxiliares, na proporção exigida para a maxima efficacia da esquadra e sem exceder a despeza do programma de 1904.

O programma de 1904 comprehendia tres cruzadores-couraçados de 9.500 toneladas, que não podiam deixar de serem empregados nos simples fins de exploração, e que não eram bastante fortes para serem considerados de combate.

O serviço de exploração á distancia e contacto com o inimigo podia ser feito por navios que não fossem tão dispendiosos no custo e na conservação, como seriam aquelles.

Estava naturalmente indicado um typo de cruzador dotado de grande velocidade e de raio de acção sufficiente, que lhe permittisse, destacando-se da esquadra e approximar-se do inimigo, sem perigo de aprisionamento, e sufficientemente artilhado para poder combater os navios não munidos de couraça, como torpedeiros e auxiliares do inimigo.

O estudo minucioso dos similares estrangeiros determinou a escolha de um typo de cruzador-vedeta (*scout*) de 3.100 toneladas de deslocamento, munido de turbinas, com 26 1/2 nós de marcha e 6.000 milhas de raio de acção.

Fixou-se o seu armamento em 10 canhões de 40".7 e seis de 47 m/m, semi-automaticos, e dois tubos de torpedos de 18 pollegadas.

Tendo em vista a ardua tarefa e as difficuldades de um bom serviço de exploração, a necessidade de sua continuidade para o exito das operações da esquadra e a protecção necessaria aos torpedeiros, o numero desses cruzadores extra-rapidos não podia ser inferior a tres, que foi o fixado, em substituição de tres cruzadores-couraçados do programma de 1904.

Assim como os couraçados, esses cruzadores são os mais velozes e os mais poderosos dessa categoria, excedendo de muito os congeneres estrangeiros.

Na escolha do armamento, para os navios, predominou o principio de homogeneidade, estabelecendo-se a condição da unidade de typos e calibres, afim de facilitar os aprovisionamentos da munição e a instrucção do pessoal.

Assim, assentou-se que os canhões de 4.7 pollegadas e 47 m/m dos cruzadores, atirassem com as mesmas munições que os dos couraçados, não tendo sido possivel, infelizmente, estender essa medida aos caça-torpedeiros, por não supportarem elles o canhão de 4.7 com 50 calibres.

O navio torpedeiro que as nossas condições geographicas e as necessidades tacticas e estrategicas decorrentes da ligação intima que existe entre a acção do couraçado e a dos torpedeiros indicam, devia necessariamente ser construido por um typo de deslocamento sufficiente para nelle reunir os caracteristicos que o tornassem apto a navegar com os couraçados, acompanhando a esquadra em suas operações.

Ainda mais, era necessario que esse typo de navio fosse bastante poderoso para operar com vantagem contra os similares estrangeiros, que acompanhassem uma esquadra inimiga.

Essas considerações conduziram a fixação de um typo de caça-torpedeiro de 650 toneladas de deslocamento, com a marcha de 27 nós, munidos de dois tubos de torpedos de 18 pollegadas, armados com dois canhões de quatro pollegadas e quatro de 47 m/m e dispondo de um grande raio de acção, o que emprestará grande autonomia de movimentos.

Esses caça-torpedeiros, que são um aperfeiçoamento do typo inglez da classe *River*, são tambem os mais poderosos de sua classe e categoria, tanto pelo raio de acção como pelo armamento, sendo a primeira vez que semelhantes navios recebem canhões de calibre de quatro pollegadas.

Propositalmente não se quiz exceder a velocidade de 27 nós para não prejudicar as qualidades de solidez do navio e não diminuir o seu raio de acção.

Para satisfazer a proporcionalidade conveniente para o nucleo encouraçado e attender aos serviços dessa classe de navios, o numero de caça-torpedeiros foi fixado em 15.

Na categoria de navios auxiliares, a remodelação do programma incluiu um navio mineiro e um navio para o serviço hydrographico. Este pela natureza dos seus serviços, não póde ser considerado como fazendo parte propriamente da esquadra de guerra.

O navio mineiro constitue uma necessidade capital para a improvização rapida da defesa local dos portos e certos pontos da costa, de modo a tolher a acção dos navios inimigos e concorrer directamente para o successo da defesa activa, a cargo da esquadra pela inutilização dos navios inimigos, attingidos pelas minas adrede collocadas e pela influencia que, sobre os movimentos e combinações da esquadra adversa, exercerá a existencia dos campos de minas submarinas.

Consideram-se dois typos de differentes deslocamentos, tendo sido preferido um de 1.500 toneladas, que póde ser utilizado como cruzador.

Quanto aos submarinos, que, no estagio em que se acha actualmente a sua construcção, não podem ainda ser considerados como unidades autonomas susceptiveis de serem aggregadas a uma esquadra em operações, força é reconhecer comtudo que elles já constituem um elemento de valor, para a defesa das costas e, principalmente, das bases de operações, crescendo sua importancia offensiva, quando na proximidade dos portos e bases do inimigo, a exemplo dos submarinos francezes em relação aos portos inglezes da Mancha.

Por isso elles foram mantidos no programma, não se tendo, porém, assentado a escolha do typo.

Consistiu, portanto, a remodelação do programma de 1904, na substituição do grupo heterogeneo de tres couraçados de 13.000 toneladas de deslocamento e 19 milhas de marcha, e tres cruzadores-couraçados de 9.500 toneladas com a marcha provavel de 23 milhas, por um nucleo homogeneo de tres couraçados de 19.280 toneladas e 21 milhas de marcha, de maior poder por si só que o grupo dos seis navios reunidos do programma de 1904 e uma divisão extra-rapida de tres cruzadores-scouts de 3.100 toneladas e 26 1/2 milhas de marcha; os tres grupos heterogeneos de varias torpedeiras de seis unidades cada um por uma flotilha homogenea de 15 caça-torpedeiros de 650 toneladas de deslocamento e 27 milhas de marcha; do navio carvoeiro por um navio mineiro de deslocamento não maior de 1.500 toneladas, e do navio escola por um navio hydrographico de 1.200 toneladas.

A somma dos deslocamentos fixados para os navios do programma de 1904, exceptuado o carvoeiro que não póde ser considerado uma unidade militar, e calculado em 330 toneladas e dos submarinos, alcançava o deslocamento total de 74.970 toneladas.

Considerando-se os preços correntes para os navios da mesma classe, o custo de sua construcção, incluidas as munições e armamentos e excluidos os submarinos importaria em £ 8.975.200.

Pelas modificações feitas, o deslocamento total dos navios do programma elevou-se a 79.594 toneladas, tendo um accrescimo de 4.624 toneladas.

Sua construcção importará em £ 7.982.700, isto é, menos £ 992.500 approximadamente, do que custaria a execução do programma de 1904.

Essa economia, no custo dos navios, torna-se ainda maior si se ajuntar a que resulta de sua manutenção e conservação. Para guarnecer os navios do programma de 1904, seriam necessarios 5.022 homens. Os do programma de 1907 apenas exigem 4.730, como demonstra a tabella seguinte, organizada segundo as médias das lotações adoptadas para os typos de navios equivalentes nas marinhas ingleza, americana, allemã, franceza e japoneza, da qual resulta uma diminuição de 300 homens.

3 couraçados a 700 homens	2.100
3 cruzadores-couraçados a 600 homens	1.800
5 caça-torpedeiros de 40 toneladas a 62 homens	372
6 torpedeiros de 130 toneladas a 30 homens	180
6 torpedeiros de 50 toneladas a 20 homens	120
1 navio-escola a 300 homens	300
1 carvoeiro a 150 homens	150
Total	5.022

3 couraçados a 900 homens	2.700
3 cruzadores-scouts a 260 homens	780
15 caça-torpedeiros a 72 homens	1.080
1 navio mineiro de 1.500 toneladas a 100 homens	100
1 navio hydrographico a 70 homens	70
Total	4.730

Quanto á despesa na conservação de material ella é evidentemente menor para a esquadra modificada, porque os cruzadores-couraçados, cuja conservação é tão dispendiosa ou mais que a dos couraçados, foram substituidos por navios cuja conservação é consideravelmente mais barata, sendo a economia dahi resultante sufficiente para custear o pequeno augmento decorrente do augmento do poder offensivo dos couraçados e dos caça-torpedeiros, deixando ainda margem. Accresce que a homogeneidade completa dos navios do programma modificado torna sua conservação muito mais barata do que no caso de muitas classes differentes, como no programma de 1904, devido á facilidade dos aprovisionamentos em grosso e a possibilidade de sua existencia em deposito, servindo indistinctamente para todos os da mesma classe.

Não obstante essa diminuição da despesa, facil é verificar que o poder offensivo da esquadra cresceu consideravelmente com as modificações effectuadas.

Graças á homogeneidade dos grupos que a constituem, á força e resistencia do seu nucleo couraçado, á previsão dos meios de vigilancia e exploração á distancia, á existencia de uma flotilha de poderosos torpedeiros, a esquadra cujos elementos substituiram a do programma alludido constitue, no actual estado das construcções navaes, a combinação tactica e estrategica dotada do maximo poder offensivo e defensivo, que é possivel realizar-se com os recursos a ella destinados.

A esquadra do programma de 1904 comprehendia cinco categorias de navios.

Resultava dahi uma heterogeneidade impropria para a acção em conjunto, prejudicial á cohesão indispensavel a toda força organizada, e que tornaria mais difficil sua conservação do aprovisionamento.

A remodelação do programma dotou essa esquadra de uma homogeneidade absoluta, constituindo-a unicamente com tres categorias de navios, correspondendo cada um a uma dada funcção: couraçados, cruzadores extra-rapidos e caça-torpedeiros, dotados de caracteristicos taes que sua acção póde exercer-se concorrente ou isoladamente, sem impecilhos mutuos e sem enfraquecer o nucleo combatente.

Onde, porém, as vantagens das modificações patenteiam uma superioridade consideravel é no confronto do poder offensivo e defensivo.

A simples comparação entre o poder da perfuração dos grossos canhões e a resistencia das couraças, combinada com a superioridade da marcha indica que os tres navios do typo *Minas Geraes* seriam sufficientes para bater todos os seis navios dos dois grupos de unidades do nucleo couraçado do programma de 1904.

Esse nucleo falto de cohesão, por ser formado por dois grupos heterogeneos, cujos differentes valores militares e deseguaes caracteristicos impunham differentes processos e differentes distancias de combate, constituido por navios inferiormente artilhados em relação ao *Minas Geraes* e dotado de protecção insufficiente nos extremos e acima da linha d'agua, não dispondo de um armamento médio de tiro rapido e sem protecção para o armamento ligeiro, foi substituido por um nucleo couraçado homogeneo de tres navios de 19.280 toneladas, dotado de grande mobilidade, realizando o maximo poder offensivo até hoje attingido em um grupo de tres navios, poderoso bastante para, em identicas condições technicas e moraes, bater a quatro *Dreadnought reunidos*, ou para medir-se com vantagem contra egual numero dos mais poderosos navios de quaesquer marinhas actualmente projectados.

Pelo programma de 1904 o serviço de exploração e de contacto teria de ser desempenhado forçosamente pelos cruzadores-couraçados de 9.500 toneladas, visto como elle não comprehendia cruzadores extra-rapidos proprios para esse serviço, e os navios torpedeiros eram demasiado pequenos para tentar emprehendel-o.

Mas, como se pretendia que, simultaneamente, elles servissem tambem para o combate e para o corço, pois que os simples fins da exploração e do contacto não exigiriam para esses navios nem um tal deslocamento, nem a sobrecarga de couraças prejudiciaes á sua velocidade e elevadores do seu custo, é claro que elles teriam de servir ora para um, ora para outro fim, com prejuizo de todos.

Dada essa multiplicidade de funcções, é difficil prever qual seria o papel que lhes estaria devidamente assignalado nas operações que emprehendesse a esquadra e o destino que lhe daria o almirante no commando dessas operações, si o de vigiar o inimigo e informal-o dos seus movimentos, si o de destacal-os para exercer o corso, si o de estar com os couraçados, para combaterem juntos.

Nos dois primeiros casos, enfraqueceria o seu corpo de batalha, privando-se do concurso que, por principio e não de facto, a elles se attribuia poder e dever prestar, ou privar-se-ia, no segundo caso, dos esclarecimentos e informações indispensaveis aos seus proprios movimentos, e dos resultados, aliás discutiveis, do corso que emprehendessem.

Não seria essa, de resto, a unica nem a menos importante causa da perplexidade advinda para a direcção das operações de guerra, da hybridez de semelhante typo de navio, cuja differença de caracteristicos tacticos e inferioridade do poder offensivo e defensivo, em relação ao dos couraçados, não permittiria, em uma acção commum, obter com a sua cooperação o maximo effeito, mercê da maxima intensidade do golpe.

Esse maximo effeito desejado, objecto primordial e final de toda a tactica e estrategia, já as modificações introduzidas no programma naval haviam assegurado na composição do nucleo couraçado, dotando-o com a maxima energia offensiva compativel com o estado actual das construcções navaes e muito superior á que poderia ser obtida pela reunião dos seis navios couraçados do programma de 1904.

Por meio de tres cruzadores extra-rapidos de pequeno deslocamento ellas asseguraram egualmente a essa esquadra a execução permanente de um bom serviço de exploração e de contacto, sem prejuizo da constituição do corpo de batalha e sem diminuição de sua força total prevista.

Occorre ainda que, pela elevação do deslocamento dos caça-torpedeiros a 650 toneladas e augmento do seu numero a quasi o triplo do que estava consignado no programma de 1904, se torna possivel, em caso de emergencia, fazer esses navios concorrerem áquelle serviço como auxiliares dos cruzadores, o que não se podia esperar dos seis caça-torpedeiros de 400 toneladas do programma, em vista do seu pequeno deslocamento e do seu numero reduzido.

Representados unicamente por seis caça-torpedeiros, os elementos torpedicos do programma de 1904 capazes de acompanhar a esquadra eram insufficientes, pois não se poderiam contar, para as operações que ella emprehendesse, como as torpedeiras de 130 e 50 toneladas, destinadas evidentemente á defesa movel dos portos.

Dada a contingencia de uma guerra, uma esquadra, que emprehenda operações contra o nosso littoral, não deixará de fazer-se acompanhar por uma flotilha de navios torpedeiros bastante numerosa para assegurar a indispensavel vigilancia em torno dos seus couraçados e contrariar a acção dos navios similares da defesa.

O grande trajecto a que a nossa posição geographica obrigaria esses navios e a difficuldade em que elles se encontrariam para frequentes reaprovisionamentos, exigindo typos proprios ás grandes navegações e de um raio de acção mais dilatado, indicam claramente que, para esse mistér, serão preferidos os caça-torpedeiros dos maiores deslocamentos existentes.

Ora, não se poderia razoavelmente esperar que os seis caça-torpedeiros do programma de 1904 agissem com successo contra taes adversarios, superiores tanto no armamento como na resistencia.

E desde que os caça-torpedeiros, postos fóra de combate, fossem reduzidos á inutilidade, os seis torpedeiros de 130 toneladas tornar-se-iam a seu turno inuteis, retidos nos portos sem poder aventurar-se a sortidas, pelo perigo de aprisionamento pelos caça-torpedeiros victoriosos do adversario.

Assim, á fraqueza e inconsistencia do corpo de batalha e á incerteza e instabilidade dos meios de exploração e de contacto vinha ajuntar-se, no programma, uma deficiencia manifesta dos elementos torpedicos.

Com a substituição dos tres grupos heterogeneos de navios torpedeiros por uma flotilha homogenea de caça-torpedeiros de 650 toneladas, apta a acompanhar a esquadra em suas operações no alto mar e superior em poder a qualquer possivel reunião de navios torpedeiros nas nossas aguas, ficou a esquadra dotada com uma poderosa offensiva e defensiva torpedica que ella não tinha e que attende razoavelmente ás necessidades da guerra naval de hoje.

Os progressos effectuados na construcção das minas submarinas no seu manejo têm tornado esses engenhos de uma evidente utilidade na guerra naval, tanto para a offensiva como para a defensiva.

Acondicionadas em grande quantidade em um navio apropriado, ellas permittem improvisar rapidamente a defesa de um dado ponto da costa, sem exigir outros recursos que os do navio que as transporta.

No nosso caso a utilização de semelhante meio de defesa assume uma importancia especial, em virtude da grande extensão das nossas costas e da impossibilidade de assegurar a sua defesa permanente.

Como auxiliares nas operações offensivas e defensivas de uma esquadra, ainda as minas submarinas estão destinadas a prestar relevantes serviços, como se evidencia das operações praticadas pelos navios mineiros na ultima campanha naval.

Os successos obtidos pelas minas submarinas nessa guerra, e os aperfeiçoamentos que a experiencia fez realizar, determinaram as principaes marinhas a incluir nas suas esquadras varios navios mineiros.

A remodelação effectuada no programma veiu facultar á esquadra a utilização de mais esse meio de acção, substituindo o navio carvoeiro por um navio mineiro.

Todos os navios, cujos typos foram fixados, são mais poderosos e têm os seus caracteristicos essenciaes superiores aos navios similares das outras marinhas.

Taes foram, exmo. sr. presidente, as considerações que tive a honra de apresentar ao vosso elevado criterio, baseadas nos sãos principios da doutrina naval e em face da experiencia da guerra, e que vós determinaram a me ordenar a execução da remodelação do programma naval de 1904, autorizada pelo Congresso, de accordo com as bases expostas.

Em virtude de vossas ordens e conforme vos expuz no meu precedente relatorio, logo no inicio da administração foram encetadas negociações no sentido de fazer sustar a construcção de tres couraçados de 13.000 toneladas encommendados pelo Governo passado á firma Sir W. G. Armstrong, Whitworth Co. Ltd., afim de dar tempo ao estudo das modificações a introduzir no programma naval, e leval-as a effeito sem prejuizo para o Governo.

Essas negociações surtiram bom resultado, tendo o Governo conseguido que os constructores substituissem os tres navios de 13.000 toneladas, já começados, por outros de 19.280 toneladas, sem pagamento de indemnização, embora o trabalho tivesse de ser suspenso até á approvação dos planos dos navios, mediante a preferencia para a construcção dos cruzadores-scouts a incluir-se no programma.

Tendo sido assentadas as bases para os projectos dos novos navios, pediu-se aos constructores que enviassem os respectivos planos e propostas, de accordo com as indicações do Governo.

Recebidos os destinados aos couraçados e aos *scouts*, foram elles cuidadosamente estudados e examinados por nove engenheiros navaes, cinco officiaes generaes e tres officiaes superiores, a cuja critica foram submettidos e aos quaes se recommendou apontarem ás alterações que se lhes afigurassem necessarias e exprimir uma opinião a respeito.

Por unanimidade de opiniões, attendidas certas alterações de detalhes, foram approvados os planos apresentados.

Em consequencia, lavrou-se, nesta capital, a 20 de fevereiro, com a firma Sir W. G. Armstrong, Whitworth Co. Ltd., um contrato supplementar ao original de 29 de julho de 1906, para a construcção de tres couraçados de cerca de 19.280 toneladas, em substituição dos tres couraçados de 13.000 toneladas a que se referia aquelle contrato.

Ajustou-se para cada couraçado, o preço de £ 1.821.400, seja £ 94.47 por tonelada, que compara favoravelmente com os preços dos navios similares das grandes marinhas.

O preço do couraçado inglez *Dreadnought*, de 17.900 toneladas importou em £ 1.813.100, seja £ 101.28 por tonelada.

Entretanto, os couraçados brasileiros deslocam mais 1.350 toneladas, possuem mais uma torre com dois canhões de 13 pollegadas e dispõem de uma bateria secundaria consideravelmente superior em numero e calibre de canhões, têm maior área couraçada, um raio de acção de quasi o dobro e a mesma marcha.

Em relação ao preço do novo couraçado allemão *Erzatz Bayern* a comparação ainda é mais favoravel ao couraçado brasileiro.

O *Erzatz Bayern* desloca 17.900 toneladas e o seu preço é de £ 1.836.000, seja 102,68, contra 94,47 do *Minas Geraes*, sendo que o *Erzatz Bayern* anda unicamente 19 milhas, isto é, menos tres milhas que o *Minas Geraes*, e tem canhões de menor calibre (11 pollegadas).

O contrato original, pelo qual tinham sido encommendados os tres couraçados de 13.000 toneladas, estabelecera a entrega desses navios dentro do prazo de dois annos e meio.

Considerando que a vinda simultanea dos tres navios viria produzir um salto brusco, acarretando sérias difficuldades em prover aos meios de guarnecel-os e mantel-os, deliberastes espaçar os prazos para entrega dos navios, de modo a dar tempo a nos apparelharmos convenientemente para tripolal-os com pessoal idoneo e reunir os meios necessarios á sua conservação.

Assim, assentou-se que a construcção do terceiro couraçado só seria iniciada após a entrega do primeiro, devendo sua quilha ser assentada no dia da entrega do *Minas Geraes*.

Essa medida, imposta, aliás, pelas necessidades da administração, trouxe a vantagem de diminuir os encargos annuaes do Thesouro, com o pagamento das prestações dos navios, dilatando-os por um prazo maior e permittindo reservar para a construcção dos demais navios necessarios uma parte dos recursos disponiveis.

Do programma de 1904 só tinham sido encommendados pelo governo passado os tres couraçados de 13.000 toneladas.

A esquadra, porém, não podia considerar-se constituida unicamente com esse nucleo de couraçados, ao qual faltava a coadjuvação das unidades indispensaveis á sua acção — os cruzadores rapidos e os torpedeiros.

Mantidos os prazos para a entrega daquelles navios, tornar-se-ia por demais onerosa ao Thesouro a encommenda das outras unidades comprehendidas no programma e cuja presença era indispensavel.

Os pagamentos das prestações dos tres couraçados de 13.000 toneladas importariam numa despesa de £ 213.200, dentro do periodo de dois annos e meio, na média de £ 1.685.000 por anno.

Ajustada a entrega dos novos couraçados de 19.200 toneladas para prazos mais dilatados, a despesa média annual ficou reduzida a £ 1.155.000, produzindo uma differença annual a menos de £ 530.000.

Essa differença permittiu a encommenda de uma parte dos outros navios indispensaveis, isto é, os cruzadores-vedetas (*scouts*) e os caça-torpedeiros, cuja vinda teria de ser adiada para após a entrega dos couraçados, caso prevalecessem os prazos estabelecidos pelo contrato original de 29 de julho de 1906, acarretando, no final do quatriennio, um augmento relativo de despesa média.

A vinda desses navios era indispensavel para dotar de prompto a esquadra com as unidades, cuja falta mais se fazia sentir, proporcionando simultaneamente uma boa escola de adestramento do pessoal, que, praticando em modernos navios de pequeno porte, melhor se prepararia para guarnecer e manejar os grandes couraçados.

Assim, em obediencia ás vossas ordens, a 11 de maio lavrou-se contrato com a firma constructora dos couraçados para a construcção de cruzadores-vedetas extra-rapidos, typo *scout* — de accordo com os planos, estudos e indicações do governo tendo sido deixado o contrato para a construcção do terceiro navio do grupo para ser lavrado após a entrega dos dois primeiros, afim de não sobrecarregar a despesa.

O preço ajustado para cada navio foi de £ 328.500.

Serviu de base para o ajuste o preço dos *scouts*, typo *Adventure*, da marinha ingleza. O custo do *scout inglez* importou em....... £ 270.263 sem o armamento computado em 45.000, verifica-se que o preço da tonelada foi approximadamente 91,4.

Os navios brasileiros, porém, deslocam mais 160 toneladas, são de construcção mais reforçada, afim de permittir um armamento muito mais poderoso que os *scouts* inglezes, têm maior marcha e são munidos de turbinas.

Sendo absoluta na esquadra a carencia de navios torpedos, não dispondo nós naquella occasião de um unico navio dessa classe capaz de prestar serviços, resolvestes proceder, quanto antes, á acquisição de alguns desses navios.

Recebidas propostas da firma William Breardmore & Co., Yarrow & C., J. Tornycroft e Schichau & C., foram ellas franqueadas, como as dos navios anteriores, ao estudo e exame de uma commissão composta de almirantes, officiaes superiores e engenheiros navaes, aos quaes recommendou-se emittir opinião a respeito dos typos, preços e propostas apresentados.

Dessas opiniões, 10 foram favoraveis á proposta Yarrow & C., uma á proposta Thornycroft e uma á proposta Schichau, não tendo a proposta Breardmore obtido nenhum voto.

Concordando com a opinião da maioria, foi dada preferencia á proposta de Yarrow, por ser a mais barata e apresentar o melhor typo de navio.

Tendo-se conseguido no ajuste do preço para os navios propostos uma reducção de cerca de 10 o/o, o que permittiu realizar uma economia de £ 70.090, abaixando-se ao minimo possivel, lavrou-se contrato nesta capital, a 2 de abril, com a firma Yarrow, para a construcção de 10 caça-torpedeiros de 650 toneladas, deixando-se o contrato para a construcção de cinco restantes para a entrega dos 10 primeiros.

O custo estipulado para cada navio foi de £ 73.000, sem o armamento e munições, que foram contratados separadamente com a firma Armstrong, para os quatro primeiros navios pelo preço total de £ 38.044, sendo..... £ 9.511 para cada navio.

A construcção do terceiro cruzador, do navio mineiro e dos submarinos deve ser ordenada no proximo exercicio, em vista da terminação da despesa com a construcção dos dois cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, e dos sete caça-torpedeiros *Pará*, *Piauhy*, *Amazonas*, *Matto Grosso*, *Rio Grande do Norte*, *Alagoas* e *Parahyba*, que já estarão entregues.

(1) *Moniteur de la Flotte.*

A eleição do Senador do Districto Federal

INCOHERENCIAS DA CONTESTAÇÃO DO DR. SA' FREIRE

Reclama contra a expedição de segundas vias de titulos a eleitores do 1º districto, onde o Mello Mattos foi o mais votado e cala a expedição das mesmas para os do 2º districto, onde o contestante foi o mais votado.

Opina pela annullação das secções em que funccionaram fiscaes de candidatos ficticios, nas quaes o Mello Mattos é o mais votado, mas entende que devem ser validas aquellas em eguaes condições que aproveitam ao contestante.

Pede annullação da 5ª secção da freguezia de S. José, porque nella *votou um defunto*, mas não quer a annullação da 4ª secção de Irajá, onde *votaram quatro defuntos!* Porque lhe convém.

Faz questão de que sejam annulladas seis secções, porque nellas houve duplicata de votos de tres eleitores, tendo cada um votado em duas dellas; e oppõe-se á annullação da 2ª e 4ª secções de Irajá, nas quaes 22 eleitores votaram duas vezes, uma em cada secção!... Porque lhe aproveita.

Acha nulla a 4ª secção do Espirito Santo, porque só foi remettido ao supplente do juiz federal o livro de actas, mas exige a apuração da 7ª secção de Santa Cruz, da qual não foi remettido livro algum. Porque lhe dá vantagens.

Moralidade — O dr. Sá Freire quer ser senador por pãos e por pedras, embora dê-se cabo da logica, leve o diabo a coherencia, morra a verdade eleitoral.

Mixindonga.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA

Communico aos srs. associados que continúa suspenso, até 15 do corrente mez, o expediente desta secção, devido aos trabalhos de installação da mesma, no edificio da avenida Central.

Os srs. associados que tiverem em seu poder livros pertencentes á Associação, deverão fazer entrega delles com a maxima brevidade, para facilitar a arrumação do novo local.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1909.

OCTAVIO JOPPERT,
bibliothecario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE EMPREGOS

Desejando esta associação dar desenvolvimento á secção que se destina á collocação dos socios desempregados, chama de novo para ella a attenção dos chefes das casas commerciaes desta praça, pedindo-lhes a sua benevola preferencia para os candidatos que a associação tem inscripto em grande numero nos registros desta secção.

Aproveita a opportunidade para agradecer aos srs. negociantes que a tem distinguido com essa preferencia, contribuindo assim para o seu engrandecimento e para o augmento da confiança que nella depositam os associados.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1909.

A directoria

Attesto que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott nos casos de escrophulose, anemia, chlorose, enfraquecimento geral do organismo, etc.

Rio de Janeiro,

DR. A. MONTEIRO

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE. FUNDADA EM 1881.

AVENIDA CENTRAL N. 87

SINISTROS PAGOS 2.000:000$000

Pagamento de 10:000$000

Recebi do sr. director thesoureiro da Caixa Geral das Familias, sociedade mutua de seguros sobre a vida, a quantia de dez contos de réis, por liquidação da apolice n. 704, instituida pelo meu finado marido em meu beneficio.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1909.

Por procuração, FRANCISCO FLORINDO DA SILVA RAMOS.

352 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA

lhe inspirou a extrema audacia das situações desesperadas: como que escorregou debaixo dos cavallos. E estarrecido, febril, terrificado, — uma idéa genial se lhe impoz: saltou, com a rapidez de um relampago, sobre um dos cavallos e, dahi, para cima dos hombros do gigante; e arrancou-lhe a immensa cabelleira, fez com ella um tampão que enfiou pela bocca, pelos olhos, por toda a cara do homem, além de ligal-a atrás da cabeça. E logo, logo, poz-se a apertar convulsivamente a garganta do inimigo. De repente, o inimigo caiu redondamente sobre o sólo. Mas não estava morto: só lhe faltava a cabelleira. Foi quando, com uma voz estrondosa, clamou: "—Victoria!"

E correu á porta do hotel de Cinq-Mars. Bateu. Abre-se a porta, o suisso apparece, acompanhado de Lanterne, ambos armados, ambos trazendo fachos de luz. Cogolin leva-os até o carro. Lanterne queda-se petrificado, suffocado de dor, ante o seu amo desfallecido.

Entretanto, Capestang havia já cortado as cordas que ligavam o joven marquez. Cinq-Mars é levado para o hotel. Capestang faz tambem conduzirem o cocheiro para ahi. Emfim, para ahi vae ainda Chémant. E emquanto se cuida activamente de Cinq-Mars, sempre desfallecido, Capestang dirige-se a Chémant que descança em um leito:

— Monsenhor, queira dizer-me agora: rende-se, sem condições? Si não, diga, e já — e eu o mato, apezar do desprazer que isso me irá causar. Si sim, diga-me simplesmente como foi que o sr. de Richelieu vos deu essa ordem de conduzir o sr. de Cinq-Mars á Bastilha.

Chémant viu o rosto de Capestang — terrivel, vermelho pela luta. Chémant leu nelle toda a sua condemnação. Chémant é ainda muito joven: deseja viver! E murmura:

— Eu me rendo, monsenhor!

Capestang embainha a espada, descobre o ferimento do adversario, lava-o, pensa-o cuidadosamente e diz:

— Fale, agora!

— Que especie de homem será este?... diz com os seus botões Chémant; quer me matar e trata-me como a um irmão... E' um bravo, eu o juro! e é uma delicada creatura!... Monsenhor, a verdade é simples: o sr. de Richelieu e o sr. de Cinq-Mars acham-se actualmente apaixonados por uma só e mesma mulher: eis ahi tudo. Ella ama muito mais a Cinq-Mars do que ao outro; e é facil saber porque: Cinq-Mars é amavel. O senhor de Richelieu tem um meio de se fazer amar: é prender Cinq-Mars. — Cinq-Mars na Bastilha! E elle guarda em casa a rapariga. Nada mais simples!

— Ah! murmurou Capestang, embasbacado deante desta simplicidade. A rapariga está, pois, em casa delle?

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 349

Era um prisioneiro, pois, que tentava communicar-se com elle! algum desgraçado que lhe pedia soccorro! Capestang sentiu o coração bater desabaladamente. Apanhou o objecto, soffregamente: era uma folha de papel contendo uma moeda como lastro que a tornasse mais pesada. No mesmo instante, ribombaram tiros. Capestang viu, a dois passos de si, a relva alvejada em dois ou tres pontos.

— Oh! chovem balas!

Capestang afastou-se e em breve punha-se fóra do alvo das sentinellas que acabavam de atirar. Apertava na mão o papel que conquistára. E quando chegou ao sitio em que deixára Cogolin, desenrolou o papel.

— Ah! senhor, dizia Cogolin, eu ouvi a arcabuzada. Atiraram-lhe balas...

— Não, tornou Capestang, são escudos que os arcabuzes da Bastilha atiram; toma, apanhei um para t'o dar. E entregou a Cogolin a moeda.

— Oh! fez Cogolin embasbacado. Si é assim... Estou quasi a me fazer arcabuzar...

Ao clarão do luar que tremulava, Capestang pôz-se a decifrar a enigmatica correspondencia. E eis o que apurou:

"*Parisienses, vinde em soccorro do principe de Condé que morre de miseria no cubiculo n. 14 da torre do Thesouro!...*"

O cavalleiro empallideceu. Sentiu um aperto no coração. E mal póde murmurar:

— Morre de miseria em um cubiculo! E fui eu que o encafuei? Eu? Sim, serei um esbirro, por ventura! E este infeliz principe nada me havia feito... Ah! si fosse Guise! Guise que me insultou! Si eu pudesse metter Guise neste n. 14 da torre do Thesouro! O' deuses! Guize, que me insultou, está onde está, — e Condé morre de miseria... Corbacque!

A imaginação inflammada de Capestang figurava um desses sombrios fossos onde nem se podia falar sinão em voz baixa, e onde o infeliz encarcerado tinha, por muito favor, o recurso do pão negro e da agua apodrecida, esperando só a morte para libertar-se do horrivel flagello. A lembrança do insulto que recebêra do duque de Guise misturava-se a estes pensamentos. Capestang soffria com o soffrimento de Condé e ria interiormente, com a idéa de infligir este soffrimento a Guise.

Ao mesmo tempo, a exploração que acabava de fazer demonstrava-lhe, cabalmente, a impossibilidade manifesta de poder entrar nesta Bastilha.

— Vamos embora! disse bruscamente.

Em largas passadas, seguido de Cogolin, tomou a rua Saint-Antoine. Chegou assim no angulo da rua em que existia o hotel de Cinq-Mars, e Cogolin, que tambem remoia recordações, murmurou:

— Ah! Lanterne! Miseravel Lanterne!

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA — Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA — Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA — E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até nos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA — Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças por causa da dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA — E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65 — Rio de Janeiro.

Ao publico

Convida-se a senhora d. Luiza Fernandes Ferreira Cruz a comparecer á rua de S. Pedro n. 156, para accordar sobre o negocio que tem com a sra. d. Maria Soccorro Soares, de quem é procurador o abaixo assignado, e como sua constituinte tenha chegado de S. Paulo para resolver este negocio, pede o seu comparecimento, para evitar qualquer desagrado entre as duas partes.

Rio, 4 de maio, de 1909.

258 D. BARBOZA.

OZAGRES

Na de mais penoso para o amor proprio das pessoas que tem esta molestia e ainda mais para as mães que vêm seus filhos cheios de crostas. Aconselhamos de tomar contra esta molestia o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como os ozagres, os humores frios, as escrofulas, etc.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a pello approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se o nome de Berthé em cada vidro.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Aos exmos. srs. drs. Prefeito e director de Obras da Prefeitura

Constantes e prevenimos, por isso, a v. exc., que os *poderosos* querem engazopar o negocio do *barracão* e *cinematographo*, levantando uma parede de frente, continuando a *barraca* de pé, para nelle funccionar o *cinematographo*. Dizem *elles* que tudo podem!!!...

Pobre *embellezamento* do começo da *rua do Haddock Lobo*!!... 274

Com a Prefeitura

Tem causado grande estranheza não terem sido pagas as professoras elementares, reintegradas, ha mais de um anno, em virtude de sentença judicial.

Essas senhoras, no que sabemos, têm empregado todos os meios possiveis, afim de receberem o que lhes pertence; têm apresentado memoriaes, pedidos verbaes, empenhos, petições, onde têm levado ao conhecimento do sr. prefeito as difficuldades e vexames por que têm passado.

Todo em balde!!! S. exc., já tem pago a todos os credores da Prefeitura, isto é, a ricos proprietarios e fornecedores, que ganharam com suas transacções, por que não manda saldar esse debito, que representa os vencimentos de funccionarios de sua repartição?...

263

Dr. Francisco Campello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, commissario de hygiene, ex-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, membro correspondente da Sociedade Medica de Santiago e do Atheneu de Valparaizo.

Attesto que tenho usado em minha clinica, com o melhor resultado, nas bronchites chronicas, o Xarope de Grindelia Composto, preparado pelo pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, e também do Mysothenio, em casos de chloro-anemia, em que não obtive resultado com outros preparados.

Dr. Francisco Campello

Pede-se sempre Xarope de Grindelia Composto para que é o que cura. Encontra-se em S. Paulo: na Pharmacia Aurora, rua Aurora 57 e no Rio á rua das Andradas 93. Um vidro 2$500 e pelo correio 3$000.

Anno do Amaral

Pobre ex-genuino, sem recursos, forçada a recorrer á publica desmunida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar o seu sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção que se presta a guardal-a e enviar...

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ERMELINDO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 11.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua ... n. 52, antigo 43.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

MEDICOS

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nos hospitaes de Berlim, e Munich e da Maternidade de Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente de garganta, ouvidos, nariz e olhos. Consultas das 2 ás 5 da tarde. Rua Alfandega n. 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 66 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Urethra, Bexiga, Rins.* Cons. rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 3.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultas das 2 ás 4. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras e creanças, syphilis, doenças nervosas, etc. Attende a chamados a qualquer hora. Consultorio e residencia, Botafogo, rua do Cattete n. ... Telephone n. 1.146.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Isidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 3 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, incluisive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma mixta applicação do seu processo especial. Perfeição e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. ERNESTO BABO — Avenida Central n. 40. Telephone n. 2.581. — Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas, liquidação de montepio, etc. Acceita causas em qualquer comarca do Estado de S. Paulo, onde advogou cerca de 9 annos. Póde ser procurado diariamente á Avenida Central n. 40, das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ½ ás 4 ½ da tarde. Para NEGOCIOS URGENTES póde ser procurado até ás 9 horas da noite.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 5. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Consult. Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. ...

DR. O. PESSOA — Clinica medico-cirurgica — Especialidade em molestias veneraes e syphiliticas — Consultas das 11 á 1 da tarde, praça Tiradentes, 40; residencia: rua São Christovão, 47 (proximo ao largo Estacio de Sá).

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. NABUCO DE GOUVÊA, cirurgião do hospital da Gambôa, pratica de Paris, Berlim e Vienna. Vias urinarias e molestias das senhoras. Rua Primeiro de Março n. 10, das 3 ás 6.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

JOALHARIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Grande e moderno sortimento de joias de ouro, prata, pedras preciosas e relogios de diversas qualidades. Concertam toda e qualquer joia e relogios com perfeição e preços modicos, assim como executam qualquer encommenda concernente á sua arte. Compram ouro, prata e pedras preciosas. N. B. — Os objectos dados a concerto têm o prazo de 90 dias para sua reclamação. Rua dos Ourives n. 30 A — Rio de Janeiro.

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação, Rua da Carioca n. 42.

CAL DE PEDRA DE "CARRANCAS", grande premio da Exposição Nacional de 1908. Reconhecida por analyse a melhor do mercado e a preferida nas construcções do governo. Fabricante e depositario: Virgilio Machado. Escriptorio, rua Julio Cesar n. 63, sobrado.

"SACCOS VAZIOS" — Francisco Carvalho da Cruz & C., depositarios, têm sempre grande *stock* de saccos de aniagem e algodão, novos e usados, que vendem por preços razoaveis. Acceitam pedidos do interior. Rua do Cotovello n. 37 (antigo 17). — RIO DE JANEIRO.

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, convido ao sr. Eduardo Fernandes Aroucas, proprietario do bote n. 1.336, denominado "Oceano", o qual fôra remettido pela Inspectoria de Policia Maritima a esta repartição, por ter sido encontrado em uma operação de roubo de saccas de café, junto á ponte do trapiche Sá Guimarães, com alguns individuos que se evadiram, a comparecer na Capitania do Porto, no prazo de cinco dias, afim de dar explicações.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 4 de maio de 1909. — *José A. Airoza*, secretario.

Intendencia Geral da Guerra

A agencia de compras desta repartição distribue memoranda aos interessados, até 2 horas da tarde do dia 5 do corrente, para acquisição de artigos dos seguintes grupos: "Expediente", "Ferragens", "Moveis", "Sirgueiros" e "Madeiras".

Intendencia Geral da Guerra, 3 de maio de 1909. — *Alphen da Costa Doria*, agente de compras, addido.

DECLARAÇÕES

A' praça

Lopes, Felgueiras & Costa, em liquidação, communicam a esta praça que mudaram o seu escriptorio para a rua do Acre n. 51, moderno, e que deixou de ser seu empregado viajante o sr. Ernani Macedo.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1909. 252

A' Praça

C. T. Scelza declara a esta praça que comprou ao sr. David dos Santos, a sua alfaiataria, sita á rua da Uruguayana n. 204, moderno, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Acceitam-se reclamações dentro do prazo de 3 dias.

Rio, — 5 — 909. — *C. T. Scelza*. Concordo. — *David dos Santos*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Séde: edificio proprio á rua Visconde do Rio Branco n. 49

A directoria roga aos srs. socios em atrazo das suas mensalidades, o obsequio de se fazerem quites, até o fim do corrente mez, por isso que de junho em deante será feita uma revisão nas matriculas, sendo eliminado o socio incurso nessa penalidade. A secretaria funcciona das 10 ás 4 horas da tarde. Consultas medicas, das 2 ás 3 horas.

Rio, 1º de maio de 1909. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

A' Praça

Lopes Felgueiras & Costa, em liquidação, avisam aos devedores da firma que só serão validos e attendidos os recebimentos effectuados pelo liquidante José Lopes Martins, representado pelo seu bastante procurador Joaquim Lopes Martins, ou pelo sr. José Augusto Novaes, que se acha devidamente autorizado.

Fazemos a presente declaração por andar o socio Francisco Soares Felgueiras cobrando contas e embolsando as respectivas importancias, prejudicando assim a liquidação do passivo da casa.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1909. — *Lopes, Felgueiras & Costa*. 251

Cons.·. Geral da Ord.·.

Hoje, sess.·. ordin.·., ás horas do costume. — M. Behring, gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·. Int.·. 248

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO — 26 DE MAIO 1904

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças e sextas-feiras.
25:000$ por 1$300, aos sabbados.
30:000$ por 1$300 nos dias 5 e 19 do corrente.
16:000$ por $260 no dia 13 do corrente.
40:000$ por 2$600 nos dias 12 e 26 do corrente.

ATTENÇÃO!!! **Todos estes planos têm fracções**

Para informações e pagamentos de premios no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 12.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP ORTEGAL	10.000	26 de maio
CAP VILANO	11.000	23 de junho
CAP BLANCO	10.000	24 de julho
CAP ORTEGAL	10.000	9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente, sairá para

Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

no mesmo dia, ao meio dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a

Europa é de 105$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

CAP VERDE .... 6 de maio

O PAQUETE

CAP VERDE

Sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, LEIXÕES, Boulogne S/M e Hamburgo

amanhã, 6 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões

440 marcos 440

Para Hamburgo

550 marcos 550

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 95$

incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia, ao meio dia.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C. — Avenida Central 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	23 de maio	HOLLANDIA	4 de maio
ZAANLAND	1 de julho	ZAANLAND	4 » julho

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

de 9.000 tonelladas e illuminado a luz electrica — Sairá amanhã, 6 de maio para

Lisboa, Leixões e Vigo

Preços das passagens de 3ª classe 85$000

Incluindo o imposto federal. 3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas 110$ por pessoa, inclusive o imposto

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se á

F.lli MARTINELLI & C.

45 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 45

ANTIGO 31

Lloyd Brasileiro

MANAOS

Sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 11 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Sem baldeação. Recebe passageiros e cargas para Laguna.

O PAQUETE

JUPITER

Sairá no dia 9 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Paysandú.

Linha de Nova-York

O PAQUETE

ACRE

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

Agencia do Lloyd Brasileiro

6 AVENIDA CENTRAL 6

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

CORDILLERE (indirecto)	26 de maio
ATLANTIQUE (directo)	9 de julho
AMAZONE (indirecto)	23 de »
CHILI (directo)	7 de junho

O PAQUETE

SINAI

Commandante Tivolle, entrado, sairá directamente para

Lisboa, Leixões, Dunkerque e Bordéos.

Hoje, 5 de maio ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para

Lisboa e Leixões **incluindo o imposto 85$ vinho de mesa e assistencia medica.**

Este paquete tem magnificas accommodações para familias em classe intermediaria além da de 1ª classe, 2ª categ. in. com camarotes de 2 camas.

O embarque dos senhores passageiros e suas bagagens terá logar ás 11 horas da manhã no caes dos Mineiros.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisbôa, Leixões e Bordéos, no dia 12 de maio, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$ incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisbôa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

Companhia Nacional de *Navegação Costeira*

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, no dia 8 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

---

350 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

— Lanterne! rugiu no silencio da noite uma voz abafada. Soccorro, Lanterne! Soccorro, minha gente!

Capestang estacou. Aquella voz abafada partia de uma carruagem que chegava ao trote dos seus dois cavallos e que elle lobrigou confusamente á distancia de vinte passos, mais ou menos. Era uma voz furiosa e desesperada. Era um clamor de raiva e um grito de agonia.

Em um instante o mysterioso vehiculo passou por Capestang.

— Soccorro! repetiu o mesmo rugido surdo. Soccorram a Cinq-Mars!

— Cinq-Mars! palpitou o aventureiro. Ah! Marion, ainda que com risco de aqui deixar a minha vida, eis chegado o momento de pagar-te a minha divida. Para frente, Cogolin! Capestang é tempo de agir!

E saiu em acção. Num salto, tomou a dianteira da parelha e guindou-se-lhe ás redeas.

— Dá-lhe de chicote, dá-lhe de chicote, ó cocheiro, — uivou do interior uma voz rude e violenta.

— Soccorro! Soccorro! Soccorro! — estertorou Cinq-Mars com um tom ainda mais baixo.

— Senhor de Chémant! vociferou o cocheiro, somos atacados!

— Aqui, Cogolin! berrou Capestang.

Apezar das chicotadas, os cavallos pararam, arquejando. Foi quando, de repellão, o cocheiro abandonou a boléa; e a porta da carruagem abriu-se para logo se fechar; Chémant precipitou-se sobre Capestang, o cocheiro sobre Cogolin. Não mais se ouviu a voz de Cinq-Mars.

— Para trás! gritou o homem que Richelieu tinha encarregado de conduzir Cinq-Mars para a Bastilha o mais mysteriosamente que fosse possivel. Para trás, bandido!

— Bandido és tu! vociferou Capestang, que desembainhou a espada. Para trás!

— Em guarda! bradou o joven official, vendo que tratava com um cavalleiro armado. Estou em serviço. Chamo-me o sr. de Chémant. Pertenço ao sr. de Richelieu. Passe de largo!

— E eu me chamo Trémazene de Capestang. Pertenço a mim mesmo. E não passo!

— Que deseja, então?

— Esse prisioneiro!

Chémant respondeu com uma gargalhada e uma imprecação furiosa; lançou-se sobre Capestang. As duas espadas chocaram-se, faiscas esfusiaram coriscando na escuridão que se fizera na noite. Os dois homens, em guarda, não vendo cada um deante de si sinão uma sombra vaga e indecisa, atacavam quasi que ao acaso. De repente, Chémant vacillou; largou a espada, ajoelhou, gemeu rapidamente, num surdo estertor, e em seguida caiu sobre um dos flancos.

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 351

— Teria morrido? considerou Capestang. Homem, ao menos, nunca mais me chamaria bandido! Juro, pela minha fé de cavalleiro, que não o fiz de proposito. Eh! senhor! — ajuntou, inclinando-se sobre Chermant.

E auscultou-o. Ajoelhou-se e ouviu a respiração oppressa do ferido.

— Cogolin, ajuda-me!

O ferido foi transportado para o lado esquerdo da rua, que os raios da lua inundavam. Então Capestang viu que o cadete tinha a coxa varada por um golpe. O ferimento era doloroso, sem duvida, pois o homem desfalleceu; mas não era mortal. O aventureiro respirou.

Quando Capestang, muito satisfeito, se erguia, deu com um papel que Chémant trazia no cinturão. Logo apprehendeu o pergaminho, desdobrou-o, inspeccionou-o, verificou o sello real e concluiu que era a ordem de prisão. Friamente, guardou-o comsigo. Ahi, tornou á carruagem, abriu-lhe uma portinhola, e, no fundo, divisou Cinq-Mars, de pés e punhos amarrados. O pobre marquez havia perdido os sentidos.

Dissemos que Capestang viu o marquez, apezar da obscuridade. Com effeito, a scena acabava de esclarecer-se. Eis o que se passava:

Emquanto Chémant e Capestang se empenhavam na luta, o cocheiro atirou-se sobre Cogolin que estava occupado em segurar os cavallos. Este cocheiro era uma especie de colosso, escolhido muito de industria para esta expedição. Além disso, era muito dedicado a Chémant. Além disso, — corajoso, á maneira de um bruto que ignora o amor á vida. E além de tudo, armado com uma bôa e solida adaga. Este homem, portanto, saltou da boléa, lançou-se sobre Cogolin e dirigiu-lhe um golpe tão forte, que lhe pareceu ter-se Cogolin espatifado.

— Eu o puz fóra do combate! disse o colosso, com uma gargalhada.

E abaixou-se. Cogolin não estava mais ahi!

Neste momento, algo lhe caiu sobre as espaduas; ao mesmo tempo, sentiu que lhe amarravam uma mascara ao rosto — não podia deixar de ser uma mascara —, uma mascara cheia de pellos! Nem sabia quantos pellos lhe entravam pela bocca, pelos olhos, que o cegavam e asphyxiavam!... O colosso tentou safar-se, tentou rugir; no mesmo instante, a coisa ou ser que lhe caira em cima do dorso collocou-se-lhe a cavalleiro nas espaduas e o gigante sentiu dez dedos apertarem-lhe a garganta. A pressão accentuou-se rudemente e, ao cabo de segundos, o homem debateu-se, em seguida tombou, estremeceu e depois estendeu-se a fio comprido no chão.

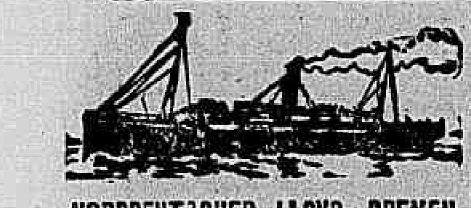
Cogolin, ante a imminencia da punhalada, lançara-se de rojo. O medo, um medo exorbitante, fazia-o bater os dentes. E este medo

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarnas, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas* — Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE .... 28 corrente
AACHEN .... 25 de junho
BONN .... 9 de julho
CREFELD .... 23 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Sairá no dia 8 do corrente ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), e Bremen tocando na Bahia**

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe para Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros no dia 8 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Leixões (Porto).

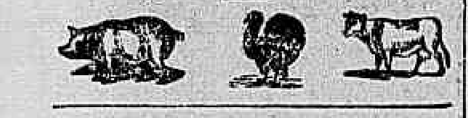
Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO

CUTISOL

E' o **mais efficaz** preparado contra espinhas, sarnas, sardas, manchas da pelle, empigens, eczemas, darthros, etc.

Amacia a cutis

Vendem — O. Rangel, Werneck, Giffoni, Casa Moreno — Ouvidor 152, etc.

Deposito: Rua General Camara 119.

VIDRO 2$000

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a um ou a dois rapazes sérios, e fornece-se pensão de mesa, como entrega-se a domicilio comida **em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.** 234

ALUGA-SE por 30$ bom aposento a pessoas empregadas, na rua Barão de São Felix, 201. 148

ALUGAM-SE bellos aposentos a 30$, 40$ e 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, perto da do Riachuelo. 149

ALUGA-SE barato grande armazem proprio para carpintaria ou fabrica de cascos ou vassouras ou para outro qualquer fim; para ver e tratar na rua da Saúde n. 228, sobrado. 150

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica 56. 161

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 158

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar, em casa"; na rua de S. Pedro n. 24. Silva Gomes & C. 73

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, com sala, quarto e cozinha, ou sala e dois quartos, proprios para pequena familia; na rua Collina n. 26, avenida de França, no Estacio de Sá. 3964

ALUGA-SE, em Botafogo, uma boa casa para pequena familia; na rua D. Carolina n. 10; trata-se na rua Real Grandeza n. 13. 3853

ALUGAM-SE costumes de casacas — "smart" — por 30$; na rua do Ouvidor n. 137, sobrado, alfaiataria Pagliaro. 111

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado. 222

ALUGA-SE um quarto, proprio para familia; na rua do Riachuelo n. 185, antigo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial para casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente n. 69, casa n. 4. 176

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 28, com duas salas, duas alcovas, cozinha, terraço; trata-se na loja, aluguel 200$000. 215

ALUGA-SE uma casa; na rua Conde de Bomfim n. 96, com bons commodos; as chaves estão em baixo. 181

ALUGAM-SE dois quartos bons para rapazes solteiros, bem arejados, com janellas; na rua Silva Manoel n. 124. 205

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 60-A; as chaves estão na mesma rua n. 67; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno, 1º andar. 201

ALUGA-SE uma casa; na rua Joaquim Teixeira n. 4, Rio das Pedras. 183

ALUGA-SE um commodo mobiliado, em casa particular; na rua Monte Alegre numero 1, antigo. 199

ALUGA-SE um bom quarto, sem pensão; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, em casa de familia de tratamento, só para cavalheiro. 237

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, luz e banheiro, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 136. 236

ALUGAM-SE dois commodos, independentes e com ou sem mobilia, em casa pequena e limpa; na rua do Senado n. 308, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente da rua, a casal ou a senhora só, em casa de pequena familia, fornece pensão, querendo; na rua do Livramento n. 64, sobrado, bondes de 100 réis á porta. 261

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua de S. Christovão n. 333 (moderno). 258

ALUGAM-SE tres hygienicos aposentos, a 35$, 40$ e 45$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121. 959

ALUGAM-SE dois bons aposentos, a 30$ e 35$, a pessoas empregadas; na rua Barão de S. Felix n. 201. 260

ALUGAM-SE, por 80$ por mez, duas salas, dois quartos e cozinha; na praia do Retiro Saudoso n. 207, antigo 59. 261

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 214, por 152$ mensaes. 268

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa numero 18, moderno, completamente limpa, com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa e banheiro; trata-se na rua do Cattete numero 20, onde estão as chaves. 271

ALUGA-SE uma porta; na rua Sete de Setembro n. 53, charutaria. 275

ALUGA-SE um espaçoso quarto com chuveiro e ventilado, em casa de familia socegada, a homens de trabalho; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 255

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com ou sem mobilia; na praça da Republica numero 103. 281

ALUGA-SE um quarto, por 30$, a uma ou duas pessoas, gente socegada; na rua da Floresta n. 6, largo do Catumby. 287

ALUGAM-SE dois commodos independentes a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 193. 28

ALUGA-SE uma boa creada, por 30$, para cozinheira e todo o serviço de casa; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 28

ALUGA-SE 1 sala de frente mobiliada por 90$, casa de familia; rua Barão Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 201

ALUGA-SE um commodo, a um ou a dois moços, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 97. 290

ALUGA-SE o excellente predio da rua Amazonas n. 54 (S. Januario), com cinco quartos, duas salas, dispensa, cozinha, bom jardim, chacara e abundancia de agua; as chaves estão no mesmo predio e trata-se na rua da America n. 265, com o sr. Athayde.

ALUGAM-SE, a moços do commercio, dois bons commodos, em casa de familia; na rua da Relação n. 47. 294

ALUGAM-SE bons commodos, limpos e arejados, a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 295

ALUGA-SE um commodo por 40$, a casal sem filhos, e outro por 45$, de frente, a solteiro; na rua Silveira Martins n. 12. 296

ALUGA-SE uma casa para negocio, tendo commodos para familia, com agua, tanque, esgoto e quintal; na rua Treze de Maio numero 9, Engenho de Dentro. 192

ALUGA-SE o sobrado n. 212 na rua do Cattete, moderno; trata-se na Camisaria Especial, rua do Ouvidor n. 108. 3434

PRECISA-SE de cobradores, com fiança em dinheiro, e muitos agentes; na rua Visconde de Itauna n. 67, sobrado. 3087

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, lavar roupas miudas e passar a ferro; na rua Paim Pamplona n. 22, estação do Sampaio. 247

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves, de um casal sem filhos; na rua Alves de Brito n. 3 — Muda da Tijuca. 218

PRECISA-SE de um commodo de 20$ a 25$ para uma senhora viuva; quem tiver faça o favor de deixar carta para V. M., no escriptorio desta folha. 254

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço de um casal; na rua Alves de Brito n. 3, Muda da Tijuca. 218

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; ver e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos a 10$, 12$ e 15$000. Carioca 40.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE o bom terreno da rua da Harmonia n. 66, com todo o material; trata-se com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 285

VENDE-SE, por 18:000$, um novo e optimo predio, situado em uma das melhores ruas de S. Christovão, servido por duas linhas de bondes electricos, tendo quatro quartos, quarto para creado, duas salas, dispensa, jardim na frente e ao lado e grande quintal; trata-se directamente com o proprietario, não se admittem intermediarios; na travessa do Ouvidor n. 18, livraria. 235

VENDE-SE uma mobilia e mais pertences de um barbeiro, muito barato; na rua da Conceição n. 43. 280

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos, em qualquer logar, inclusive nos suburbios, negocios sob toda a seriedade, discrição e pontualidade; na rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, de 1 ás 5 da tarde, com o sr. Dart. 3819

VENDE-SE o bom predio da rua de São Christovão n. 515, rende mensalmente 250$; para ver e tratar com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 285

VENDEM-SE bons terrenos, logar salubre, a 100 réis, 50 réis e 20 réis o metro quadrado, proximo á estação de Maxambomba, onde se trata com o proprietario sr. Gaspar José Soares. 3913

VENDEM-SE dois pequenos predios novos proximo á estação do Meyer, por 3:000$ cada um; informa-se na rua dr. Lins de Vasconcellos n. 35, venda proxima aos ditos predios. 246

VENDE-SE um terreno, no melhor local da rua Senhor dos Passos, medindo 8 metros de frente por 20 de fundos; informações á rua General Camara n. 242, officina. 3796

VENDE-SE um palacete novo; na rua Jockey-Club; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5, 1º andar.

VENDE-SE um bom piano, por preço baratissimo; na rua Visconde de Itauna numero 149, antigo 127. 306

VENDE-SE uma machina de escrever Oliver perfeita, por 200$; na rua dos Ourives numero 135. 276

VENDEM-SE ricos vestidos, feitos em todos os formatos, proprios para a estação de inverno, a 10$500, 12$, 14$, 17$, 22$, 26$, 20$ e 32$, lindos paletots para menina, a 5$500, 6$500, 7$500 e 8$, palitots para senhora, a 7$, 9$, 11$500 e 14$; cobertores para solteiro, a 1$800, 2$, 3$ e 3$500; para casal, a 6$500, 8$500 e 14$; lindos cortinados de guipir, bordados, para cama de casados, a 12$ e 35$; panamá, a 400 réis cada metro. Nova casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, em frente á alfaiataria Leão de Ouro. 82

VENDE-SE um salão, com seis bilhares; informações na Avenida Passos n. 110.

VENDEM-SE os dois predios da rua de São João Baptista ns. 42 e 44; tratam-se no n. 42. 90

VENDE-SE um bom cavallo de sélla; na rua Maria e Barros n. 31-G (cocheira).

VENDE-SE uma boa fazendinha, parte á vista e parte em prestações, com lavoura nova para mais de duas mil arrobas; todas as informações com o proprietario, Leite e Silva, em Rezende. 191

VENDE-SE uma casinha: na rua Miguel Angelo n. 33, medindo 80 metros de fundos e 11 de frente e trata-se na mesma rua n. 37, com o sr. Mattos, estação do Meyer. 216

VENDE-SE um barco á vela, de 25 toneladas, presta-se para todo o serviço; trata-se na praça da Harmonia n. 341. 182

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria — Rua D. Anna Nery n. 124. Casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE chapéos Mangueira, duros, eguaes e melhores que os estrangeiros, a 15$, 18$ e 25$; na rua do Ouvidor n. 93.

VENDEM-SE a preço de occasião, tres poderosas lampadas "Lucas"; na "A Exposição", á rua S. José n. 77.

VENDEM-SE, por 100$, para desoccupar logar, uma armação, balcão e varejo, proprios para cigarros; na "A Exposição", á rua de S. José n. 77.

VENDE-SE paina de seda de primeira acondicionada em caixas, para viagem, a 1$800 o kilo; na "A Exposição", á rua de S. José n. 77.

VENDEM-SE duas grandes molduras, de custo de 1.200 francos, por preço ridiculo; n'"A Exposição", rua de S. José numero 77.

VENDEM-SE mesas para machinas de escrever — artigo a caracter — n'"A Exposição, á rua de S. José n. 77.

VENDEM-SE e reformam-se colchões com crina e tecido de primeira qualidade, por preço barato; n'"A Exposição, á rua de São José n. 77.

VENDEM-SE mobilias para sala de visita a 130$, 150$, 190$, 210$ e porta bibelots a 45$, 60$ e 70$ o par, artigo de que somos agentes das grandes marcenarias Bahiana e Paulista — Só ganhamos a commissão e nada mais; n'"A Exposição", á rua de S. José n. 77.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

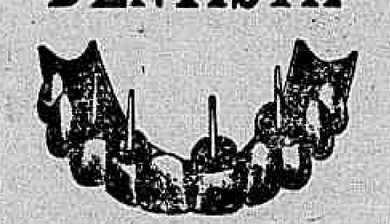
ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

DENTISTA



Extracção de dentes	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina	10$000
Obturações a ouro, de 15$ a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes	30$000
Coroas de ouro de 35$ a	50$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$, os que excederem, cada um	10$000
Concertos de dentaduras de vulcanite	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos por muito tempo, no consultorio do CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. F. DE OLIVEIRA

112 Rua 7 de Setembro 112

Proximo á rua de Gonçalves Dias. 273

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas, reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 223

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pella, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. . . 270

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma casa para negocio e morada, com armação, construcção moderna, em arrabalde, com bondes á porta; informa-se na rua do Mercado numero 7. 245

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 240

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 11.127 desta casa. 221

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela n. 15.845 desta casa de penhores. — Rio, 4 de maio de 109. 241

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95, —sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

O grande prodigioso da sanidade. O mundo vive afogado, si não querem morrer arrasados, podem vir ver sua sorte. Pessoa séria. Ver para crer, ás quintas-feiras, das 6 da manhã ás 10 da noite. Qualquer advinhação, Rua Silveira Martins n. 12, 2º andar, casa de familia. 227

Dentista - Compra-se um armario ou mesa-armario para dentista. Mande carta á caixa desta folha a A. P. 226

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, odontologia, obstetricia e bellas-artes; na rua do Ouvidor n. 181, 1º andar e S. Januario n. 30. 78

CURSO para as pessoas que não têm tempo de dia, aulas de francez pratico, de 8 ás 11 horas, por um conhecido e conceituado professor de Paris. Tres vezes por semana, em classes, 10$ mensaes, de data a data; na rua Senador Furtado n. 28. 95

PERDERAM-SE seis (6) apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, de juros de 5 o|o, de ns. 12.848 a 12.850, emittidas em 1838; 52.081 e 52.082, emittidas em 1861; e 104.080, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3053

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 22. 269

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, juros de 5 o|o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 3.423 e 3.424 emittidas em 1834, e averbadas em nome de Alcina, maior, filha de Francisco Rodrigues Loureiro. 94

PERDEU-SE a caderneta n. 180.701, 3ª série, da Caixa Economica desta capital.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado. 224

ALMOÇO ou jantar, a 1$, com direito a cinco pratos, sobremesa e café, unica sui generis, ver para crer; na rua do Hospicio n. 231, antigo 185. 139

EXTRAVIARAM-SE 41 apolices da Divida Publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 o|o, antigas, de ns.: 912, emittida em 1832; 2885 e 3191 emittidas em 1833; 4234, 4343 e 4614, emittidas em 1834; 8505, 8506 e 9587 emittidas em 1838; 7640 emittida em 1837; 15.638 emittida em 1840; 19.570 emittida em 1841; 22.255, 26.140 e 26.141, emittidas em 1842; 29.393, 30.185, 31.015 e 31.016 emittidas em 1844; 63.808 e 63.809 emittidas em 1865; 83.841 emittida em 1866; 101.704, 101.705, 104.377 a 104.378 e 107.706 a 107.708 emittidas em 1867; 127.404 emittida em 1868; 199.781 a 199.784, 204.661 e 204.662 emittidas em 1870, e 205.449 a 205.451 emittidas em 1870, pertencentes á "Santa Casa de Caridade de Diamantina". Rua do Ouvidor 88. 2079

DENTISTA. Dr. C. da Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, coroas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge-Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, accelta-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

Retratos Tiram-se todos os dias, ainda que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos; na rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos Marca Veado.

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Colloca dentes sem chapa EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. **Pagamento em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe do modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 7 ás 9 da noite.

46, Praça Tiradentes, 46
(Antigo 31)
Telephone n. 191 176

DINHEIRO a 10 o|o — Dá-se sob hypothecas e aluguis de predios, mesmo que precisem de obras, ou para pagamento de impostos; na rua dos Ourives n. 97, sobrado. 200

ESTOMAGO

Enjôo, Enflammação, catharro e dores de estomago; indigestões, azia, falta de appetite, difficeis: Combatem-se estas molestias com o **Elixir de Camomilla e Genciana**, medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro. Preço 1$500.

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, em 24 horas, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, com o sr. Souza; rua Senador Euzebio n. 338, moderno, casa séria e sem competidor. 190

MOVEIS

Camas de vinhatico para casado, 30$ a 33$; ditas de canella, 50$, para solteiro, 28$ e 33, toilettes de canella, 105$ a 120$, ditos de vinhatico 100$ a 115$, inglezes 50$, etagères 110$, guarda-pratos 55$ a 120$, mobilias para sala de visitas 145$, 16 peças, ditas 190$ e 220$, dormitorios de canella 550$, 680$ a 700$, estylo manuelino; guarda-vestidos 60$ a 120$, mesas de escripta 30$, 40$, 65$, cadeiras austriacas 105$ 120$, de canella 75$, de pão 36$, guarda-casacas 190$, 200$, cadeiras de balanço 40$ e 45$, guarda-comidas 40, 48$, colchões de crina para casados 20$, para solteiros 10$, 12$ e 14$, de capim 4$ a 10$. Garantimos ser tudo novo e do primeira qualidade, só vendo para crer.

LARGO DA LAPA 110, antigo 90 — **Leão dos Mares.**

PERDERAM-SE quatro apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 5 o|o e sob os ns.: 220.139 a 220.141, emittidas no anno de 1870; e a de n. 303.755, emittida no anno de 1870, pertencentes a D. Virginia Gomes da Silva. .

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repasse. Rua Sete de Setembro 55. 2481

Como se consegue a cura do rheumatismo

Pelotas, 24 de agosto de 1907— Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho —Nesta cidade—Tendo durante longos 11 annos soffrido os cruciantes tormentos de rheumatismo, que continuamente me levavam ao leito, transformando a vida num verdadeiro martyrio, hoje que me sinto inteiramente curado com o uso do afamado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, cumpro gostosamente com o dever de consciencia de trazer-vos nestas linhas os protestos da minha immorredoura gratidão.

Autorizando-vos a dar publicação a esta carta com o intuito de indicar o caminho do allivio ás victimas de tão cruel enfermidade, tenho a honra de me subscrever de

Vv. ss. respeitador e criado
José Maria Cardoso.

Reconheço verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Em testemunho Alt. de verdade.—Pelotas, 26 de agosto de 1907—Antonio Roinelt, Terceiro notario.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 218, pharmacia.

PROFESSOR — Dá aulas do curso primario, lecciona portuguez, francez, latim e outras materias, vae á casa dos alumnos. P. Chaves, rua da Saude n. 135. 3240

A EMULSÃO de Gylagenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; peneo-vos antes de fazer uso da emulsão ... dias depois de usae-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 218 e em todas as drogarias.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

Curso normal - Aulas das 9 horas a 1 da tarde, com os mesmos programmas da Escola Normal. Matricula no 1º anno: 30$000. Praça da Republica 60 (lado da Prefeitura). 264

Physica, chimica e geometria Curso de Madureza para Odontologia.

Curso para exame de admissão no Gymnasio e Mosteiro de S. Bento.

Aulas a domicilio.

Informações: rua Sete de Setembro n. 139, Pharmacia. 214

Posto medico DE INHAUMA — Séde: Praça Botafogo, Todos os Santos—Dr. Raul Manaya, cirurgião-dentista, attende a chamados por escripto. 263

Creosotal Granulado de Falcoeiras - é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$500 — Deposito geral — Rua da Lapa 35

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20 Rue de La Rochefoucauld, Paris.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame), a 1$200, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 140 (moderno).

Externato Minerva — **Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas.**

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e sobrogação de apolices, negocios sérios; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 230, 1º andar.

FERIDAS, de qualquer natureza curam-se infallivelmente com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bonds da Praia Formosa. 79

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 61**, antigo 53. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

CORRIMENTOS de qualquer natureza, no homem ou na mulher, curam-se radicalmente pela homeopathia, no consultorio do dr. Teixeira Lima, rua da Assembléa n. 43, das 12 ás 2 horas. 3804

Lavagem economica, rapida e facil de roupa e assoalho, com os preparados **inoffensivos** de Robert de Struve. **Clareiam e tiram manchas**, rua do Ouvidor n. 57 moderno e em toda parte. 3989

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 3472

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á rua do Rosario n. 172, 1º andar.

Aluga-se um grande terreno em São Christovão proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; cartas a A. F. neste jornal. 177

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculose, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal): acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 003

"Depilol" Pizarro— Registrado. Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos! Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando o pello macio e avelludado, **vidro 3$, pelo correio 5$**, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e rua dos Andradas 55.

Cuidado com os imitadores.

Clubs da Casa Bove

Resultado dos sorteios de 4 de maio

Club V—61.ª extracção—sorteado o n. 112, pertencente ao exmo. sr. Antonio Borges.

Club VI—45.ª extracção—sorteado o n. 180 pertencente ao exmo. sr. Antonio Martins Neves.

Club VII—28ª extracção—sorteado o n. 115 pertencente ao exm. sr. Manoel Pereira de Macedo.

— Aviso —

Pede-se aos srs. socios em atrazo de mais de tres prestações, o favor de mandarem fazer o pagamento immediato para não ficarem prejudicados nos seus direitos.

74 Rua Gonçalves Dias 74

MARCENEIRO

Um moço habilitado na arte se encarrega de fazer moveis e concertos, fazendo por metade do valor de qualquer officina. Cartas nesta redacção a L. M. 7

MORIM EM RETALHOS

PRIVILEGIO DO BAZAR S. DIOGO

Este morim só vem duas vezes por anno: aproveitem.

PRAÇA 11 DE JUNHO 5

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir as pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.— Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FEBRE APHTOSA

Garante-se a cura desta peste, applicando-se a TINTURA DE APHTALINA, de Luiz Nobrega.

PREÇO: Vidro, 5$000; duzia, 50$000.

DEPOSITARIOS
Dias Garcia & C.
43 - RUA GENERAL CAMARA - 43

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

BLENOL

Especifico da blenorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.

MATTOS, SALDANHA & C.

7:000$000

Vende-se um predio á rua D. Anna Nery n. 258 A. Estação do Riachuelo, rendendo 100$000 mensaes, trata-se com o proprietario á rua 24 de Maio n. 190 moderno, Riachuelo. 178

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose, tosses rebeldes, bronchites aguda, chronica ou asthmatica são curadas radicalmente pelo **Uripe Piranga**. Medicamento indigena de sabor agradavel que em 4 colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco - Rua dos Andradas 59. 239

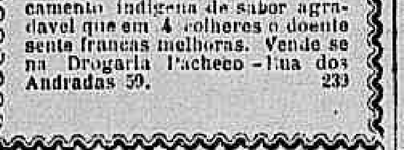
Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE

O



de
Extracto de Figado de Bacalhao
"FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 120.

Concerto de material electrico

Reparação perfeita de motores, dynamos, transformadores, lampadas e quaesquer outros apparelhos de electricidade.

Trajano de Medeiros & C. — Rua General Camara 87.

Pobre céga

Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, rogando para todos a recompensa.

Esta redacção acceita por caridade qualquer obolo que lhe for destinado.

HOTEL LOCOMOTORA

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

Pacheco Alves & C. 6

Christina Rosa Teixeira

Olympia Rosa de Souza e seus filhos Aristeu Salustiano de Souza e Benigno Salustiano de Souza Filho mandam rezar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, uma missa por alma de sua sempre lembrada irmã e tia CHRISTINA ROSA TEIXEIRA, na egreja do Carmo, ás 7 horas, convidando os parentes e pessoas amigas para assistirem a este acto religioso, desde já confessando-se eternamente gratos.

Capitão de corveta Eugenio Eloy de Andrade Camara

✝ O vice-almirante director da Escola Naval, os officiaes e o corpo de alumnos convidam a familia, os parentes e amigos do pranteado capitão de corveta EUGENIO ELOY DE ANDRADE CAMARA para assistirem, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, uma missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar na matriz da Candelaria. 238

Placidina Barbosa Nogueira

✝ O dr. Luiz Antonio Barbosa Nogueira e Maria Eugenia Barbosa Nogueira agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe, D. PLACIDINA BARBOSA NOGUEIRA, e pedem aos seus amigos e parentes assistirem á missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 239

Julia Emilia Pinto

✝ José de Assumpção Pinto, seus filhos, cunhados e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe e irmã, JULIA EMILIA PINTO, e de novo convidam a seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu repouso, mandam celebrar na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 5 do corrente. 240

Arthur Paschoal

✝ Augusto Paschoal e familia convidam todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja da Lapa, por alma de seu filho ARTHUR PASCHOAL, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 5 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos. 242

Antonio José Bizarro
1º ANNIVERSARIO

✝ Maria Eliza Baptista Bizarro, seus filhos e nora convidam os parentes e pessoas de suas relações e as do finado para assistirem á missa do primeiro anniversario do fallecimento do seu idolatrado esposo, pae e sogro, ANTONIO JOSE' BIZARRO, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos. 263

José Maria Teixeira de Azevedo Junior

✝ Em suffragio de sua alma, sua familia manda celebrar missas, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão, e ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, sexta-feira, 7 do corrente. 282

Lafayette Martins

✝ Guilherme Malaquias dos Santos, sua mulher Maria Accioly dos Santos e filho mandam celebrar hoje, quarta-feira, 5 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, uma missa por alma de seu amigo LAFAYETTE MARTINS, fallecido em 23 de abril findo, e convidam as pessoas das relações do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade. 184

Alfredo Moller Lisboa
1º ANNIVERSARIO

✝ Sua mãe, irmãos e cunhados mandam rezar uma missa, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. 175

1º tenente Antonio Pimenta Bueno

✝ Josephina Pereira Pimenta Bueno e filhos, Salvador e Benedicto Pimenta Bueno, Luiz Pimenta Bueno e senhora, Josephina Valente Pereira e Arthur Valente Pereira, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e genro, ANTONIO PIMENTA BUENO, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam mais uma vez bastante gratos. 297

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50, sobrado.

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 de maio de 1909

R. Cerqueira & C.ª
54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54
ESQUINA DA AVENIDA PASSOS

Avisa-se aos srs. mutuarios que o leilão que devia ter-se effectuado a 17 de abril passado se realizará no dia 8 de maio corrente, podendo resgatar ou renovar até a vespera desse dia. 272

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

RESTAURANT ALDINA

Almoço ou jantar 1$200
Com vinho . . . 1$800

Vendem-se coupons em parcellas de 10, 20 e 30.

RUA DO HOSPICIO 116
JACQUES CAMPOS

Phonographo professor

Para o ensino pratico e theorico da lingua Ingleza. Acompanhado de Diccionario—Grammatica—Livro de exercicios e indice.

Trajano de Medeiros & Cia. Rua General Camara n. 87.

Pensão Regadas

Alugam-se commodos mobilados e assoalhados para viajantes e casaes, a preços muito razoaveis, no antigo Becco do Imperio n. 21, antigo 11, Lapa. Filial—Luiz de Camões 16. 53

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta neste jornal para A. L.

JOIAS, RELOGIOS, BRILHANTES E PEDRAS PRECIOSAS — SYSTEMA REINTEGRATIVO

Vendas com reintegração em dinheiro de todas as compras effectuadas nesta casa, de accordo com as condições do boletim. A chamada dos srs. compradores para receberem as respectivas importancias será feita diariamente pelo Correio e pelo "Correio da Manhã".

63, RUA GONÇALVES DIAS, 63 — H. FREIRE & C. — 63, RUA GONÇALVES DIAS, 63

PAGAMENTOS das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde

LISTA DAS PESSOAS PARA RECEBEREM HOJE:

Julio Lima — Estrada da Penha	120$000
Mlle. Rita Soares — Rua Uruguayana	200$000
Dr. J. O. S. — Rua do Rosario	98$000
Dichs Broow — Hotel Vasconcellos — Tijuca	200$000
A. C. — Travessa Rio Grande do Norte 4 A	160$000
Capitão A. J. — Madureira	168$000
Julio de Araujo — Rua do Bispo 117	200$000
Mme. Euzebia — Rua S. Luiz Gonzaga 62	200$000
J. M. M. — Piedade, rua Muriquipary	185$000
Mme. A. L. F.	200$000
» » »	200$000
» » »	200$000

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel PARA A CURA DA Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes. Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE — RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

NÃO SE RESTITUE DINHEIRO...

MAS VENDE-SE BARATO, NA JOALHERIA VALENTIM

37, Rua Gonçalves Dias, 37

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156 — ANTIGO 116 — RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de penhores

PEREIRA GUIMARÃES — Em liquidação

RUA DA CARIOCA 50, SOBRADO

Leilão de joias em 7 de maio de 1909, dos penhores e cauções vencidos. Os srs. mutuarios poderão sómente resgatar os seus penhores ou cauções e não reformar, por estar a casa em liquidação.

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados *Relogios de Alta Precisão* garantidos 1ª qualidade de A. LANGE & FILHOS

Vendas em condições as mais vantajosas em prestações de dez francos

Resultado dos sorteios de 4 de maio de 1909:

Club XII, o n. 101 — do illmo. sr. Januario Dutra.

Club XIII, o n. 145 — do illmo. sr. Caetano Silva Araujo.

Inscripções abertas para o Club XIV — PEÇAM PROSPECTOS

CLUB VI DE PENDULAS

RICOS REGULADORES com cordas para 15 dias, vendidos a prestações semanaes. O 1º sorteio para este club realiza-se no proximo 11 do corrente.

PROSPECTOS A' DISPOSIÇÃO

F. Krussmann (relojoeiro importador) R. OUVIDOR 54

LEILÃO DE PENHORES

19 de Maio de 1909

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA ALVARENGA 4 — Antiga Leopoldina — ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES — Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautellas até a referida hora.

VIUVA LOUIS LEIB & C. — SUCCESSORES

Capotes Militares

GRANDE PREMIO da Exposição Nacional de 1908

Fazem-se, sob medida, capotes, ponchos, pelerines e Mac-Farlane de panno impermeavel, leve e de superior qualidade, para os srs. officiaes do Exercito e Armada, de accordo com o novo plano de uniformes. Especialidade em capas de senhoras e meninas sob medida, de qualquer feitio, concertam-se e recorlam-se com toda a perfeição. HENRIQUE SCHAYE, Fabrica e deposito, rua do Senado 295. Em frente á rua General Caldwel. 288

AVISO UTIL

O RIO TRIUMPHAL CLUB á rua do Ouvidor n. 73 continúa organizando novos clubs nos quaes se poderão inscrever novos assignantes não só para roupas sob medida, como para roupas brancas e outros artigos para homens, como sejam: camisas, ceroulas, collarinhos, punhos, meias, gravatas, calçados, chapéos, guarda-chuvas, bengalas e roupas de cama e mesa—As prestações para estes clubs poderão ser de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ por semana, em 40 semanas ou sorteios para os não antes sorteados. Os assignantes de 2$ terão direito a 80$; o de 3$ a 120$; o de 4$ a 160$; o de 5$ a 200$; o de 6$ a 240$; o de 7$ a 280$; o de 8$ a 320$; o de 9$ a 360$ e o de 10$ a 400$, tendo cada um delles o direito ás importancias acima em mercadorias diversas deste grande estabelecimento e á escolha e gosto dos mesmos. Os sorteados na 10ª, na 20ª, na 30ª e na 40ª prestações terão as suas mercadorias na totalidade e as prestações que tenham pago, os assignantes que pagarem suas prestações na séde do club á rua do Ouvidor n. 73 terão direito a 5 % de desconto em mercadorias, á excepção daquelles que forem sorteados nos 10º, 20º, 30 e 40º sorteios, pois que têm estes o direito ás suas mercadorias e ás prestações pagas. A qualquer assignante é-lhe permittido retirar mercadorias adeantadamente na importancia de metade das prestações que tenha pago, isto depois da 20ª semana, retirando o restante quando fôr sorteado ou no fim dos 40 sorteios. A todos os assignantes é permittido retirar todas as suas mercadorias adeantadamente, si adeantadamente pagarem todas as suas prestações, retirando o saldo a seu favor logo que seja sorteado o seu numero.

Assignem este utilissimo CLUB á **RUA DO OUVIDOR N. 73**, pois são muitas as vantagens offerecidas pelo mesmo.

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3878

PHARMACIA

Vende-se uma no centro da cidade; informa-se por favor na rua do Acre 50. 279

Leilão de penhores — José Cahen

3 RUA SILVA JARDIM 3 — ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão no dia 11 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 126

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU — RELOJOEIROS — 1 RUA DA QUITANDA 1

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS — MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

UM MILAGRE! MATA-CALLOS AMERICANO

Até que emfim foi descoberto o unico, verdadeiro e infallivel destruidor dos callos. A' venda em todos os engraxates, lojas de calçado, pharmacias e drogarias. Preço 2$000. Vendas a varejo ou em grosso **Drogaria Berrini**, Freire Guimarães & C., Hospicio 18, antigo 22.

CIRCO SPINELLI

Grande Companhia Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE - Quarta-feira, 5 de maio - HOJE

Monumental successo

Estrondosa funcção da moda na qual se fará representar na segunda parte do programma, **mais uma vez**, nesta época, a esplendida farça de estylo nacional em quatro quadros e uma apotheose, intitulada:

JUPYRA

Producção de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 14 numeros de musica de JOAQUIM GOES.

Titulos dos quadros: 1º quadro — A partida. Em procura de Jupyra. 2º quadro — A vingança de Baguary. 3º quadro — Traição de um amigo. 4º quadro — Suicidio de Jupyra (Apotheose final).

Amanhã—Grande espectaculo!

Pavilhão Internacional

CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto—(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154 — Avenida Central — 154 — Telephone 180

HOJE Quarta-feira 5 HOJE

Les Danrit-Marc

Duettistas francezes — Com a original REVISTA A TRANSFORMAÇÕES

LES CLEMENTS — Parodistas comicos no bambú

Sport japonez — JIU-JITSU

Nos intervallos—Grandiosas sessões cinematographicas genero alegre. **Preço da entrada—1$000.**

Amanhã, quinta-feira, 6—Estréa da troupe FRANCOLI, com a sua pantomima **Os pregadores de cartazes**

Sexta-feira, 7—Estréa de DZORA, com os seus suggestivos bailados GUITTA ROMANO, cantante e bailarina cosmopolita e ANGELA FERNANDO, cantante gommeuse.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

CINEMA-PALACE

185, RUA DO OUVIDOR, 185 — Proximo ao Largo de S. Francisco

HOJE! QUARTA-FEIRA, 5 HOJE!

Extraordinario programma

5 surprehendentes fitas 5

1ª parte — GRATIDÃO

2ª parte — Astucia de mulher amante

3ª parte — Perversidade feroz

4ª parte — USURPAÇÃO DE HERANÇA

5ª parte — Criado fin de siècle

(Sessões continuas)

Na proxima semana o empolgante drama A CABANA DO PAE THOMAZ.

CINEMATOGRAPHO BRASIL

SEM-FALANTE

N. 1 — Praça Tiradentes — N. 1, sobrado — Proprietario: J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite — Hoje—matinée ás 1 1/2 ás 5 da tarde

Programma mudado ás segundas, quartas e sextas-feiras com fitas sempre novas

HOJE — Extraordinario e assombroso programma — HOJE

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

1ª parte—Tomada de Porto-Arthur—Vê-se o poderoso exercito japonez preparando-se para a luta, a ordem de marcha e o combate renhido.

2ª parte—Combate Naval—Couraçados, cruzadores, torpedeiras russos e japonezes em combate encarniçado. Vê-se a destruição dos navios poderosos, a população abandonando as cidades, o tiroteio é tremendo e o canhoneio se faz ouvir a grande distancia. Uma das fitas mais imponentes e de mais importancia.

3ª parte—Terminação da Guerra—Vêm-se as peças todas em movimento, a explosão do ultimo canhão japonez, sendo posto de novo em combate, vendo-se o assalto enorme, a artilharia russa toda esmagada, a derrota dos russos é completa, a magnifica, a guarnição e rendição de Porto Arthur e a victoria dos japonezes.

4ª parte—Musica e Fitas—Importantissimas fitas, de successo.

Preços do costume. **Vendem-se e alugam-se fitas.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva e Alvaro

Director de scena: Christiano de Souza

HOJE — 2ª Representação — HOJE

da peça em 5 actos e 6 quadros, de P. DECOURCELLES

MORTA VIVA

Distribuição — Raymundo Darbelles, Alvaro; Lina Aubert e Magdalena Norville, Maria Falcão; Jorge Norville, Pato Moniz; sra. Norville, Isabel Berardi; Honorato Berthelloy, João Silva; Flora, Emilia Reis; Rouquevaire, Jorge Gentil; Jenny, Isabel Velloz; Victor Fermont, João Lopes; Emilia, Rachel Moreira; Julião, Sampaio; Baptista, Leão; José o commissario, Soares; e duas creanças.

SCENARIOS — **As scenas do 2º, 3º, 5º e 6º quadros são novas e pintadas por LUIZ SALVADOR.**

AVISO — **Devendo a dis incta actor Ferreira da Silva estrêar no proximo dia 14 e não devendo o seu repertorio é muito vasto, todas as peças serão representadas muito poucas vezes.**

Amanhã — MORTA VIVA. — **Esta semana — A TABERNA. A's 8 1/2 em ponto**

Os bilhetes estão á venda desde já.

Pede-se ás senhoras que frequentarem os fauteuils a finesa de não trazerem chapéo.

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia Italiana de Operetas e Féeries dirigida por ETTORE VITALE

HOJE - Quarta-feira, 5 de maio de 1909 - HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

Primeira representação (nesta época) da tão apreciada e popular opereta em 3 actos dos srs. M. West e L. Held

O VENDEDOR DE PASSAROS

PERSONAGENS

Adamo, Gisclda Morosini; Cristina, portaletere, E. Darvia; Maria, principessa, M. Stellina; Adelaide, baronessa, E. Gottardi; Liotessa, N. Palazzi; Kelly, scrvente, E. Dore; Una vergine d'onore, A. Rivolta; Una cameriera, E. Guerra; Barone Veps, A. Petrucci; Conte Stanislao, G. Silvani; Amarelti, professori, G. Rosini; Dolcetti, professori, G. Mattioli; Talpini, sindaco, B. Martinotti; Un consigliere comunale, L. Gottardi; Altro consigliere, A. Rossi.

Contadini, contadine, venditore di uccelli, dame, cavalieri, camerière, ecc. ecc.

Maestro Concertador e Director d'orchestra FRANCESCO DI GESU.

AVISO — Sexta-feira, 7 de Maio grande funcção extraordinaria em Honra e Beneficio do distincto artista **Sr. Arturo Petrucci** com a preciosa opereta OS SINOS DE CORNEVILLE.

AVISO — Nesta semana a magnifica opereta do maestro Lecocq — A PRINCEZA DAS CANARIAS.

Pede-se ás senhoras que frequentarem a platéa a finesa de virem sem chapéo.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois desta hora na bilheteria do theatro.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42 — EMPRESA WILLIAM & COMP.

Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE - De 1 1/2 ás 5 da tarde e das 6 1/2 em deante - HOJE

O MAIS EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

7 fitas novas de Pathé e uma nova fita cantada pela graciosa tiple Claudina Montenegro — **CHRISPINO Y LA COMADRE**

Grande successo! — Grande successo!

1ª parte—ESPERTO POLICIAL—Engraçada fita comica, onde a astucia de um policial surprehende a audacia de um par de gatunos.

2ª parte—NA COMARCA—Corrida de touros em Santa Maria, como se fazia na antiguidade.

3ª parte—VINGANÇA DE SOGRA—E' melhor não descrever; o publico que aprecie o genero que sintam.

4ª parte—FORÇA DE VONTADE DE UM MENINO — Mimoso drama, onde se ressalta o trabalho de um menino que se revela extraordinario actor.

5ª parte—SENHORES! ANDAE DESCONFIADOS...—Bella vingança de uma astuciosa esposa que se transforma em «chauffeur» para surprehender o marido.

6ª parte—PARA SALVAR A FILHA—Extraordinario drama de delicado entrecho; a mais bella composição dos ultimos tempos.

7ª parte—CHRISPINO Y LA COMADRE—Cantada pela graciosa tiple Claudina Montenegro e o barytono Santiago Pepe, levada pela primeira vez no «Rio Branco».

8ª parte—A SOGRA PRATICA SPORT—De um comico extraordinario esta fita. O genero aproveita-se de um conselho medico para pôr a sogra numa dobadoura.

Na "matinée" CHRISPINO Y LA COMADRE será substituida pela CHANSON DE PEUPLIER, cantada pelo festejado barytono Cataldi.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—Avenida Central—179

Proprietario J. R. Staffa — Maestro-director da orchestra A. Cavalcanti

HOJE — 5 DE MAIO DE 1909 — HOJE

Surprehendente e magnifico programma

5 grandiosas fitas inéditas!!!! 1 film artistico Cyrano de Bergerac

Matinée á 1 hora em ponto com seguimento da brilhantissima fita: O CONDE DE MONTE CHRISTO—Soirée ás 6 1/2.

PRIMEIRA PARTE

A BORDO DO COURAÇADO «JUTISCE»—Bellissima fita do natural, de enorme interesse, apresentando toda a vida a bordo de um poderoso couraçado, o que ainda não se apresentou, nova unidade que vem reforçar a esquadra Franceza do Mediterraneo.

A FILHA DA LOUCA—Bellissima composição dramatica de costumes hespanhoes, em que tomou parte um dos mais celebres artistas hespanhoes.

UMA CRIADA MUITO LIMPA—Hilariante scena ultra comica, de peripecias impagaveis, o que agradará sobremodo aos srs. espectadores.

SEGUNDA PARTE

CYRANO DE BERGERAC. — Riquissimo film artistico, pois representa a vida do grande auctor comico, que floresceu em 1620 no castello de Bergerac, em Perigord e fallecido em 1655.

A MOSCA — Scena ultra comica, que nos mostra as impertinencias de uma mosca, de que tantas vezes somos victimas.

MOULIN ROUGE

Empresa: Paschoal Segreto

GRANDE PARQUE DE NOVIDADES

Esplendido e magnifico salão de cinematographia

Conforto e elegancia — Feerica illuminação

HOJE-Quarta-feira, 5 de maio-HOJE

SUCCESSO DE 5 FITAS NOVAS 5 De Pathé Frères

ULTIMAS NOVIDADES E UM Film artistico

PROGRAMMA ABSOLUTAMENTE NOVO

1ª parte — CAÇADA A'S PHOCAS — Importante fita panoramica tirada nas regiões polares.

2ª parte — MALABARISTA DE CHAPEOS.

3ª parte — A fita comica — MINHA SOGRA FAZ SPORTS.

4ª parte — O film artistico — O FILHO DO GUARDA CAÇA — Linda composição dramatica.

5ª parte — O film dramatico — FORÇA DE VONTADE DE UMA CREANÇA.

6ª parte — A fita comica, verdadeira fabrica de gargalhadas — LINDO PRESENTE DE ANNOS PARA UM GENRO.

Todos devem visitar o lindo e elegante salão do MOULIN ROUGE

NO PARQUE: **Carrousel moderno, balões rotativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez. etc.**

Preços do Cinematographo: Adultos, 1ª classe 1$000; 2ª, $500; Creanças, 1ª classe 500$; 2ª, $300 — No Parque ENTRADA FRANCA.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Portugueza de opera-comica, Operetas, Revistas e Magicas, do theatro Avenida de Lisboa.

ESTRÊA — Segunda-feira, 10

com a opera-comica em 3 actos, de D. João de Castro, musica de Del Negro

O ARLEQUIM

O elenco artistico e o repertorio da companhia foram publicados nos jornaes de domingo, 2 do corrente.

O material de todo o repertorio é o mesmo do Theatro Avenida. A *Fura Alegre* será representada com a encenação do Theatro da Trindade, de Lisboa.

Na bilheteria do theatro, acha-se aberta uma assignatura para 12 récitas, que serão realizadas com 12 peças em primeira representação.

PREÇOS: Camarote de 1ª ordem, 30$000; «fauteuils» e varandas, 5$000.

AVISO—Tendo terminado o praso de preferencia, a assignatura está francamente aberta para todos os logares do Theatro.

CINEMA PATHÉ

A MAIS IMPORTANTE CASA DE EXHIBIÇÕES DESTA CAPITAL

147 e 149 Avenida Central

Empresa Arnaldo & C. — Maestro C. Noll

HOJE—Quarta-feira, 5 de maio—HOJE

Novo Bellissimo Programma

Cinco importantes creações Pathé Frères!

Primeira apresentação do **Film Artistico da S. Générale des Auteurs et Gens de Lettres "A Parte do Pobre", composição de Mr. J. H. Rosny, interpretada por Mr.** (da Comedia Franceza), **Mme. Eugenie Nau (do theatro Antoine, e a pequena** Kelureck (da Comedia Franceza).

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

1º **Esperto Policial**.—Composição comica.

2º **Desconfiai, senhores!**—Bem dizem as cançonetas que as mulheres são voluveis, porem espertas em descobrir as infidelidades conjugaes.

3º **Film Artistico** (direcção da S. G. A. G. L.) "**A Parte do Pobre**" original de J. H. Rosny.

4º **Para sua filha!** (drama colorido)—Commovente trecho da vida moderna cujas lutas obrigam ás vezes ás mais bruscas resoluções contra os preceitos mantenedores da sociedade. Empolgante entrecho.

5º **Primeira Bengala**—Successo comico.

NOTA—A empresa Arnaldo & C. agradece ao generoso e humanitario publico desta capital o auxilio que prestou para o importante donativo que acaba de remetter á S. M. El-Rei D. Manoel II, na importancia de cento e cincoenta libras, resultado este da renda bruta das sessões dadas em beneficio das victimas dos terremotos em Portugal.

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

(Lado da linha de bondes de S. Christovão)

Empresa: Pinto, Pereira & C.

Operador e electricista: Joaquim Tiradentes

HOJE magistral programma novo HOJE

Organizado com **films d'art** e outras fitas primorosas, de **Pathé Frères** e de outros fabricantes

Soirée ás 6 1/2 — Matinée á 1 1/2

1ª parte—**Ladrão de opio**—Fantasia colorida. Visões encantadoras, graças ao opio.

2ª parte—**Para salvar sua filha**—«Film d'art» colorido, sensacional, a quanto se eleva o amor dos paes pelos filhos.

3ª parte—**Minha esposa tem vida dura**—Scenas comicas, expediente de um marido que quer livrar-se da esposa.

4ª parte—**A primeira bengala**—Nada ha para o Isidoro como uma boa bengala. Episodios ultra-comicos.

5ª parte — **Os dois sargentos** — «Film d'art». Scenas commovedoras. O heroismo e a abnegação de um sargento!

6ª parte — **Um bonito presente para um genro**—Scenas hilariantes. O melhor remedio contra a neurasthenia. Gargalhadas continuas.

MATINÉES DIARIAS

Theatro São Pedro de Alcantara

Tournée artistica CLARA DELLA GUARDIA

Grande Companhia Dramatica Italiana CLARA DELLA GUARDIA

Direcção artistica de LUIGI ZONCADA

HOJE - *Quarta-feira, 5 de maio* - HOJE

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira e unica representação do drama em 3 actos de E. Bernstein

ISRAEL

NOVO PARA ESTA CAPITAL

Personagens

Agnese, Duchesse di Croucy	CLARA DELLA GUARDIA		
Tebaldo	LUIGI ZONCADA	Il Conte Morico	O. Vassallo
Giustino Gutliebe	F. Valenti	Ettore di Mauvuo	A. Lazzari
L'abbate di Silvian	U. Stefani	Reginaldo Horst	P. Grisanti
Il Conte di Gregnoy	A. Grisanti	Luigi, cameriere	G. Frendo
Il Conte di Salliz	C. Cecchi	Cameriere della Duchessa	E. Martini
Il Marchese Mauve	G. Nobile	Un valletto	S. Ardou
Giberto Giscours di Jouvins	U. Zanucoli		

Preços e horas do costume

SEXTA-FEIRA 7 — Pela primeira vez nesta capital A MULHER NUA, comedia em 4 actos, de Bataille.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro. DOMINGO — **Matinée com a GIOCONDA.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza ALFREDO DE MIRANDA & C.

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes Amelia Lopiccolo e Irene Esquiros

Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

HOJE — 4ª-feira, 5 de maio — HOJE

RÉCITA EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO RIBATEJO

1ª parte — Em scena aberta brilhante allocução a esta récita pelo provecto advogado EVARISTO DE MORAES que amavelmente accedeu ao pedido dos promotores

2ª parte — Uma unica representação da opereta

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Abrilhantará este espectaculo uma banda de musica gentilmente cedida

Amanhã — Ultima representação da FILHA DO FEITICEIRO

Sexta-feira, 7 — 4ª récita de assignatura — A ROSA DE MUSGO 277

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — Director J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

HOJE — 4ª-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1909 — HOJE

A PEDIDO

A graciosa comedia lyrica em 3 actos de La Stein e maestro Franz Lehar

LA VIUDA ALEGRE

Maestro director da orchestra Dr. Juan Martinez

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, Avenida Central 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

Amanhã LA VIUDA ALEGRE

Sexta-feira 7 de Maio 3ª MATINE'E ás 4 horas da tarde

Domingo — MATINE'E — 4 3/4 da tarde